MISERIA DO POVO E AUSENCIA DE LIDERES

DESBARATADAS AS FORÇAS REBELDES

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Reportagem de Francisco de Assis Barbosa, Enviado Especial de ULTIMA HORA junto à Missão do Ministro Negrão de Lima no Maranhão — Leia na Terceira Página Dêste Caderno



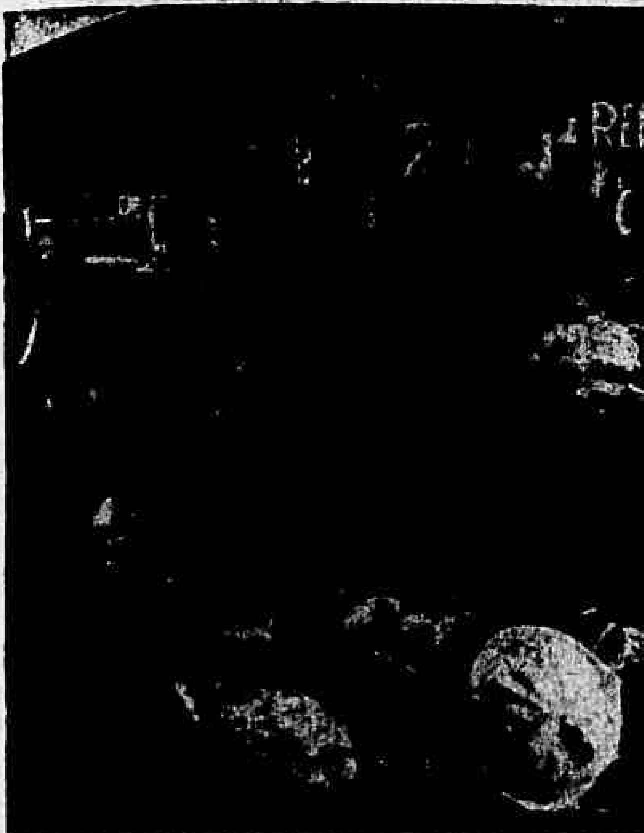
A preocupação de Negrão de Lima, no Maranhão, foi a de explicar aos lideres sindicais que a intervenção não importaria no afastamento definitivo de Eugênio de Barros do govêrno. A massa está iludida, pensando que intervenção quer dizer deposição

PREÇOS DE ATACADO SUPERIORES AOS DE VAREJO

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Setembro de 1951 ☆ N. 93



O tabelamento adotado para o Mercado Municipal e para as quitandas e mercearias veio encontrar em pleno vigor uma outra tabela bastante diversa, para os caminhões-feira, que são varejistas também. O fato vem causando tremenda balburdia. Gêneros há que, no atacado, de acôrdo com a tabela, estão alcançando preços superiores aos dos vendidos nos caminhões-feira. E' o caso do [illegible] Cr$ 9,00 e é obtido nos caminhões por Cr$ [illegible] como a couve-flor: Cr$ 2,00. Isto é o que [illegible] em documentada reportagem que vai publicada no segundo caderno.

ESTADO DE GUERRA ★ NA ARGENTINA ★

PERON DECRETA:

Fuzilamento Para Todo o Militar Rebelde — Greve Geral Dirigida pela CGT — Todos os Trabalhadores na Praça de Mayo



PERON

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Urgente — O rádio oficial anunciou que o presidente Peron decretou o estado de guerra em tôda a Argentina. O decreto estabelece que "qualquer tentativa de rebelião militar será punida com o fuzilamento."

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Urgente — Foi decretada a lei marcial na Argentina. O comunicado que anuncia a instituição da lei marcial esclarece que será fuzilado todo o militar rebelde. A C. G. T. Argentina decretou a greve geral em todo o país e pediu a todos os trabalhadores que se reunam imediatamente na praça de Mayo.

PAUSA NA CRISE DO DISTRITO

Vital Não Cederá, Por Enquanto, ás Reivindicações Dos Partidos -- Nota Oficial

O sr. João Carlos Vital continua firme no propósito de não ceder às imposições dos partidos majoritários, pelo menos — afirmou — nos termos em que êsses partidos colocaram a questão. O prefeito esteve com o Presidente da República, e, coerente com suas declarações a ULTIMA HORA durante a semana, fez ver ao sr. Getúlio Vargas que não mudará o secretariado técnico, sem o qual sua presença na direção da Prefeitura não se justificaria mais.

A coligação oposicionista na Câmara dos Vereadores, fiel aos seus compromissos assumidos, vem-se manifestando unida em plenário, graças ao que o P. T. B. aprovou ontem as contas do ex-prefeito Mendes de Morais. Os politicos que promoveram a insurreição já consideram a crise superada pelo sr. João Carlos Vital, o que vem levando muitos a confessar alguns erros no encaminhamento das negociações, em meio de acusações reciprocas. O sr. Dinarte Dorneles diz:

"O mal foi dar-se ao caso o caráter de ultimatum, quando essa palavra nunca deveria ter sido pronunciada".

O sr. Mozart Logo, com a conhecida experiência de que é dotado, afirma:

"Se o prefeito continuar ignorando as reivindicações politicas, a oposição sistemática não começará imediatamente".

O sr. Breno da Silveira, deputado udenista, declara:

"Existe realmente falta de patriotismo na direção do PTB, do PSD e do PSP do Distrito, porque na hora grave que a nação atravessa não é possivel derrubar-se o prefeito para montagem de máquinas eleitorais".

Resposta do Prefeito

Na reunião extraordinária do secretariado, o sr. João Carlos Vital expôs a situação aos seus auxiliares, e, a seguir, leu a nota a ser submetida ao presidente da República, nota que será divulgada após a entrega aos destinatários.

A UDN carioca, em reunião extraordinária, examinou a situação politica do Distrito, decidindo por manter-se independente em tôda a questão e desinteressada em participar do secretariado.

TERRAS PARA OS PEQUENOS LAVRADORES

LEIA NA 2.ª PÁGINA

IAM ABRIR SUCURSAL DO "CASSINO CASTELO" NA ESTRADA DO JOÁ

FECHADO PELA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES, ANTES DE COMEÇAR A FUNCIONAR — MONTADO APENAS HÁ ALGUNS DIAS NUMA CASA PROXIMA DA PRAIA DE S. CONRADO — MATERIAL DE JOGATINA



Um bom número de roletas, tampos de mesa, fichas, rodos e outros objetos da batota foram ontem apreendidos pela Policia. Esse acervo tinha uma singularidade: cada noite funcionava num local do Distrito Federal e em Niterói, com a manifesta intenção de desnortear as autoridades. Daí porque era conhecido como "cassino fantasma". A diligência de ontem — a primeira orientada pelo novo delegado de Costumes, que é um técnico do seu ofício — parece que é a nova arrancada contra a prática dos jogos proibidos, que nestes últimos meses haviam ganho um vigoroso impulso. No clichê, os objetos que constituiam o "cassino fantasma". (Leia na Quinta Pág.)

OCUPAÇÃO MILITAR DAS REFINARIAS DE ABADAN

Armas Voltadas Contra o Cruzador Britânico

TEERA, 28 (United Press) — Os jornais anunciam que mais tropas iranianas, procedentes das provincias próximas de Abadan, estão sendo enviadas para aquele porto a fim de consolidar a ocupação militar das grandes refinarias britânicas.

Ao mesmo tempo, as tropas iranianas que já se encontram em Abadan mantém as suas armas voltadas para as águas do porto, onde um cruzador britânico de 18.000 toneladas está preparado para proteger as vidas e os bens dos ingleses.

TEERA, 28 (United Press) — O embaixador inglês no Irã, sir Francis Shefferd, falando hoje aos jornalistas declarou:

"O meu governo acaba de adotar certas medidas que serão conhecidas brevemente".

Mancada do Relator:

Confundiu Anulação do Casamento Com Divórcio, Como um Leigo...

Nelson Carneiro, curioso por conhecer as razões da inconstitucionalidade do antecipado parecer do sr. Luiz Garcia — Estamos ainda no comêço da grande batalha, diz o representante baiano — (Leia na 4.ª página).

Nelson Carneiro, curioso

Sensacional e Empolgante o Júri de Amanhã na Gávea

Homens de Partido e de Govêrno Prestigiam o Julgamento do Povo



Dinarte Dorneles, Presidente do P. T. B.



Gen. Cyro Resende, Chefe de Policia



Cêlso Nascimento, advogado da defesa



O Professor e Criminalista Hélio Gomes acusará o réu que expunha e vendia produtos com preço majorado, cobrando remédio muito acima do preço tabelado.

(NOTICIARIO COMPLETO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

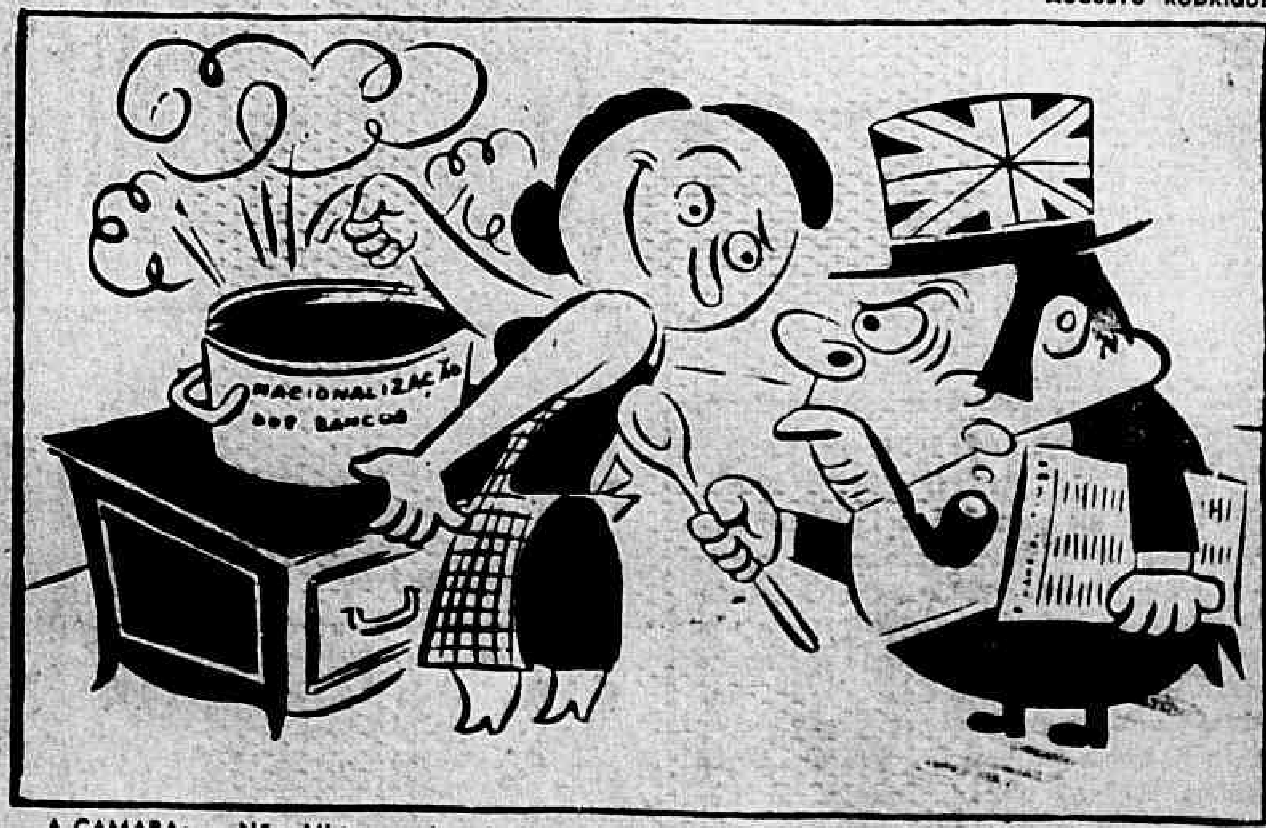
ULTIMA HORA no Maranhão

Suspensas as Credenciais de Amorim Parga

Em face das informações precedentes de São Luís do Maranhão sobre a autação do sr. Amorim Parga, correspondente de ULTIMA HORA no interior do Estado, que estaria desvirtuando a sua missão jornalistica, decidimos suspender, a partir de ontem, as credenciais de representante deste jornal junto aos rebeldes da zona agreste, retirando-lhe, ao mesmo tempo, a franquia telefonica. Mediante troca de telegramas entre a direção de ULTIMA HORA e o chefe de policia, sr. Edson Freitas Diniz, procuramos apurar até onde teriam ido as funções de agente de ligação atribuida ao sr. Amorim Pargas, que estaria assim participando da luta maranhense. Apesar de não nos terem sido enviados elementos comprobatorios decisivos dessa participação, aceitamos em principio as informações oficiais, providenciando o imediato regresso a esta redação do nosso correspondente. Chamamos entretanto os nossos leitores para a seguinte contradição: enquanto o sr. Eugenio Barros afirma estar o sr. Parga (que por coincidencia é tambem maranhense) a serviço das tropas rebeldes, sob o comando do sr. Raimundo Bastos, recebemos do mesmo sr. Parga, em seu ultimo despacho, a noticia do desbaratamento das tropas rebeldes do sr. Raimundo Bastos, despacho esse publicado no conjunto do nosso noticiario sobre os acontecimentos no Maranhão. Essa contradição não pode deixar de ser levada em conta, tendo-se em vista o ambiente de exaltação e quase histeria que parece dominar a gregos e troianos em São Luís.

O PRATO DO DIA

(CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)



A CAMARA: — Não, Mister, aqui você não mete a colher!...

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE A

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1951

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

ARANHA FALA



Estamos perfeitamente informados que o senhor Oswaldo Aranha foi consultado sôbre a possibilidade de aceitar o posto de embaixador do Brasil em Washington. O ex-chanceler explicou que preferia não aceitar o seu antigo lugar mas manifestou desejos de ocupar o posto de Delegado Permanente do Brasil na O.N.U..

QUEM É VITOR SALVACCI



O Futebol Colombiano deixou de comprar jogadores e está agora abrindo falencia. No mercado internacional apareceu agora os grandes clubes italianos, que programam renovar suas equipes com elementos do exterior. Prosseguindo nessa ofensiva sobretudo contra os clubes argentinos o famoso "Torino", acaba de conquistar o avante Victor Salvacci, do "Ferrocarril Oeste" pela fabulosa quantia de 750 mil cruzeiros. Esse "passe" é considerado um dos maiores da historia do futebol mundial e muito se estranha que seja oferecido a um jogador desconhecido no setor internacional.

VENENO DE INDIO

A ciência médica descobriu uma nova droga que permite utilizar o curare sem que a pessoa em que se lhe administre corra perigo de vida. O veneno usado pelos índios brasileiros está sendo estudado por cientistas norte-americanos e usado para afrouxar certa tensão muscular das pessoas submetidas a operações cirúrgicas, e também para a cura da paralisia infantil. Antes de chegar aos atuais resultados surpreendentes, três pessoas morreram e uma ficou parcialmente paralisada ao se submeterem voluntariamente ao perigoso tratamento.

O SARJA É BRAVO

O sr. Aluisio Silva Araújo viu no cinema e na rádio norte-americana que um dos temas mais populares é a eterna discordância entre o sargento do exército e o soldado. Pensou bem e adaptou a idéia, criando o seu conhecido programa "Recruta 23" que fixa a vida de um recruta às voltas com as exigências do seu sargento. Displicentemente, o praça vai discordando do "sarja", respondendo-lhe absurdos, frases de uma lógica incompatível com os rígidos princípios da disciplina militar. Esse conflito entre a autoridade impermeável e o subordinado novato e malcriado fazem do programa um sucesso de garantida comicidade.

Agora os sargentos de verdade, sobretudo os da polícia militar foram com absoluta seriedade e em comissão pedir à Câmara dos Vereadores que parassem com as inocentes brincadeiras radiofônicas, porque "desmoralizava a farda e o posto".

Determinado vereador chegou a fazer um discurso a êsse respeito, dando-se ao luxo de gastar o tempo da Câmara atacando o programa.

CARNE PARA CANHÃO

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos indicou a urgência de comprar 10 milhões de toneladas de carne no exterior. A Argentina e o Uruguai ao saber da nota do Departamento de Defesa iniciaram uma verdadeira corrida para verificar as possibilidades e um vencer o outro com melhor oferta. Tanto argentinos como uruguaios possuem uma fantástica rêde de informações, espécie de espionagem e contra-espionagem para informações sôbre os movimentos um do outro. Sabe-se que atualmente a Argentina está passando uma situação anormal, no que diz respeito a carne, mas mesmo assim embarcará este ano ainda 200 mil toneladas para a Inglaterra.

O Uruguai pretende fornecer uma parte dos 10 milhões de toneladas que o exército norte-americano necessita.



Hoje, dia 28 de setembro de 1951, ao casal de artistas Dulcina e Odilon, que partiram para a Europa, com todo elenco, para uma aventura teatral brasileira.

Gente

Boris Smirnoff

(O RETRATISTA)



Quando Errol Flynn, que é um homem de caprichos, resolveu casar com uma de suas esposas, por acaso a atual, quis ter um retrato digno da sua imagem. Foi então que descobriu em Cannes um certo senhor russo, naturalizado francês havia quase vinte e cinco anos, mestre em fazer brotar figuras do pastel "tecnicolor", como o próprio autor denomina o seu metodo. Como resultado, 48 horas mais tarde Boris Smirnoff partia num Constellation para a Califórnia, e 19 horas depois abria diante de Patricia Wymore, a noiva em questão, a sua pasta e os seus lapis. Mas Smirnoff não se espanta mais com essas coisas. Está acostumado. Aos 18 anos de idade saia da sua cidade de Kharkof, na Rússia, para uma "tournée" mais ou menos indefinida que dura até hoje. Aprendendo a pintar em Moscou e Paris, há uns vinte anos atrás descobriu o seu método de pastel "tecnicolor", e com êle tem percorrido a Austrália, o Norte da Africa, a Nova Zelandia, etc. Na Suécia, Itália e Inglaterra retratou as familias reais, e em Hollywood tôda uma constelação: o falecido Leslie Howard, Loretta Young, Ronald Colman, Eddie Cantor, Norma Shearer e quantos apareceram. Homem múltiplo, o retratista Boris Smirnoff é pequeno, magro, nervoso e... novelista. Na França escreve histórias curtas e humorísticas sôbre mistérios e detetives para vinte e cinco publicações diferentes. Ao contar como faz isso, Boris explica que pensa em russo, escreve em inglês e traduz para o francês. Agora, como pretende permanecer no Rio, já comprou um dicionário de português, e não terá problema. No mais é homem pacato, gosta do papagaio do vizinho, tem olhos apertados e idade indefinida. Fascinado pela descoberta do Rio, pretende de tal maneira estabelecer-se aqui, definitivamente, que já está procurando uma espôsa. Diz que não precisa ser bonita, (basta ser loura) deve ter paciência suficiente para ouvir memórias. E quanto ao dinheiro para o seu conforto indispensável a candidata não precisa se preocupar. As senhoras elegantes do Rio de Janeiro já estão começando a encomendar os pastéis "tecnicoloridos" do esperto "globe-trotter" Boris Smirnoff.

Ultimas Noticias do Maranhão:

Preparam os Coligados um Novo Movimento Rebelde no Interior

Haverá Guerra Civil, se Isso Favorecer a Intervenção — Afirmam os Lideres Oposicionistas — Os Habitantes Dos Bairros Incendiados Preparam-se Para Ocupar as Casas Vazias da Capital — Recusam as Vitimas os Auxilios Oferecidos Por Eugenio

S. LUIZ, 28 — Pelo telefone — (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Reina nesta cidade um ambiente de intensa expectativa em torno da decisão do govêrno federal em face do relatório Negrão de Lima. Os coligados estão preparados para o que der e vier, tendo nos assegurado um dos seus lideres: "Se o govêrno quer guerra civil para intervir no Maranhão, a guerra civil virá".

Neste momento, os oposicionistas preparam um manifesto a ser dirigido aos oficiais e soldados da Fôrça Pública, concitando-os a não atirarem contra o povo no caso da retirada das tropas federais. O governador Eugênio de Barros continua tranquilamente no Palácio, assegurando que tem elementos para manter a ordem e que a manterá, em qualquer circunstância. Aos inúmeros apelos que lhe tem sido dirigidos, no sentido de pedir a intervenção, o sr. Eugênio de Barros responde que o seu lugar é no Palácio dos Leões e que lá permanecerá de qualquer maneira.

Recusado um Pedido do Governador

S. LUIZ, 28 — Pelo telefone (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — A nossa reportagem esteve ontem com o governador Eugenio Barros conversando a respeito dos frequentes incendios ocorridos nesta capital. O governador mantem-se firme no seu ponto de vista de que os incendios são provocados pelos elementos da Coligação, com a interferencia de comunistas. Interrogado sobre o motivo por que não têm andamento os inqueritos a respeito desses incendios, respondeu que nada podia ser feito no momento, em virtude da situação anormal que atravessa o Estado. O governador lamentou profundamente o fato de as vitimas das devastações recusarem sistematicamente todo o auxilio oferecido pelo Estado. Numa ultima tentativa de socorrer as vitimas, o governador apelou para o general Edgardino, no sentido de que a distribuição de generos oferecidos pelo Estado seja feita por um capelão militar. O pedido do governador foi recusado.

Preparam Nova Rebelião

S. LUIZ, (Pelo telefone — De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os Coligados preparam ativamente uma rebelião no interior, para o caso de ser pedida a retirada das forças federais. Esta rebelião rebentará, simultaneamente, em cinco municipios.

Ocuparão as Casas Vazias

SÃO LUIZ, 28 (Pelo telefone) — (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — As vitimas de sucessivos incêndios que vêm irrompendo ultimamente nesta capital ocuparão hoje tôdas as casas que encontrarem vasias em São Luiz. De acôrdo com o que conseguimos apurar, está se organizando um verdadeiro fichário das residências não ocupadas atualmente, pelos elementos da oposição. A invasão das casas que se devia verificar na noite de ontem, foi transferida para a de hoje, em virtude de haverem ficado em pé de guerra os habitantes do Lira e outros bairros, devido a ameaça que se propalou, de que amigos do estivador Guilherme Boca de Urna iriam vingar, ontem, o espancamento de que foi êle vitima no bairro da Floresta. Os líderes coligados mantêm ainda rigoroso sigilo em tôrno dessa iniciativa, mas o reporter conseguiu colher êstes detalhes, que ora transmite, ouvindo, casualmente, uma conversa entre o deputado Neiva Moreira e um grupo de operários do bairro do Lira.

EXPECTATIVA

NA HORA "D", A DECISÃO DO GOVERNO

Continua a expectativa em tôrno do caso maranhense. Até o momento, o govêrno não revelou qual a atitude que assumirá em face da grave situação reinante em São Luiz. Regressando da sua importante missão de observador "in loco" dos acontecimentos, o ministro da Justiça manteve ontem à noite, longa conferência com o Presidente da República, a quem fez um amplo relato de tudo que pôde ver, ouvir e sentir, nos contatos repetidos que manteve não apenas com os politicos de ambas as facções que ali se defrontam, mas principalmente com o povo que sofre e sofredor, nas ruas, nas assembleias sindicais e nos bairros proletários, devastados pelos incendios.

O sr. Negrão de Lima não compareceu hoje ao seu gabinete, passando tôda a manhã redigindo o seu relatório sôbre o caso do Maranhão. Ao que estamos informados, a intervenção federal não está fora de cogitações. Essa possibilidade foi examinada pelo ministro da Justiça no seu encontro de ontem com o Presidente da República. Nada, porém, foi revelado de positivo. Qualquer medida do govêrno será revelada na hora "D", a fim de não precipitar os acontecimentos, visando principalmente a segurança popular em São Luiz.

ULTIMA HORA Disputada Nas Ruas de São Luis

Graças à ampla e completa cobertura que ULTIMA HORA vem fazendo sôbre os acontecimentos que agitam o Maranhão através de sucessivas reportagens de seus enviados especiais, os números deste jornal são disputados até a preços de "cambio negro" nas ruas de São Luiz. Isso demonstra a confiança do povo maranhense no critério imparcial com que apresentamos os fatos ocorridos no conflagrado Estado nordestino, dentro do mais rigoroso espirito jornalistico e com a maior soma possivel de informações fidedignas, colhidas diretamente no local dos acontecimentos, nos dois "fronts" em luta.

Exemplares de ULTIMA HORA têm sido adquiridos pelo povo da capital maranhense até a dez cruzeiros, a despeito das reiteradas recomendações que fizemos aos nossos agentes, no sentido de impedir qualquer majoração no preço normal deste vespertino.

Terras Para os Pequenos Agricultores

Num dos seus discursos o sr. Getulio Vargas afirmou: "É preciso promover o loteamento das terras devolutas e dos latifundios improdutivos entre colonos capazes de aproveitá-los e cultivá-los".

Essas palavras do presidente Vargas não significaram vãs promessas. Concretizando suas declarações, o Chefe do Govêrno vem de tomar mais uma importante providência no sentido do cumprimento de sua politica de amparo ao homem do campo, sobretudo ao pequeno agricultor.

Em ato assinado hoje, o sr. Getúlio Vargas criou o Núcleo Colonial de Macaé, com base numa ampla exposição de motivos que lhe enviou o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, sobre o assunto.

Nessa exposição, o ministro da Agricultura alude a outras providências já tomadas pelo Govêrno com o mesmo objetivo, tais como a transferência da gleba de 600 alqueires da Fazenda Sapucaia, no Estado do Rio, e das Fazendas Santa Alice e Pau Cheiroso, nas vizinhanças desta capital.

Além disso, há o plano de aproveitamento da Fazenda Madressilva, com cêrca de dez hectares de alto teor produtivo cujo loteamento dará ensejo à formação de mais um próspero núcleo colonial em capacidade para abrigar oitocentas familias.

Assim, através de atos positivos e de medidas de real alcance econômico e social, cumpre o presidente Vargas mais uma etapa de sua esclarecida politica de defesa do pequeno agricultor contra o escravagismo dos "donos de terras".

PRATICAMENTE LIQUIDADOS OS REBELDES MARANHENSES

Raimundo Bastos Conseguiu Iludir as Fôrças Legalistas e Internar-se em Território Piauiense — Preso José Batista, Lugar-Tenente do Chefe Dos Insurretos — O Destacamento Governista Escapou de Uma Emboscada e Atacou o Inimigo de Surpresa, Desbaratando-o

FLORIANO, Piauí, 26 — Retardado — (De Amorim Parga, enviado especial de ULTIMA HORA) — Raimundo Bastos acaba de atravessar o rio Parnaiba, internando-se em território piauiense, após iludir a vigilância das fôrças legalistas. A campanha na zona do Agreste está virtualmente liquidada. O famoso "Exército Libertador" foi destroçado completamente no primeiro choque. José Batista, lugar tenente de Bastos, foi aprisionado próximo a Passagem Franca, após breve luta, sendo conduzido para São Luiz amarrado.

FLORIANO, 27 (De Amorim Parga, enviado especial de ULTIMA HORA) — As fôrças insurretas maranhenses, que dominavam a região do Agreste, estão pràticamente desbaratadas, após o combate de Muquem, onde um piquete avançado rebelde foi esmagado pelo destacamento policial do tenente Euripedes Bezerra, depois de 32 minutos de tiroteio. O chefe Raimundo Bastos não se encontrava no local. Havia deixado o piquete como segurança, enquanto descia até o porto de Manga, sôbre o rio Parnaiba, para ir buscar Euclides Neiva, líder oposicionista experimentado em várias revoluções e que vinha dar amplitude ao movimento. Neiva viajara em companhia do repórter desde São Luis até Floriano, onde desapareceu do Hotel, tomando destino ignorado. Apuramos, agora, que Neiva subira o Parnaiba, pela margem piauiense, até Manga, onde atravessou o rio para reunir-se às fôrças de Raimundo Bastos.

A presença do piquete rebelde foi denunciada ao tenente por um empregado do Departamento de Estradas de Rodagem, que encontrou vários elementos armados. Assim, o tenente pôde abandonar o caminhão a um quilômetro antes do local onde os mesmos se encontravam, atacando de surpresa suas posições de emboscada, invertendo, dêsse modo os termos de combate. Mesmo assim, um jagunço tentou incendiar o caminhão, atirando sôbre o mesmo uma garrafa de gasolina inflamada, mas o motorista executou uma rápida manobra, dando marcha a ré. Até agora, entretanto, não se sabe do paradeiro de Raimundo Bastos. As últimas informações chegadas aqui dizem que o chefe rebelde, agora acompanhado de Euclides Neiva conseguiu romper o cêrco preparado pela policia, refugiando-se na mata.

Chegando a São João dos Patos, os legalistas libertaram os prisioneiros, mas entregaram o controle politico local a Dona Noca Rocha Santos. Agora chegam notícias, segundo as quais, Bastos e Euclides estão reunindo os elementos dispersos pela ação da policia para reiniciar os ataques às cidades da Zona do Agreste. Acreditamos, porém, que os elementos rebeldes não contam com recursos humanos, nem armas, nem munições para qualquer ação militar séria, a não ser que recebam auxilio de fora do Estado ou das regiões afastadas.

A IMPRENSA NO MARANHÃO

18 Correspondentes Nacionais e Estrangeiros

S. LUIZ, — 28 pelo telefone — (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — encontra-se atualmente em S. Luiz 18 correspondentes de guerra de vários jornais do país e do estrangeiro. Consta que o governador Eugenio Barros vai requerer o seu ingresso no Comitê de Imprensa aqui instalado, por ser êle proprio correspondente da agencia telegráfica UNITED PRESS.

DERRAME DE ESTAMPILHAS FALSAS

Alertados por uma solicitação do Ministério da Fazenda, policiais do Departamento Federal de Segurança Publica estão investigando um derrame de estampilhas falsas de Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00, constatado recentemente pelas autoridades fazendarias.

Sabe-se que o derrame já atingiu, além do Distrito Federal, as Capitais de Belo Horizonte e São Paulo.

Presumem os investigadores que as estampilhas falsificadas estejam sendo impressas, ou no Estado do Paraná ou no Estado de Santa Catarina.

DILIGENCIA NOS POSTOS DE VENDA

Em consequencia, por fiscais do Ministério da Fazenda, foram realizadas diligencias nos cartórios e em todos os postos de vendas de estampilhas, no intuito de localizar os selos possivelmente já lançados pelos falsificadores.

Ainda não foi possivel o estabelecimento de qualquer estimativa sobre o montante do derrame.



Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sêde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral .	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

ASSISTENTE DE ENSINO

Oportunidade para brasileiros conhecedores de inglês e francês, com conhecimentos de administração, para preenchimento cargo assistente e intérprete de professores estrangeiros. Favor apresentar-se à Fundação Getúlio Vargas — Divisão de Ensino, Praia de Botafogo, 186, sala 307, 2.ªs e 4.ªs das 9 às 12 horas e 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 14 às 17 horas. Pede-se trazer "Curriculun Vitae". Limite de idade 40 anos. Horário integral. Ordenado Cr$ 7.000,00.



A Sra., que exige PROTEÇÃO para a FAMILIA, escolha MORRIS OXFORD!

Nos assentos — confortáveis como poltronas — do Morris Oxford, tôda a familia poderá viajar alegre, tranquila e com a proteção que a Sra. exige!

Experimente bater, com os próprios dedos, nos paralamas do Morris Oxford, e verificará a solidez do aço da sua carrosseria, que lhe oferece, portanto, maior proteção; os freios hidráulicos nas quatro rodas obedecem imediatamente ao menor apelo, proporcionando a mais absoluta segurança, e a alavanca de mudanças, na coluna do volante, significa menos esfôrço para seu filho quando na direção!

A Sra. vai gostar do Morris Oxford! Experimente-o hoje mesmo!

300 Km. com 20 litros de gasolina ★ Acomodações para seis pessoas ★ Mala espaçosa ★ Bitola larga ★ Excelente acabamento ★ Beleza e qualidade!

"Serviço Especializado e Peças Sobressalentes para os Morris atuais e anteriores, em todos os pontos do Brasil, de Norte a Sul."

Exposição e vendas
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Séde: Rua Evaristo da Veiga, 130
Oficinas Gerais: Av. Oswaldo Cruz, 87
Filial em B. Horizonte: - Rua São Paulo, 276
Filial em Juiz de Fóra: Rua Halfeld, 316

Representantes Gerais no Brasil: CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEÍCULOS. - Edifício All America - Av. Rio Branco, 99-13.º - Rio de Janeiro

Miseria do Povo e Ausencia de Lideres

O Diagnostico do Maranhão — Desespero Popular Explorado Pela Politica

Ultima Hora NA POLÍTICA

Por MEDEIROS LIMA

ELEIÇÕES PAULISTAS

As próximas eleições municipais de São Paulo terão uma importância decisiva para o desenrolar da política brasileira. Não se trata de um episódio de importância local ou simplesmente regional. Estão elas intimamente ligadas ao processo de cristalização das fôrças com relação à atual posição do govêrno. O resultado do pleito paulista deixará aberto o caminho para uma ação política de maior envergadura, cujos objetivos são bastante evidentes.

O que vai ocorrer em São Paulo, em outubro, é o primeiro episódio de uma campanha cujas linhas estão sendo delimitadas nos bastidores. Sua amplitude é ainda imprevisível. Mas qualquer que seja sua extensão ela implicará na agregação de fôrças aparentemente antagônicas, através de todo o território nacional.

CONSOLIDAÇÃO DE ADEMAR

Os resultados das eleições municipais de São Paulo já não despertam dúvidas. Ademar de Barros vai consolidar sua posição no Estado. E esta consolidação lhe é indispensavel. As divergencias quanto aos resultados do pleito limitam-se apenas à percentagem na distribuição das prefeituras. Os calculos mais otimistas admitem, no entanto, que o PSP conquistará no mínimo cinquenta por cento do eleitorado. Uma das figuras mais responsaveis da seção paulista do PTB dizia-nos que dificilmente seu partido alcançaria mais de vinte por cento das prefeituras de São Paulo, o que é, sem duvida, uma perspectiva pouco animadora para um partido que pretendia alcançar ali a hegemonia política. Se estas são, realmente, as possibilidades do PTB, quais então as da UDN e do PSD, partidos cujas influências só tem decrescido no decurso desses ultimos seis anos?

POLARIZAÇÃO DE FÔRÇAS

A vitória do PSP, ou melhor, de Ademar em São Paulo, deixa de mãos livres. Consolidada sua base paulista pode voltar-se com maior liberdade de movimentos para a política nacional, aprofundando sua influência e capitalizando para si, cada vez, os descontentes e os adversários naturais e irredutíveis de Vargas.

A ausência de grandes líderes na política brasileira, no momento, sobretudo de líderes com projeção na massa popular, vai determinar, num ritmo ascendente, a polarização das fôrças em tôrno de Varga e de Ademar. Esta polarização está em pleno desenvolvimento. Entre os dois ficarão exprimidos os partidos como a UDN, incapazes de assumir uma posição definida. E' uma contingência a que ela dificilmente poderá escapar, sobretudo quando tudo indica que seus quadros não resistirão ao choque sem correr o risco de esfacelamento.

GRAVE INCIDENTE ENTRE MORENA E L. FIGUEREDO

A PROPÓSITO DE 14 MILHÕES PARA UMA FABRICA DE MUNIÇÕES A CAMARA FOI TEATRO DE CENA LAMENTAVEL



Lima Figueiredo e Roberto Moreira

Foi deveras lamentável, para a vida parlamentar brasileira, o incidente que ontem se verificou na Câmara dos Deputados, entre os srs. Roberto Morena e Lima Figueiredo.

Estava o sr. Severino Mariz defendendo o Projeto que abre o crédito de 14 milhões de cruzeiros para equipamento de uma fábrica de munição, quando o deputado comunista começou a interromper o orador, atacando os Estados Unidos. Após a intervenção do sr. Brochado da Rocha, defendendo o ponto de vista da concessão do crédito e combatendo as ásperas expressões do sr. Roberto Morena, interviu o sr. Lima Figueiredo. Exaltado, diante dos ataques do representante comunista que envolviam o Exército, o sr. Lima Figueiredo respondia, também exaltado. E aí as expressões cachorro, sem-vergonha, traidor, fascista foram ouvidas em meio ao burburinho. Quando o incidente ameaça a atingir o desforço pessoal, com a investida dos dois deputados, um contra o outro, se fez sentir a humana intervenção dos demais, a fim de evitar o atrito brutal.

Por fim, o sr. Celso Peçanha solicitou da Mesa, que no momento era presidida pelo sr. Adroaldo Costa, retirasse dos Anais as expressões anti-parlamentares.

7 Milhões para a C. A. P. da Central do Brasil

A Central do Brasil comunicou ao Departamento Nacional de Previdência Social que no dia 21 do corrente fez recolher ao Banco do Brasil, a crédito da Caixa de Pensões dos Ferroviários, de importância de Cr$ 6.891.259,10 por saldos e descontos efetuados em folha de pagamento do mês de julho de 1951.

AMÉRICA INTERCÂMBIO S. A.
Comércio - Indústria
Assembléia Geral Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da AMÉRICA INTERCAMBIO S. A. COMÉRCIO-INDÚSTRIA convidados a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 (oito) de outubro próximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua México, n. 90, 5.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do dia:

a) — alteração dos Estatutos Sociais, na parte que se refere à administração da Sociedade;
b) — eleições de novos diretores;
c) — outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951.
a) Washington de Magalhães — Presidente.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Vendas: Charles A. Nobili
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

O Exército só Intervém Contra os Excessos — Eugenio de Barros Sofre Todos os Efeitos do Odio a Vitorino Freire — Não há Duvida: os Incendios São Criminosos — Crise Completa de Autoridade Irreconciliáveis, São Luís do Maranhão, e o P. Social Trabalhista

De FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Enviado Especial de ULTIMA HORA Junto à Missão do Ministro da Justiça)

O que há em São Luiz, é uma crise de autoridade. O sr. Eugênio Barros está em Palácio, mas não governa. O general Edgardino Pinta mantém as tropas federais na rua, mas não policia. Limita-se a ação do Exército a impedir os excessos da massa.

Quem manda na verdade é o povo insubordinado, através dos grevistas, determinando dos líderes sindicais. São trinta os dústria, a paralisação dos transportes e da energia elétrica. A falta de energia tem ocasionado dificuldades no abastecimento de água, principalmente nos pontos da cidade em que o líquido requer pressão mais alta ou o uso de bombas hidráulicas.

Os grevistas obedecem às ordens de comando dos líderes sindicais. São trinta os sindicatos, destacando-se os principais: estivadores, motoristas, catraieiros, panificadores, etc. Entre eles a massa, manobram elementos políticos, ligados ou não aos partidos coligados. O presidente da Casa do Trabalhador, sr. Manoel Vera Cruz, é um deles. Os outros são os srs. Jaime Sousa, Eduardo Viana, José Maria Linhares e Nelva Moreira.

Podem existir outros, mas estes são os principais. De todos eles, o sr. Nelva Moreira é o único político militante, membro da direção local do PSP e deputado estadual eleito por esse partido à Assembléia Legislativa. E' também o único alfabetizado. O sr. Nelva Moreira, jornalista bem conhecido na imprensa carioca, revelou-se, em São Luiz, a alma do movimento grevista.

Esses homens são os que possuem o contrôle da massa, assim mesmo de um modo relativo. Os presidentes de partidos declararam ao ministro da Justiça que, a esta altura, torna-se impossível conter a rebelião, tal o estado de excitação em que se encontra a população proletária de São Luiz. Para usar uma expressão atribuida, ao que dizem, ao general Edgardino Pinta, os líderes montaram num tigre, insuflando a massa, e agora não sabem como desmontá-lo... A palavra líder é por isso mesmo um tanto imprópria, mas é a que tem sido frequentemente usada no noticiário. Na verdade, o povo está sem líderes.

Miséria e Desespêro

Vejamos a matéria prima da agitação. O proletariado [illegible] vive na mais completa miséria. E', sem exagero, uma população pauperrima, sub-nutrida, com salários reduzidíssimos. Assim mesmo quando há trabalho, pois, segundo apuramos, grande é o número de desempregados, o qual cresceu, nos últimos meses, com as levas de gente que vieram do interior para a capital, na esperança de melhorar de situação.

Essa pobre gente faminta está sendo levada ao desespero, com os incêndios, que lavram misteriosamente por sôbre a coberta de sapé de seus casebres humildes. Desde domingo que isso vem acontecendo, sempre à mesma hora, com uma precisão matemática. O povo angustiado permanece em constante vigília, dia e noite, distribuindo-se em patrulhas pelas ruas, à espreita dos malfeitores, encarregados do sinistro plano terrorista do incêndio das casas dos operários.

Cada dia a mesma tragédia se repete. Ora num, ora noutro bairro. A's vezes em um e dois bairros, simultaneamente. Domingo, foi no Goiabal. Segunda feira, na Caratatiua. Terça-feira em Madre de Deus. E assim por diante. O resultado disso tudo é pavoroso: mais de duzentas casas queimadas, cêrca de duas mil pessoas, entre velhos, mulheres e crianças, desabrigadas, o que torna ainda mais pungente a contemplação daqueles miseráveis.

A CAUSA DOS INCÊNDIOS

A causa dos incêndios já foi, entretanto, descoberta. Patrulhas volantes do Exército conseguiram apreender junto a um dos casebres uma bucha de palha de milho, contendo enxofre e outra qualquer substância inflamável ainda não especificada. Tais buchas são atiradas sôbre as cobertas de sapé. Na hora do sol forte, entre meio dia e duas horas, dá-se a combustão. Impulsionado pelo vento, o fogo se propaga, num abrir e fechar de olhos, pelas casinholas circunvizinhas.

Como o fogo invariavelmente começa numa ponta de rua, suspeita-se de que o morador da primeira casa incendiada esteja mancomunado com o terrorista, por dinheiro ou por fanatismo. Daí a providência, sugerida ao general Edgardino, de prender os suspeitos, a fim de que possam "dar o serviço".

Vitorinistas e coligados acusam-se reciprocamente como autores dêsses atentados, mas até agora nenhuma prova apareceu contra um e outros. Apontam-se ainda os comunistas como possíveis incendiários, mas o general Edgardino Pinta nada pôde apurar a respeito, declarando-se sem elementos para iniciar semelhantes investigações. Tendo solicitado uma relação de elementos extremistas à Chefatura de Policia, informaram-lhe que o fichário só alcança o ano de 1935, estando, por conseguinte, inatual.

A Organização do Ódio

Se existe a participação de comunistas — e é indubitavel que sim — ninguém poderá apontá-los como responsáveis exclusivos pela agitação. Toda a população de São Luiz é contra o governo. Basta dizer que dos onze vereadores, de que se compõe a Câmara Municipal, apenas um é "vitorinista". Quer dizer, somados os votos do PST, este partido conseguiu eleger um único representante, enquanto a oposição fez os dez restantes.

Como se vê, não foi difícil aos coligacionistas trabalhar a massa, organizando o odio contra o sr. Vitorino Freire e por tabela contra o sr. Eugenio Barros. O governador leva as sobras da incompatibilidade entre o senador e a população. A agitação começou com os protestos de rua, muito naturais e legitimos, pois o povo se sentia esbulhado pela decisão da Justiça Eleitoral. E foi num crescendo, até que se deu a "intervenção branca" do Exercito, que serviu para evitar a completa anarquia que fatalmente se implantaria na cidade.

Mas o Exercito, em São Luiz, limita-se à ação de vigilancia e proteção. Não faz policiamento, nem repressão. Apenas contem o excesso da massa. São Luiz vive assim sob permanente tensão. Nas ruas e praças principais, que dão acesso ao Palacio dos Leões, as tropas federais estabeleceram os chamados paralelos de segurança, os quais são transpostos por civis que apresentem salvo-conduto. Até o chefe de policia do sr. Eugenio Barros, sr. Freitas Diniz, possui um desses salvo-conduto, por via das duvidas.

Apêlo à Guerra Civil

Quando a noite desce sobre São Luiz, esse aspecto de praça de guerra, de cidade sitiada, é mais angustiante ainda. A presença das tropas federais, junta-se a do "Cananéa", o navio de guerra, que guarnece o porto, e que de quando em vez põe a funcionar os seus holofotes, com os seus fachos de luz que perpassam por sobre a escuridão da noite.

A cidade está calma. Pelo menos, em silêncio. Mas é uma calma podre, trabalhada pelo nervosismo que a todos transmite a sensação de que subitamente, ninguém sabe como, nem de onde, estourará um novo distúrbio de rua. O povo tem, fora dos paralelos de segurança, a mais absoluta liberdade, para realizar passeatas, gritando pela intervenção federal ou apelando pela guerra civil.

A massa empunha cartazes: "Fora Vitorino e Eugênio"; "Queremos a intervenção"; "Guerra civil". O apêlo à guerra civil é feito francamente, sem subterfúgios. Em artigo que escreveu, ontem, no "Jornal do Povo", o sr. Nelva Moreira, o Bequimão da nova balaiada maranhense, escrevia sem rebuços: "Nos momentos cruciais da nossa terra, nunca faltamos à palavra de definição ao povo. E a nossa hoje é a de que não é possível esperar ser massacrado para depois agir. Devemos nos armar, nos preparar, mobilizar homens e mulheres válidos para a defesa dos nossos lares e da nossa liberdade".

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Agora, é o caso de se perguntar: como é possível que a situação tenha chegado a êste ponto? A situação em São Luis, segundo ouvimos, através de depoimentos menos apaixonados, agravou-se extraordinàriamente com a imprevista retirada da Chefatura de Policia do tenente Milton Gaspar, oficial pertencente à guarnição do 24 B. C., mas que fôra convidado para ocupar o cargo por ser amigo pessoal do governador interino, sr. Cesar Aboud.

O tenente Gaspar conseguiu conter a agitação, restabelecendo a ordem na cidade. Mas às vésperas da chegada do sr. Eugênio de Barros, quando mais necessária se tornava a sua presença, o jovem oficial recebeu ordem do general Edgardino Pinta para entregar a Chefatura de Policia. O general voltava do Rio. E aquela decisão teve um efeito psicológico desastrado. Significava ou parecia significar que o comandante da Região lavava as mãos, deixando o sr. Eugênio de Barros entregue à sua própria sorte.

Divulgou-se, na mesma ocasião, que o general Edgardino Pinta assistiria "de camarote" à posse do governador. Tudo isso contribuia para acirrar mais os ânimos. O sr. Eugênio de Barros ainda se encontrava no Rio, quando soube da retirada do tenente Gaspar da Chefatura de Policia, procurou o ministro da Justiça, fazendo ver ao sr. Negrão de Lima a inconveniência da medida.

O ministro telegrafou ao general Edgardino, a quem sugeriu colocar novamente à disposição do govêrno estadual o tenente Gaspar, mas êste se recusou terminantemente a reassumir a Chefatura de Policia.

O Êrro dos Politicos

O sr. Eugenio de Barros chegava dias depois a São Luis, num ambiente inteiramente desfavoravel. Mesmo assim, pôde assumir o governo. O trajeto da comitiva do Governador da Base Aerea de Tirirical ao Palacio dos Leões foi feito debaixo de uma atmosfera bastante carregada, mas nada de especial aconteceu. A' entrada do Palacio, é que se deu o choque com a policia, a cujas origens emprestam-se várias interpretações. A mais plausivel é que o lamentavel incidente foi consequencia do medo e da confusão entre os proprios elementos que acompanhavam o sr. Eugenio de Barros.

Conquanto seja homem sereno e disposto a governar sem violencias, o sr. Eugenio de Barros está mal cercado. Os homens, que constituem a sua "entourage", obstinam-se em não compreender o fenomeno social que ocorre em São Luis, onde o povo saiu às ruas numa verdadeira explosão de recalques, atribuindo ao sr. Vitorino Freire todas as miserias que vem sofrendo. Não se trata, pois, de uma simples perturbação social, facilmente controlavel pela repressão policial.

Os politicos do PST não têm o menor contato com a massa. Os mais antipatizados são os srs. Lister Caldas, Newton Belo e Nunes Freire. Nenhum deles quis saber de entrar em conversações com os lideres sindicais, trabalhá-los, enfim, no sentido de uma composição. Contra esses homens, há um clima de ódio. A gente humilde do povo está convencida de que eles só pensam em massacrá-la. E o povo, que temia a chibata, sente que chegou à hora da desforra.

Por outro lado, se os "vitorinistas" se mostram incapazes de compreender o aspecto social da rebelião maranhense, o excesso contrario existe da parte dos "coligados". Estes trabalharam a massa, incutindo-lhe à idéia de que a intervenção federal significaria o afastamento definitivo do sr. Eugenio de Barros do governo. Era a unica solução para o impasse.

A Ilusão da Massa

A maioria dos lideres sindicais, que manteve repetidos e constantes contatos com o sr. Negrão de Lima, durante a sua estada em São Luiz, parecia desconhecer completamente os efeitos da intervenção federal. Homens rudes e sinceros ignoravam que o mandato do governador estava garantido pela lei, e que o sr. Eugenio Barros voltaria ao poder, depois de restabelecida a ordem.

Outra coisa. Esses homens não conheciam o sr. Eugenio Barros. Alguns nem de vista. Foi então que o sr. Negrão de Lima promoveu um encontro entre os lideres sindicais e o governador, que se realizou quarta-feira, à noitinha, na Capitania dos Portos.

O sr. Eugenio Barros manteve a mesma linha de conduta de sempre. Mostrou que estava disposto a fazer um governo justo, sem injunções de quem quer que fosse, embora não se prestasse à humilhação de uma declaração publica contra os seus proprios correligionarios. E terminou por apelar para a consciencia de cada um, pedindo que lhes dessem oportunidade para mostrar que estava sendo sincero nos seus propositos. Esperava, por isso mesmo, que aquele primeiro contato com os trabalhadores se repetisse.

Os lideres sindicais objetaram ao sr. Eugenio Barros, dizendo que se tornava impossivel, àquela altura, convencer a massa de uma aproximação com o governador. O encontro, a que se arriscaram com o sr. Eugenio Barros, seria dificilmente explicavel. Era preciso deixar bem claro que o acordo se tornava impossivel pois o povo exaltado só admitia a renuncia do governador.

"O INIMIGO DO POVO"

A situação do sr. Eugenio de Barros é pois dramatica. Homem do interior, viveu sempre em Caxias, onde conquistou reputação invejavel. Era querido por todos, sem distinção de partidos. Foi depois prefeito da cidade e, finalmente, escolhido para candidato a governador.

Aí começou a sua odisseia. Inteiramente afastado de São Luiz, onde era a bem dizer um desconhecido, acabou sendo eleito, depois dos agitados episodios eleitorais que abalaram o Maranhão. A capital votou em peso contra ele. Mas a maquina eleitoral do interior garantiu-lhe a investidura, coisa que aliás aconteceu em muitos outros Estados.

Apesar de todo o fel que ressuma da paixão dos politicos maranhenses — tanto os da oposição, como os da situação —, o sr. Eugenio de Barros dá uma impressão de cordura e simpatia, de dignidade e compreensão, já que foi diplomado e tem o dever de cumprir o mandato. Pede apenas que lhe dêem uma oportunidade para comprovar a sua sinceridade.

Ilhado no Palacio dos Leões, recebendo contra ele toda a carga de odio, acumulada pela população de São Luis, pelos desacertos do governo anterior, o sr. Eugenio de Barros chega a parecer o personagem do drama de Ibsen, "O Inimigo do Povo". Aquele mesmo homem que o povo desesperado repelia, desprezava e enxovalhava, mas que talvez fosse o unico capaz de salvá-lo.

Exercito e Imprensa em São Luiz

Em meio às impressões, que colhemos em São Luiz, nas trinta e seis horas, em que ali acompanhamos o ministro da Justiça, cumpre-nos dar uma palavra sôbre a presença de tropas federais, até aqui considerada como o único meio possível para conter os excessos da massa.

A situação é paradoxal. São Luiz está sob estado de sítio de fato, porém não declarado. A tropa federal dá ao povo a segurança de que pode continuar o movimento de protesto contra a permanência do senhor Eugenio Barros no govêrno. A greve, que entra hoje no seu 11.º dia, parece consolidar o espírito de resistência dos operários, que se recusaram a atender ao apêlo do Ministro da Justiça para retornarem às suas atividades normais.

Comércio e indústria sentem-se ameaçados. E resolveram por isso acompanhar os grevistas. Aceitam uma situação, a bem dizer imposta pelos acontecimentos. O general Edgardino Pinta conta com cerca de 700 homens apenas. Não pode colocar à frente de cada casa de comércio um soldado para garanti-la contra depredações.

A tropa federal está fazendo um esforço imenso, trabalhando sem cessar, dia e noite, mas é sem dúvida insuficiente. Vieram reforços do Ceará e do Piauí. Mesmo assim, segundo ouvimos de um sargento, pertencente à guarnição de Teresina, em oito dias, os soldados tiveram apenas 10 horas de repouso. Além do patrulhamento, a tropa tem sido utilizada para debelar os incendios e assistir os desabrigados.

O general Edgardino Pinta não nos pareceu faccioso, conforme se disse. Mas não há dúvida que tem sido, às vezes, condescendente em demasia. Trata-se de um homem correto, bondoso, que se confunde com o povo, à paisana muitas vezes, desejoso de que tudo se resolva bem. A missão do general seria, a seu ver, em primeiro lugar, a de pacificar o Maranhão.

Há na oficialidade e na tropa do 24 BC muitos maranhenses. Essa circunstância tem que ser considerada. Um deles é o tenente coronel Anacleto, injustamente acusado de parcialidade, parecendo-nos, ao contrario, um militar cem por cento, conscio do seu dever e disposto a cumprir as suas obrigações. Há outros: o coronel Simão e o major Colares Moreira. O major Colares é suplente de deputado.

Esses oficiais não têm participado dos acontecimentos. Estão mesmo à margem de qualquer agitação. Mas a sua presença, em São Luiz, numa hora de extrema gravidade, não deixa de parecer, pelo menos, uma imprudência, provocando comentários e suposições maldosas.

O clima do fuchico é tremendo em São Luiz. Ali se pratica, de lado a lado, a mais baixa intriga. A cidade é pequena. Sabe-se de tudo. O que se fala ao telefone. O que se transmite pelo cabo submarino. E, logo, as versões começam a correr a cidade, distorcidas sistemàticamente pela paixão dos grupos adversos.

A situação da imprensa é, pois, extremamente delicada. Jornalistas e fotógrafos são apontados nas ruas como autores de tais notícias contra Fulano ou a favor de Beltrano. Além disso, há a considerar a precariedade das comunicações telefônicas.

A correspondência, que enviei na madrugada de quarta-feira para o Rio, pelo telefone, devido as interrupções, foi publicada completamente desfigurada, a ponto de ser divulgado precisamente o oposto do meu pensamento, a respeito da posição do sr. Eugenio Barros.

Daí a minha preocupação em dar aos leitores de ULTIMA HORA uma visão completa da situação, honesta e objetiva, embora sem descer a detalhes, do que vem ocorrendo presentemente em São Luis do Maranhão.

O Dia do Presidente

CENTRAL DE CONCRETO

Uma das mais importantes e decisivas providências já tomadas pelo Govêrno em beneficio do desenvolvimento da construção civil em geral e, por conseguinte, da solução do problema da habitação no país, deverá concretizar-se brevemente com a criação, nesta capital, da primeira grande Central de Concreto que possibilitará uma redução de mais de cinquenta por cento nos atuais preços dos materiais de construção, além de oferecer consideráveis vantagens aos construtores, nos setores dos transportes e do consumo de combustíveis.

A criação da Central de Concreto do Distrito Federal foi sugerido pela Comissão Central de Preços, em obediência a determinações do Presidente da República, participando dos estudos realizados a respeito o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro.

Há nos Estados Unidos mais de mil centrais desse tipo. Na Argentina, já foram construidas três. Agora chegou, enfim, a vez do Brasil, país que, paradoxalmente, possui Estados como São Paulo onde se constroi, em média, uma casa por hora.

TUDO AZUL...

Em longa conferência de mais de uma hora, o Prefeito João Carlos Vital fez ontem ao Presidente uma exposição sôbre a crise politica que o envolve, como "implacavel torvelinho".

Sempre bem humorado, nada no sr. Vital denunciava preocupação ou perigo à vista. Muito pelo contrário. Ao sair do Salão de Despachos, disse para o reporter:

— Não há nada. Tudo azul...

BRASIL E PORTUGAL

Um grupo de brasileiros em visita a Portugal e de portugueses amigos do Brasil enviou ao presidente Vargas uma bela mensagem em pergaminho, saudando o Chefe do Govêrno "como o Chefe consciente e leal que, pela firmeza de seu caráter, imperturbável orientação e tino político, se apresenta à História como esteio seguro de uma Nova Civilização. A mensagem é longa e começa assim: "Longe do Brasil — terra de sonho e de saudade, prolongamento de Portugal e orgulho dêle..."

Entre as pessoas que assinam a mensagem está um certo senhor Silvio Caldas. Será o cantor?

O presidente recebeu ontem de Lisboa outro presente. Trata-se de um artistico prato para parede, com o retrato do sr. Getúlio Vargas ao fundo e a inscrição "Ao Exmo. Amigo dr. Getúlio Vargas, oferecem as artistas brasileiras Alma Flora e Lulu Carvalho, que, na sua viagem a Portugal idealizaram esta modesta lembrança na fábrica "Maritalia", de Santarem".

"PLANTANDO DÁ..."

Outro importante ato assinado hoje pelo Presidente Vargas é o relativo à criação do Nucleo Colonial de Macaé, no Estado do Rio, como parte do programa governamental no sentido de "promover o loteamento das terras devolutas e dos latifundios improdutivos entre os colonos capazes de aproveitá-los e cultivá-los".

Cumpre, assim, fielmente, o sr. Getulio Vargas mais uma de suas promessas: o amparo efetivo ao homem do campo, sobretudo ao pequeno agricultor, dando-lhe um pedaço de chão para cultivar, assistencia técnica, auxilio financeiro e, consequentemente, libertando-o da tirania dos "grileiros" e dos "donos de terras".

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente o Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhobel e o general Segadas Viana, chefe da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em substituição ao titular da pasta, gen. Estillac Leal.

Em audiência, foram recebidos:

— O general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular;

— O sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas;

— O general Sena Vasconcelos, que convidou o Presidente para a inauguração da exposição pecuária a realizar-se, em data próxima na Diretoria da Remonta do Exército;

— Um grupo de candidatos a prefeitos no interior de São Paulo.

DOIS JAPONESES

Kotaro Tuji e Uyetsuka, dois japoneses (já se vê) foram recebidos ontem pelo Presidente. O primeiro é o introdutor da juta na Amazonia, industria que alcança agora extraordinario desenvolvimento, graças ao amparo que lhe dá o governo. E o segundo é uma figura famosa do Japão post-guerra. Trata-se do ex-Ministro das Finanças do "premier" Yoshida. Os dois niponicos foram apresentados ao Presidente pelo sr. Elias Ribeiro Pinto, presidente do PTB de Santarem (Pará).

Motivo da audiencia: organização de uma companhia de tecelagem de juta naquela cidade paraense com o capital inicial de oito milhões de cruzeiros.

A maquinária virá do Japão.

VARGAS, "UNE PERSONALITÉ CHARMANTE"

Palestrou ontem cordialmente com o sr. Getulio Vargas o sr. Claude de Kemoularia, secretário parlamentar do Presidente Paul Reynaud, da França.

Mr. Claude, que é ainda bastante jovem, empreende atualmente uma viagem pela América do Sul, visitando, além do Brasil, a Argentina e o Uruguai.

Na oportunidade de seu encontro de ontem com o Presidente Vargas, o sr. Claude aludiu, entre outras coisas, ao renome do Chefe do Govêrno do Brasil na Europa e, à saida, disse para o repórter ainda sob a emoção da entrevista:

— "Enchanté! Vargas est une personalité charmante"!

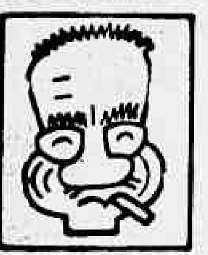
Além de uma simples viagem de cortezia e aproximação franco-brasileira, o secretário parlamentar de monsieur Reynaud, traz outro objetivo: o de entrar em contato pessoal com os Chefes de Govêrno e as figuras mais ilustres da América do Sul, a fim de recolher material para os programas de rádio e de televisão que faz na França.

Segundo o IBOPE de lá, seus programas têm um milhão de ouvintes.

O sr. Claude foi apresentado ao Presidente pelo senhor Augusto Leivas de Otero.

Os srs. Kotaro Tuji, que foi o introdutor da juta na Amazônia, Tsukasa Uyetsik, ex-ministro das Finanças do Japão e figura famosa naquele país, e o sr. Elias Ribeiro Pinto, do PTB do Pará, mantiveram ontem uma longa conferência com o Presidente da República. O assunto: organização de uma companhia da tecelagem na Amazonia. No "cliché", os dois técnicos japoneses e o prócer trabalhista durante a audiência com o senhor Getulio Vargas

CORREIO EUROPEU



Paris — Setembro — Até 1914 a vida brasileira era pronunciadamente marcada pela vida francesa. Moda, figurinos, tecidos, remédios, supositórios, patês, água mineral com rolha, manteiga em lata, boas maneiras, chapéus, enxovais de noiva, literatura, tudo vinha da França com pouco ou nenhum imposto. O máximo da informação era a Ilustração Francesa. O livreiro Garnier era o lançador dos valores nacionais em volumes impressos em Paris, com centenas de ei em lugar de e. Os médicos se especializavam nos hospitais franceses e ao voltarem apregoavam essa superioridade técnica nas placas dos consultórios e nas fôlhas do receituário. A moeda miúda dos galicismos constituía o dinheiro corrente na bôlsa da vida elegante. Nas ruas burguesas elevavam-se residências ao gôsto de Saint Germain, com telhados de ardósia, teto de estuque trabalhado, mobílias Luiz XV e centenas de bibelôs. E até pássaros os bulevares nos mandaram e foi assim que o pardal enxotou tico-ticos e cambaxirras, já que a amante do prefeito, que era francesa como tôda amante que se quisesse ostentar, não podia viver sem ver os pequeninos e daninhos pássaros parisienses.

Uma obra monumental invadia os lares cada ano em nova edição, grosso volume de mil páginas ilustradíssimas, em papeis de várias côres, conforme as seções — o catálogo das Galerias Lafayette.

Quanta meninice brasileira, na prisão dos dias de chuva ou na quarentena das enfermidades milagrosamente curadas com calomelanos, cristeres e dietas severíssimas, não passou debruçada no mundo de curiosidades que aquelas páginas ofereciam: bonés, bicicletas, anzóis em forma de vermes e insetos, barracas de campanha, material cinegético, espantosos pós-de-arroz em forma de livrinho — a dama abria-o na rua, tirava discretamente uma página, esfregava-a no rosto e estava pronta para os golpes da sedução. E o papel de Armênia que ao queimar impregnava a casa de um cheiro misto de capela e budoir? E os colarinhos e punhos de celulóide que não precisavam lavar? E as gravatas de laço feito. E os suspensórios de engenhoso mecanismo? E as bonecas de biscuit que mexiam com os olhos e diziam "mamã"? E os cartões postais com amantes se beijando? E os albuns infantis com figuras de Rabier? Ah, tôdas essas maravilhas podiam vir pelo correio, para os mais recônditos rincões, diretamente de Paris, a um simples pedido, sem complicações de licenças prévias, divisas e cambiais.

E ao flanarmos pelas ruas de Paris 2.000, que que encontramos nós senão as últimas páginas do velho catálogo, que um mundo de duas guerras soterrou para sempre?

Por MARQUES REBELO

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YORK

Delegações Estrangeiras Visitam Moscou

MOSCOU, 2? — O jornal oficial "Izvestia" publicou uma informação referindo-se às peregrinações em massa de delegações estrangeiras à União Soviética, como prova de que não existe cortina de ferro nem qualquer outra restrição às viagens à Rússia.

Afirmou o "Izvestia" que um dos fenômenos mais notáveis dêste ano é o caráter das "massas dêsses viajantes, que demonstram amor e gratidão sem limites de milhões de pessoas ao povo soviético e ao dirigente soviético, o amigo dos trabalhadores de todos os países, sustentáculo da Paz, Stalin".

Declarou ainda o jornal que no primeiro semestre dêste ano 110 delegações de países diferentes visitaram Moscou. (U. P.).

Ocupadas as Refinarias

LONDRES, 28 — O correspondente do "Daily Mail" em Abadan informou ao seu jornal que a totalidade das instalações da Anglo Iranian Oil Company na mesma cidade estavam ocupadas pelas fôrças armadas iranianas. Foram colocadas fôrças armadas em tôrno dos estabelecimentos e elementos blindados estacionam nas suas proximidades.

Ainda de acôrdo com o citado jornalista somente dez britânicos, entre os quais o chefe de um dos serviços da refinaria, foram autorizados a entrar nos estabelecimentos e somente esses britânicos estão habilitados a entregar as instalações às autoridades iranianas até a proxima segunda-feira. — (A.F.P.).

Exigência Impossivel

TOQUIO, 28 — O radio de Pequim qualificou de "exigência impossivel" o pedido feito pelo general Ridgway no sentido da mudança do local da Conferencia de Armisticio.

Citando "observadores comunistas de Kaesong", afirmou a emissora que "o estranho comportamento das Nações Unidas nas negociações prova não somente a completa falta de sinceridade da parte dos norte-americanos, mas igualmente certas divergencias de pontos de vista entre Tóquio e Washington, a respeito da nova tática a utilizar para fazer abortar as conversações".

Declara finalmente o radio de Pequim: "Se fôr permitido a Ridgway agir ao seu modo, a Conferência de Armisticio será colocada no desvio". — (A.F.P.).

Decisões Inglêsas Sôbre o Irã

TEERA, 28 — "O govêrno britânico já tomou, com referência ao Irã, um certo número de decisões que não estou autorizado a revelar e que serão publicadas em Londres, sem dúvida, dentro de dois dias", declarou hoje aos representantes da imprensa Sir Francis Shepherd, embaixador da Grã-Bretanha em Teerã.

Quanto à sua conferência com o Xá, contentou-se o embaixador britânico em indicar que havia exposto ao soberano "a gravidade com que o govêrno britânico encara a situação".

Respondendo a pergunta de um jornalista, declarou Shepherd não acreditar que o presidente do Conselho, Mohamed Mossadegh, reconsiderasse a sua decisão de expulsar os especialistas inglêses. Tendo outro jornalista indagado se a missão dos navios de guerra britânicos que patrulham Chatt El Arab era proteger eventualmente as vidas e os bens inglêses, respondeu o embaixador que essa proteção se relacionava com as vidas, abstendo-se de falar a respeito de bens.

Antes Shepherd havia conferenciado com o embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson. — (A.F.P.).

Os Alemães Aproximam-se Dos Judeus

BONN, 28 — O Parlamento da Alemanha Ocidental solidarizou-se por enorme maioria com a declaração em que o chanceler Adenauer aceitou a responsabilidade alemã pelos crimes e prejuizos causados aos judeus pelo regime nazista de Hitler. Declarou Adenauer que a Alemanha está disposta a negociar com o govêrno de Israel e outros dirigentes judeus sobre a questão de se indenizarem as vitimas do nazismo e seus sobreviventes.

Adenauer manifestou a esperança de um ajuste que coloque "as relações entre os judeus e povo alemão em bases novas e sãs". Observou que a constituição da Alemanha assim como suas obrigações internacionais, estipulam que "se condenará toda forma de discriminação racial". Admitiu que subsiste ainda certo anti-semitismo na Alemanha, mas prometeu que o govêrno continuará a combatê-lo sem cessar. Pediu aos pais, educadores e igrejas que ensinem à juventude alemã bons exemplos de não discriminação. — (U.P.).

O PTB MINEIRO APRESENTOU FÓRMULAS DEFINITIVAS

O Diretório Nacional do PTB recebeu duas fórmulas de pacificação da sua seção mineira. Uma, do sr. Geraldo Mascarenhas, que passou quinze dias observando os acontecimentos em Belo Horizonte. Outra, do sr. Ilacir Pereira Lima, chegado ao Rio ontem.

A apreciação dos documentos enviados será feita provavelmente hoje, na sede do partido, onde serão recebidos os principais dirigentes mineiros. O sr. Dinarte Dornelles declarou ontem à nossa reportagem que a questão mineira já não mais existe e pode declarar que dentro em pouco, o petebismo de Minas será a mais pujante coluna do partido no Brasil.

OFENSIVA COMUNISTA NA CORÉIA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 28 (U. P.) — Os comunistas tomaram a iniciativa ao longo da frente de batalha da Coréia, atacando em todos os setores, da costa ocidental até a costa oriental.

Por meio de uma serie de ataques, dos quais participaram unidades que variavam em tamanho de pelotão até regimento, os comunistas efetuaram a maior ofensiva das últimas semanas contra as linha aliadas.

Os vermelhos começaram seus ataques preliminares pouco depois da meia-noite de quinta-feira. Ao amanhecer de hoje, intensificaram a ofensiva, mantendo a iniciativa até quase ao entardecer.

Soldados do Exército Provocando Disturbios

Quatro soldados do GRM, situado na Avenida Ernani Cardoso, na tarde de quarta-feira ultima, entraram no Bar Nacional, de propriedade da firma Jorge Abdalla & Cia, na Avenida 29 de Outubro 10.288, tomaram algumas garrafas de cerveja, levantaram-se e sairam, sem pagar a despesa.

Emilio Abdalla chefe da firma, quando ainda eles se achavam nas proximidades, foi até a rua, advertindo-os de que deviam pagar o que deviam. Os militares irritaram-se agrediram o negociante, evadindo-se em seguida.

DEPREDARAM O ESTABELECIMENTO

Ontem, ao anoitecer, os mesmos soldados voltaram ao Bar, acompanhados por um numeroso grupo de colegas e, sem qualquer advertencia, passaram a depredar os moveis e tudo o que encontravam, pondo em fuga os fregueses que no momento ali se achavam.

Mais uma vez, agrediram o negociante Emilio. Na fuga, um dos soldados caiu e, nessa ocasião, foi preso pelo dono do bar, que o entregou a um sargento do Exercito, tendo este providenciado a apresentação do mesmo ao quartel de sua corporação.

A Policia do 24.º Distrito Policial instaurou inquérito. O sr. Emilio Abdalla foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

OS EE. UU. QUEREM EVITAR UM CHOQUE ARMADO NO IRÃ

Pedido de Truman Para Que a Inglaterra Não Use Suas Fôrças Armaads

WASHINGTON, 28 (United Press) — Os Estados Unidos, procurando desesperadamente evitar um choque armado no Irã provocado pela crise petrolifera, pediram ao Irã que desista do seu plano de expulsão dos técnicos petroliferos britânicos do país antes do dia 4 de outubro.

Ao mesmo tempo, o presidente Truman pediu à Grã-Bretanha que não utilize suas fôrças armadas para impedir que os iranianos cumpram sua ameaça. A mensagem presidencial, enviada ao Primeiro Ministro britânico Clement Attlee, foi estudada durante uma reunião do Gabinete que durou três horas.

Os funcionários norte-americanos esperam que a dupla questão — assim como a indicação deste país de que aceitará a oferta britânica de servir de mediador na disputa petrolifera — evitará u'a demonstração de fôrça armada no Irã que possa provocar uma guerra com a Russia.



TRUMAN: fez um apêlo

O Departamento de Estado declarou haver "salientado" à que a Grã-Bretanha tem três tá disposto a prestar tôda a ajuda possivel para cooperar na tarefa de encontrar uma fórmula que permita resolver a dificil questão".

Isto quer dizer que os Estados Unidos aceitaram o pedido de Attlee para que procurem novamente servir de mediador na controvérsia. Diz-se que o Irã também solicitou a mediação norte-americana.

Os Três Caminhos da Inglaterra

LONDRES, 28 (United Press) — Referindo-se à explosiva situação iraniana, fontes diplomáticas bem informadas disseram que a Grã Bretanha tem três caminhos a seguir:

1.º — Persuadir o govêrno de Mossadegh, talvez por intermédio do "Xá", a revogar a ordem de expulsão dos técnicos britânicos de Abadan e reiniciar as negociações, agindo os Estados Unidos como mediadores.

2.º — Persuadir o "Xá" a dissolver o Parlamento e convocar em seguida novas eleições, o que poderia causar distúrbios no Irã.

3.º — Enviar tropas por via aérea ao Irã e ordenar à armada britânica que ocupe o porto de Abadan, para defender pela fôrça a giganteeca refinaria.

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O REI ESTÁ MELHOR



LONDRES, 28 (A. F. P.) – "O rei Jorge VI passou bem a noite de ontem e a melhora no seu estado de saúde prossegue de maneira constante", – declara um boletim de saúde publicado hoje de manhã no palácio de Buckingham.

Interesse Definitivo Dos EE. UU. em Estimular a Economia Brasileira

PARTICIPAÇÃO DO BANCO INTERNACIONAL E BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NO PROGRAMA DE VARGAS — DISCUSSÃO DOS PROJETOS ESPECIFICOS

WASHINGTON, 28 (United Press) — Funcionários bem informados disseram que o Branco Internacional e o Banco de Exportação e Importação expressaram seu interêsse definitivo em financiar parte do programa de fomento econômico do Brasil, cujo custo será de 1.000.000.000 de dólares. Salientaram, no entanto, que as conversações com os funcionários brasileiros não chegaram ainda à etapa das negociações específicas.

Um porta-voz declarou que funcionários do Banco Internacional, nas conversações com o Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, durante a visita dêste a esta capital, aprovaram, em principio, a idéia de ajudar no programa de reabilitação do sistema de transporte brasileiro.

Lafer anunciou ontem no Rio de Janeiro que êste programa representaria um gasto de 4.000.000.000 de cruzeiros, num periodo de cinco anos.

Disse o citado porta-voz que, em virtude das conversações com Lafer, o Banco Internacional está disposto a discutir os projetos especificos relacionados com os empréstimos. Todavia, recusou-se a dizer a quantidade em moeda estrangeira que será necessária para o programa.

Contudo, outras fontes disseram que as informações procedentes do Rio de Janeiro sugerem que cinquenta por cento do programa de transporte poderia ser financiado do estrangeiro, o que parece demasiado elevado no que diz respeito ao Banco Internacional. Salientou que o Banco Internacional apenas prometeu ajudar a financiar a fase do transporte do plano quinquenal do presidente Vargas.

Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação, por sua vez, disse que essa organização de empréstimos dos Estados Unidos está "considerando com simpatia" o programa de transporte brasileiro. Entretanto, expressou que a mesma não se comprometeu definitivamente com o govêrno brasileiro. Esclareceu, ademais, que o Banco de Exportação e Importação está atualmente interessado em tarefas mais urgentes do Brasil, que são as de reabilitar seus portos e o sistema ferroviário.

Funcionários de ambos os bancos salientaram que a politica de empréstimos seguida pelos mesmos requerem uma informação completa dos projetos individuais, antes de adotar-se a decisão sôbre a concessão de empréstimos.

RESENHA em 3 MINUTOS

• A Camara dos Deputados da Italia, aprovou ontem a ratificação do acôrdo de imigração ítalo-brasileiro, assinado no Rio a ? de julho do ano passado. — ROMA, (U.P.).

• Explodiu ontem uma bomba na sede do Comando Aliado do Estado Livre de Trieste, cujas janelas foram arrebentadas, não se registrando, porém, nenhuma vítima pessoal. — TRIESTE, (U.P.).

• A emissora comunista de Peping acusou os aliados de terem cancelado a reunião marcada para ontem entre os delegados de ambas as partes. Segundo a referida emissora, o chefe dos oficiais aliados de ligação limitou-se a informar o seu colega norte-coreano que não podia comparecer à reunião "por motivos alheios à sua vontade". — TOQUIO, (U.P.).

• Foram encontrados nas montanhas de Tanzawa, inteiramente carbonizados, os cadaveres de cinco tripulantes de um bimotor aliado que se havia incendiado ontem à noite. TOQUIO, (U.P.).

• Terminaram as manobras realizadas na zona de Bu-Harchan, no Marrocos Espanhol, as maiores programadas desde o fim da última guerra. Diversos oficiais estrangeiros assistiram a esses exercicios de guerra. MADRI — (U.P.).

• As tropas iranianas ocuparam, ontem, a gigantesca refinaria de Abadan, pertencente à ANGLO IRANIAN OIL COMPANY. Após a ocupação apenas dez dos 300 técnicos e funcionários britânicos tiveram permissão para penetrar nas dependencias da refinaria. O próprio gerente-geral, B.K. Ross, teve a sua entrada barrada pelos soldados iranianos de baioneta calada. TEERA, (U.P.).

Sensacional e Empolgante o Júri de Amanhã na Gávea

Homens de Partido e de Governo Prestigiam o Julgamento do Povo

Ao Lado do Ministro do Trabalho, Estará Presente o Presidente do P. T. B., sr. Dinarte Dornelles — Convidado o General Cyro de Rezende, Chefe de Polícia — Repressão ao Abuso Dos Produtos Farmacêuticos — Entrada Franca a Partir Das 20 Horas na Sede do Carioca Sport Club

O juri que se realizará amanhã na Gavea, na ampla sede do Carioca Sport Clube, terá um sentido ainda mais expresivo do que os anteriores do Meier, Ramos e Realengo, primeiras manifestações do Tribunal do Povo em ação, aplaudido e sancionado pela vontade nacional.

A marcha vitoriosa do projeto, que determina o julgamento dos crimes de economia popular por um Conselho de Sentença integrado por donas de casa e chefes de familia, já hoje não deixa a menor dúvida sôbre a sua aprovação final pelo Congresso. E o juri de amanhã será, justamente, presidido pelo parlamentar que se situa como dos mais ardorosos defensores da justiça popular na Câmara dos Deputados: — o deputado Marrey Júnior, representante de São Paulo.

Vitória das classes menos favorecidas, o sucesso do juri popular interessa principalmente aos trabalhadores, consumidores mais prejudicados pelos abusos dos sonegadores e altistas.

Numa compreensão do elevado sentido social dos Tribunais Populares, o Ministro do Trabalho, Senhor Segadas Vianna, comparecerá à sede do Carioca Sport Clube, à frente das delegações sindicais que irão levar o apoio dos elementos de produção à instituição das Côrtes de julgamento integradas por donas de casa e chefes de familia.

A doutrina consubstanciada no projeto é parte integrante do programa a que se propôs o Partido Trabalhista Brasileiro e, para prestigiar iniciativa de ULTIMA HORA, que levou à opinião pública a demonstração prática e efetiva do funcionamento dos tribunais populares, lá estará também, no Carioca Sport Clube, o senhor Dinarte Dornelles, presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB.

Longe de ser fator de perturbação, como quizeram fazer acreditar os seus adversários, o Tribunal Popular, que sanciona os abusos de ordem econômica, é um elemento de equilibrio e ordem. Convidado para assistir ao Juri da Gávea, o general Ciro Rezende, Chefe de Policia, terá oportunidade de presenciar um ato demonstrativo do sentido que o povo tem de suas responsabilidades civicas.

Além do caráter de pré-comemoração da vitória dos tribunais populares, o juri de amanhã oferecerá a todos os apreciadores do Direito, um debate de grande alcance na história de nossa oratória juridica. Um lente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade de Medicina, advogado e médico, Professor Hélio Gomes, acusará o réu, enquanto um advogado dos mais afamados oradores do Fôro, Celso Nascimento, ocupará a tribuna da defesa.

Majoração de Preço dos Remédios

A majoração de preço de remédios, uma das mais odiosas formas de exploração, porque afeta diretamente mais do que nossa saúde, a dos entes que nos são caros, será ainda o motivo do processo a que responderá o réu José Manoel da Silva, proprietario da Drogaria Santa Helena.

O relatorio declara que êle foi preso pelo detective Joaquim Xavier porque tinha exposto à venda doze vidros de um medicamento a 5,50 mais caro do que o preço tabelado.

No flagrante o acusado não negou a exposição à venda com as etiquetas consignando o preço majorado. Alegou que a marcação dos preços dos medicamentos é feita por diversos empregados, razão pela qual quase sempre se notam enganos e descuidos na marcação dos preços. Acrescentou que não podia indicar o nome do funcionário responsável pela marcação majorada uma vez que o serviço é feito por vários empregados.

A folha de antecedentes do acusado registra cinco autuações pelo mesmo delito. (D.L. 9.840). Devidamente esclarecida verificou-se que os processos foram distribuidos para as seguintes Varas Criminais: 2.ª, 4.ª, 6.ª, 14.ª e 16.ª. Denunciado na 2.ª e 4.ª Varas Criminais ocorreu extinção da punibilidade pela prescrição. Absolvido na 6.ª e 14.ª Varas Criminais por insuficiencia de provas, acusado foi condenado na 16.ª Vara Criminal a um mês de detenção, tendo sido confirmada a sentenção em grau de apelação.

A denúncia imputa ao acusado o crime previsto no inciso 6.º do art. 2.º da Lei.

Na instrução depuseram com. testemunhas de acusação o condutor e as testemunhas que já haviam prestado declarações no auto de flagrante, confirmando a exposição à venda da mercadoria apreendida.

A defesa não arrolou testemunhas nem requereu diligências.

Alegações do M. P. à fls. e da defesa à fls.

MAÑCADA DO RELATOR:

Confundiu Anulação de Casamento Com Divorcio, Como Um Leigo...

Nelson Carneiro Curioso Por Conhecer as Razões da Inconstitucionalidade do Antecipado Parecer do sr. Luís Garcia — Estamos Ainda no Começo da Grande Batalha, Diz o Representante Baiano

— Estou curioso, como tôda gente, por conhecer as razões que teriam levado o ilustre deputado Luis Garcia a concluir pela inconstitucionalidade da minha proposição — observou o sr. Nelson Carneiro, a propósito da noticia de que o parecer do relator negava o caráter constitucional do famoso projeto 786.

— "Estou realmente curioso porque S. Excia. é na Comissão de Justiça um dos líderes da corrente que só admite trancar na Câmara o curso das proposições que firam de frente a Constituição" — continuou. Esse mesmo ponto de vista o ilustre deputado sergipano tornou vitorioso, ainda na última segunda-feira, naquele órgão técnico, no chamado projeto dos médicos.

Todo sos debates travados na Constituinte, todos os comentadores da Carta Magna, proclamam que o texto do art. 163 apenas proibe a instituição do divórcio, não impedindo a ampliação dos casos de anulação e nulidade do matrimônio. O que propugno não é divórcio — prosseguiu o sr. Nelson Carneiro — nem como tal foi entendido pelos aguerridos anti-divorcistas Andrade Figueira e Rui Barbosa, que aprovaram em 1901 textos semelhantes. Um leigo pode confundir anulação de casamento e divórcio pelos seus efeitos, uma vez que o cônjuge, num e noutro caso, podem contrair novas núpcias. Mas um jurista como o sr. Luiz Garcia distingue os dois institutos pelas suas causas. Daí a minha curiosidade...

VOLTARA' A TRIBUNA O SR. NELSON CARNEIRO

Adiantou o deputado Nelson Carneiro que ocupará a tribuna da Câmara para examinar o parecer do sr. Luiz Garcia, tão logo seja divulgado o seu trabalho. O ilustre parlamentar baiano lerá para o plenário a integra dos pareceres oferecidos pelos srs. Pontes de Miranda, Sampaio Dória, João de Oliveira, Ivair Itagiba Nogueira e Alberico Sales, em cujos têrmos se encerra vasta argumentação provando a constitucionalidade do projeto 786.

Para o sr. Nelson Carneiro, não tem maior importância para o êxito de sua iniciativa o parecer contrário que sua proposição merecer. A própria Comissão de Justiça, que o apreciará, tem 25 membros, dos quais muitos já fizeram conhecer sua opinião favorável ao espirito da medida jurídica recomendada pelo projeto em causa. De mais a mais, restará ainda, em última análise, o julgamento do plenário.

— Como se vê — salienta o deputado Nelson Carneiro — não está encerrada, de forma nenhuma, a questão. Estamos agora no começo da grande batalha campal que se travará no plenário da Câmara Federal entre os que preferem curar os males da sociedade em que vivem e os que pretendem canonizar a hipocrisia reinante.

Confio em que a causa que propugno será vitoriosa, porque, antes de tudo, é a causa da verdade — concluiu o sr. Nelson Carneiro.

Atenção

Por motivo de obras, a "CASA RACINE" está liquidando todos os seus artigos a preços "Abaixo do custo".

Blusas, Lingerie, Kimonos, enfim, tudo. "APROVEITE".

"A CASA RACINE É PEQUENA POR FORA, MAS GRANDE POR DENTRO"

"CASA RACINE"

AVENIDA RIO BRANCO, 157

Lustres
Ferros
Elétricos
Lanterna
Caixas
Para
Rádios
Vitrola
Aparelhos
de Iluminação
Fluores
centes

Rádios — Televisão e Aparelhos Domésticos
APROVEITE ESTA GRANDE VENDA ESPECIAL!

Casa Alegria

Para Instaladores e Eletricistas — "Descontos Especiais"
Av. Marechal Floriano, 21 - Loja
Telefone: 23-1129

PEROLA
VERMOUTH
TIPO
FRANCÊS
SATISFAZ
aos mais
EXIGENTES
PALADARES
Um produto de
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra



Escreve NELSON RODRIGUES

O Bilhete Premiado

Veio de Minas, de Raul Soares, onde reside. Desde de criança ouvia dizer o diabo do Rio. E a impressão que ficara no seu espirito — sujeita a posterior confirmação — era a de uma cidade fantástica, não inferior à Bagdad das fitas de cinema, em tecnicolor. E, enfim, quando surgiu a oportunidade de conhecer isto aqui, o velho mineiro esfregou as mãos; na véspera do embarque, despediu-se de todo o mundo, em Raul Soares. Batiam-lhe nas costas:

— Você é um bicho de sorte!

Ele dissimulava a própria modestia:

— Não posso me queixar.

Já no trem, por um processo de antecipação, experimentava o deslumbramento que viria sentir, na "cidade maravilhosa. Imaginava como seriam as mulheres cariocas. Fabulosissimas, é claro. E não só as mulheres — os prédios, também. Falava-se de arranha-céus, de não sei quantos andares. Como se tudo isso não bastasse, existia, ainda, o famoso Estádio Municipal. Através de informações fidedignas e de fotografias autorizadas, pudera comprovar que nem em Belo Horizonte havia um campo de futebol parecido. E a coisa lhe parecia tão monstruosa que, às vezes, numa crise de ceticismo, perguntava a si mesmo se não seria exagero das fotografias. De qualquer forma, teria ensejo de verificar, com os próprio solhos, a veracidade do Maracanã.

A viagem para o Rio parecia interminavel. Mas o trem tanto andou que, afinal, Alcebiades Torquato desembarcou no Rio. Trazia o endereço de um hotel, cujo aspecto e cujo passadio não faziam justiça à civilização carioca. A despeito de sua euforia, Torquato achou infame a comida e sua primeira noite no estabelecimento foi, realmente, de amargar. Teve de derramar o sangue de vários percevejos, não havia água na bica e o lençol era cerzido em vários pontos. Ele, porém, espirito superior, não ligou muito. No dia seguinte, lançou-se á conquista da cidade. Um dos objetivos secretos da viagem era desfazer duas dúvidas fundamentais do seu espirito, a saber: o mar e o Estadio de Maracanã. Desconfiava da existencia de ambos, a despeito de informações em contrário. Sempre que via uma gravura de oceano pensava na hipótese de um truque fotográfico. De taxi, esteve no Maracanã e, depois, no Flamengo. Foi uma sensação dupla e indelevel. Enfim, já na maturidade, podia voltar para sua terra e confirmar as duas realidades. E como o prefeito Mendes de Morais era o criador do Estádio, ele concluiu, por dedução lógica, que o oceano se incluia entre as iniciativas de sua gestão fecunda e progressista. Por um triz não tomou banho de mar. E só não apareceu no Flamengo de "maillot" em riste — porque foi acometido de súbito pudor físico. Mineiro da velha guarda, contemporâneo do próprio Raul Soares, achou uma espécie de blasfemia, de conspurcação, andar exibindo as canelas esqualidas e hirsutas. Acabou voltando para o centro da cidade e, graças a Deus, sem ter humilhado a própria velhice com uma exibição de peles e ossos. Enfim, já estavá com vontade de trocar Minas pelo Rio. O que estragava Minas era a falta de um prefeito, á maneira de Mendes de Morais, que inaugurasse estadios e mares. E Alcebiades Torquato suspirava, restritivo: "Conservador demais, o caráter mineiro."

Com 24 horas de Rio, já se julgava na propria casa; tornara-se intimo das ruas, dos prédios, das avenidas. Dir-se-ia que na sua vida não fizera outra coisa senão respirar o ar desta cidade, comer nos seus restaurantes e admirar suas mulheres. Estava mesmo disposto a relevar os percevejos que, no hotel, o devoravam, voracissimos. E, no seu passeio maravilhado, acabou nas proximidades do Mercado das Flôres, na rua Buenos Aires. Olha para uma coisa e outra, na mais pura alegria visual e, de repente, descobre, na multidão, dois sujeitos, em pé, no meio fio. Um preto e outro branco. Pareciam os dois ás voltas com um problema da maior gravidade, qual seja o da simples travessia da rua. Alcebiades Torquato concluiu: "Têm medo dos automóveis". Imaginou que se tratasse de 2 forasteiros, ainda inadaptados e infensos ao tráfego do Rio. Não pôde coibir uma sensação de superioridade. Outros se atribulavam, na via pública; ele, não. Ele atravessava às ruas cariocas, de um meio-fio a outro, com perfeito sangue-frio e insuperável pericia; e, até aquele momento, não ficara ainda debaixo de um bonde ou de um lotação. Alcebiades teve pena dos matutos; aproximou-se. Deu a piada:

— Querem uma mãozinha?

Antes da resposta, os dois sujeitos olharam-no, de alto abaixo. O mineiro sentiu-se examinado como um cavalo velho. Quase o mandaram abrir a boca para o inventario dos dentes furados, obturados e extraidos. Enfim, parece que o resultado do exame foi satisfatório, porque a cordialidade do preto e do branco se tornou patente. Entabolaram conversação; entraram no terreno das confidencias; e um deles faz a pergunta:

— Você é daqui?

— Como?

— Pergunto se você é carioca?

Alcebiades respondeu, e não sem a compreensivel vaidade:

— Sou de Minas!

Quase estufara o peito, ao dizer isso; foi obvio, para os dois desconhecidos, que Alcebiades Torquato, fazia questão de ser mineiro. Dir-se-ia que a orgulhosa declaração de nacionalidade dissolvera nos estranhos não sei que dúvidas e inibições. Um bateu nas costas de Torquato; outro esfregou as mãos, de puro gôzo. O preto decidiu-se: e perguntou, baixo, a Torquato, se ele tinha peito. Torquato arreganhou o sorriso:

— Mais ou menos.

— Logo vi! Sente-se em você o sujeito "peitudo"!

O outro confirmou:

— Evidente!

E o preto, depois de olhar para os lados:

— Temos pra ti um negócio da china!

— Bacana! — refutou o companheiro.

Torquato arregalou os olhos. Falavam baixo, estavam superconspirativos e êle, meio cardiaco, susceptivel de palpitações, começou a respirar forte. O gostoso não era propriamente o negócio, mas o romance, o mistério que se fazia em tôrno. Levaram Torquato para um canto; os dois olharam, outra vez, para os lados; e um deles tirou, do bolso de dentro, um bilhete, que mostrou ao mineiro:

— Estás vendo isso aqui?

Torquato deu uma demonstração de agilidade mental:

— Bilhete de loteria?

O outro, ao ouvido de Torquato, soprou:

— Premiadinho da Silva!

— No duro?

— Batata!

— Quanto? — foi a pergunta de Torquato.

— Mais ou menos mil contos!

Torquato suspirou sua admiração:

— Papagaio!

Mas era preciso agir, rápido o preto fez a proposta:

— Passa prá cá rápido trinta contos e nós te damos o bilhete. Não é um bom negócio?

— Da China! — teve que reconhecer Torquato.

O negócio foi instantaneo. Torquato teve, porém, um gesto nobilitante. Achando que era vantagem demais, resolveu dar, em vez de trinta mil pedidos, 35 mil cruzeiros e novecentos ou seja todo o dinheiro que carregava nos bolsos. Pagou logo, com medo que os outros se arrependessem. Despediu-se, ofereceu a casa em Raul Soares, fez questão:

— Apareça, sim?

Arremessou-se no primeiro taxi que despontou. O taxi ficou na porta da agência loterica, porque o mineiro dera até o último tostão e não tinha nem para um cafe de quinhentos reis. Apresentou o bilhete, numa exitação de millonário súbito. Enfim, estava assegurada, para êle, uma velhice farta e... O empregado da agência devolvia o bilhete, depois de conferir:

— Néca!

— O que?!

— Esta branco!

— Não é possivel não podia ser, o senhor está maluco...

Foi um custo para tirar Alcebiades Torquato de cima do rapaz, cabravejava:

— Ninguém me faz de bobo! Nunca, nunca, nunca!

Quando, afinal, se convenceu, chorou, soluçou, de se ouvir no fim da rua. Ficaram com pena dele; deram conselhos. Meio conformado, êle voltou a pé para o hotel.

SALVO MILAGROSAMENTE DO FOGO UM GRANDE ARMAZEM DE CAFÉ

O Incêndio Irrompeu Numa Serraria ao Lado — A Agua Chegou no Momento Exato em Que as Chamas Ameaçavam Envolver Todo o Estabelecimento — Pequenos os Prejuizos — Teria Sido Originado Por Uma Ponta de Cigarro ou Fagulhas Dos Trens da Leopoldina

Perigoso incêndio envolveu o galpão de uma serraria localizada na rua Cel. Pedro Alves, 64, em Santo Cristo, que por pouco não toma conta também de um grande armazém de depósito de café e outros produtos. O fogo foi notado nos primeiros minutos da madrugada de hoje pelo filho de um dos proprietários da serraria, Antônio de Almeida Santos, que reside num dos apartamentos situados no sobrado do estabelecimento. Dormia na ocasião, quando foi despertado pelo barulho do fogo e intensa fumaceira que entrava pela janela de seu quarto.

FALTOU AGUA

Só mesmo por sorte não se verificou um sinistro de grandes proporções. Faltou água aos bombeiros para o combate no fogo, tendo êste, em consequência, depois de queimar o galpão da serraria, atingido, através um telhado que dá para os fundos do prédio ao lado, no n. 70, as instalações dos Armazéns Gerais Reis, de propriedade dos srs. Geraldo de Lima e Silva e Duilio Reis de Azevedo, em cujo interior se encontrava grande quantidade de sacos de café. Algumas dezenas dêstes foram atingidos, não o sendo mais em virtude da água ter chegado precisamente quando tudo parecia que ia ser envolvido pelas chamas.

Os prejuizos dos armazéns, segundo informações de seus proprietários, são infimos. Estão segurados na importância de quarenta milhões de cruzeiros, em várias companhias.

SALVA MAIOR PARTE DA SERRARIA

Afora o galpão, que foi totalmente destruido pelo fogo, pouco mais sofreu a serraria, que é de propriedade da firma Mascarenhas Giesta & Armindo, sendo sócios os srs. Armindo de Almeida Santos e Damião de Souza Giesta. Foi consumido pelas chamas um pequeno depósito de madeira e um girau em que estavam algumas peças em preparo. O fogo, segundo as declarações do filho do primeiro proprietário, teria começado num monte de serragem, dali se expandindo para a madeira sob o galpão.

A CAUSA

Uma fagulha de um dos trens da Leopoldina, que passam por perto, ou uma ponta de cigarro jogada por um dos moradores do sobrado, teriam, na suposição do mesmo, provocado o incêndio.

O comissário Delmiro Ribeiro, do 12.º distrito policial, tomou as providências que o caso exigia. Três socorros dos bombeiros do Quartel Central, e do Cais do Porto correram para o local, sob o comando geral do capitão Gabriel. Foi aberto inquérito a fim de ser apurada a causa real do fogo.

Os moveis que estavam sendo reparados na serraria e que foram transportados do interior da mesma para a rua

ESTÁ FECHADA

A **CASA OLIVEIRA LEITE** comunica à distinta clientela que a sua **Filial à RUA DOS ANDRADAS N.º 23**, está fechada, para remarcação de todo o seu "stock" de:

LOUÇAS — CRISTAIS — TALHERES E UTENSILIOS PARA COZINHA

E participa que **reabrirá no dia 1.º de outubro**, com a sua primeira e **espetacular venda de 1.º aniversário**, onde serão **apresentados os saldos da sua tradicional MATRIZ com preços de arrasar.**

AGUARDEM E APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE

CARA OLIVEIRA LEITE - FILIAL

RUA DOS ANDRADAS N. 23 — Fone: 43-6664

MATARAM VARIOS JURADOS

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Nos municipios de Serrano e Curitibanos, houve violento choque armado entre uma escolta policial reforçada por civis, e um grupo de criminosos, há pouco foragidos da cadeia pública, onde estavam recolhidos condenados por Juri Popular.

Fora das grades os bandoleiros organizaram-se para massacrar todos aqueles que haviam tomado parte no referido julgamento, tendo assassinado vários jurados e também o inspetor de quarteirão, Francisco Rosa, quando este dirigia a captura do bando.

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Num tiroteio havido na fazenda de Lageado do Pinto, entre uma força policial e vários bandidos que fugiram da Cadeia, foram mortos os criminosos Orestes Gervásio e Vitor Paiva, ficando feridos alguns civis que auxiliavam a policia.

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Revela-se que as autoridades encontraram no bolso do bandoleiro Oreste Gervásio, abatido num choque com a força policial, na Fazenda de Lageado, uma das orelhas do inspetor Francisco Rosa, que havia sido morto pelos criminosos, quando os perseguia, após a fuga da cadeia pública.

Iam Abrir Uma Sucursal do "Cassino Castelo" na Estrada do Joá

Fechado Pela Delegacia de Costumes e Diversões, Antes de Começar a Funcionar — Montado Apenas há Alguns Dias Numa Casa Próxima da Praia de S. Conrado — Farto Material de Jogatina

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Ernani, apreendeu farto material de jogo, quando era este transferido para o "Cassino Castelo", localizado no km. 44 da estrada Rio-Petrópolis, de propriedade do conhecido banqueiro de contravenção Lourival Lopes.

FECHADO NA VESPERA

A apreensão foi realizada quando dois caminhões da Empresa Transportadora Ltda. saiam de uma casa próxima da praia, na estrada do Joá, em São Conrado, onde, na véspera, a mesma turma havia feito uma diligência, fechando um centro de tavolagem antes que esse começasse a funcionar. A casa é de propriedade do referido banqueiro.

DETIDO O CARPINTEIRO

Foi detido junto com os motoristas dos dois caminhões, o carpinteiro Jaime Campbel, de 46 anos, casado, residente na estrada Rio-Petrópolis, 951. Declarou às autoridades policiais que na sexta-feira da semana passada foi chamado por Lourival Lopes a fim de desmontar algumas mesas de jogo no casino do km. 44 e tornar a montá-las na casa de São Conrado, o que fez hoje fôra novamente chamado pelo mesmo, para desfazer a montagem, uma vez que a Polícia havia impedido o funcionamento do jogo naquele local. Já se preparava para sair com o material, que seria mais uma vez recolocado no "Castelo", quando chegaram os policiais.

Os caminhões, de chapa ns. 60-60-77 e 60-3-73, eram dirigidos pelos motoristas Aurélio Amato e José Francisco de Melo, respectivamente.

MATERIAL APREENDIDO

O material apreendido consta de várias mesas para roleta e "bacarat", sendo: 10 tampas de mesa de pano verde, 8 talões de jogo com timbre do "Casino Castelo", 3 roletas, 6 tapetes vermelhos, dois armários fechados, 46 cadeiras, 4 banquetas e outros de menor importância.

Em tôrno do caso foi aberto inquérito na Delegacia especializada.



O carpinteiro Jaime Campbel, especialista na montagem de cassinos, e que ontem foi detido

Tentou Matar o Trocador

Em Duque de Caxias, na rua dr. Laureano, verificou-se, na noite de ontem, uma tentativa de homicidio praticada pelo individuo que atende pelo vulgo de "Pernambuco" contra um trocador de ônibus.

Motivou o fato ter "Pernambuco" se julgado desfeiteado quando o trocador, que é Amaro Estevam dos Reis, de 19 anos, residente na Estrada da Covanca, 71, impediu que êle tomasse lugar num coletivo superlotado, alegando que outro ônibus acompanhava aquele.

"Pernambuco" fingiu aceitar a indicação de Amaro e aguardou o outro veiculo nele embarcando, e seguindo até o fim da linha onde encontrou Amaro assistindo à saida dos passageiros do carro em que estava trabalhando.

Quando a última pessoa desceu êle se aproximou do trocador e após ofendê-lo com têrmos de baixo calão, aproveitou o instante em que o rapaz esboçava uma reação e perfurou-lhe, com afiada faca, o abdomen.

A vitima, em estado grave, com o figado roto, foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas com poucas esperanças de escapar com vida.

Por Causa "Dêle" Elas Se Desavieram

Por causa do amor de um homem, que ambas disputam, Maria de Lourdes Rocha, preta, de 23 anos, solteira, residente na rua Paraopeba, 212, depois de cerrada discussão, foi agredida a faca por sua rival, uma mulher branca, jovem ainda, cuja identidade desconhece, na rua Acapu, em frente ao n. 223. Com uma profunda facada no abdome, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas, sendo grave o seu estado. A agressora evadiu-se.

Foi aberto inquérito na delegacia do 25.º distrito policial.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— O motorista do carro n.º 4.66.51, Miguel Manoel Bezerra, ao passar pela praça Marechal Floriano em frente ao Cinema Odeon, atropelou uma senhora de cor branca, com 35 anos presumiveis, a qual com fratura de cranio e contusões generalizadas, foi recolhida em estado grave ao H.P.S., falecendo horas depois. O motorista culpado foi preso em flagrante e conduzido para a Delegacia do 5.º Distrito Policial e ali devidamente autuado.

— O menor José, de 16 anos de idade, filho de Carlos Francisco de Souza morador no morro da Mangueira barracão s.n., foi colhido por um auto de chapa não identificada quando passava pela rua Ana Neri, nas proximidades de Arquias Cordeiro. A vitima, que apresentava fratura da perna direita e escoriações generalizadas, foi removida para o H.P.S., onde ficou internada.

— Ilamar Valerio de Souza, de 17 anos de idade, residente no Parque Proletario do Leblon, grupo 4, casa 30, pedalava uma bicicleta conduzindo no "quadro" seu vizinho, o menor Austregilo de 11 anos, morador na casa 32, filho de Julio dos Reis. O ciclista quando passava pela rua Visconde de Albuquerque em frente ao n.º 1274, surgiu um carro que chocou-se com a bicicleta. Em consequencia sairam feridos os dois jovens, que com escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital Miguel Couto.

— Cerca das 21,30 horas de ontem, foi atropelado por um auto não identificado, na esquina da Avenida Brasil com a rua Belizário Pena, o comerciario Antonio Soares Rocha, de nacionalidade portuguesa, casado, residente à rua Cuba, 210, na Penha. Com fratura da bacia e fratura exposta da perna direita, foi a vitima recolhida por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer horas depois, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Chegou sua vez!

POR CR$ 82.000,00

Apenas 100 casas financiadas.

Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS

CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 - 14.º - s/1402-1403



-Os consertos no motor cessaram...

ESTE É O MOTIVO!

ESSO EXTRA MOTOR OIL

Os automobilistas que usam ESSO EXTRA MOTOR OIL sabem como este lubrificante protege o motor do carro e o mantém sempre em forma. É porque Esso Extra Motor Oil contém:

1) um **Detergente** que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;

2) um **Inibidor Contra Oxidação** que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;

3) um **Inibidor Especial** que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;

4) e seu alto **Índice de Viscosidade** mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

O Fôro Intimo

Para o Bem de Todos

Da Bahia comunica-nos um leitor de FORO INTIMO que, em processo pelo crime de sedução, o delegado redigiu seu relatório assim:

"D. Fulana, brasileira, viuva, doméstica, residente à rua..., nesta circunscrição, deu queixa contra Beltrano, espanhol, solteiro, comerciante, por ter desvirginado sua filha Sicrana, de 17 anos.

A vitima confirma as declarações maternais e o exame é positivo.

O acusado nega.

PARA FELICIDADE NOSSA, A VITIMA SE CASOU COM O ACUSADO."

O Ministério Público, ao receber o processo, pediu o arquivamento. E o juiz despachou: "Na forma da promoção".

Para bem de todos e felicidade geral do municipio...

O Dinheiro do Velhinho...

D. Maria do Carmo C. F. casou-se com um cavalheiro de idade provecta. Tendo o noivo, porém, mais de sessenta anos, seguiu-se o disposto no Código Civil que impõe, neste caso, o regime da separação de bens. Sôbre o alcance, o sentido dêste dispositivo, o Ministro Orosimbo Nonato, com aquela sua habitual clareza de exposição e elegância de linguagem, proferiu as seguintes palavras, no recurso extraordinário interposto por D. Maria do Carmo:

— "Naturalmente, a lei não vai punir a inclinação amorosa de pessoas de idade avançada. São casos, algumas vezes, dolorosos, de amores crepusculares, que dão matéria a dramas e romances: neles, porém, o legislador não se imiscui".

O vice-presidente Albin Barkley, dos Estados Unidos, compareceu perante a autoridade civil e o sacerdote, com uma noiva que já se despedira da idade balzaqueana, havia bastante tempo, sendo o próprio Barkley um vigoroso e lépido cavalheiro de mais de sessenta... primaveras. Entre nós, é recente o caso do eminente Raul Pila, herói de um idilio de quase meio século, cujo desfecho o classificou entre os casamentos "crepusculares", a que alude o Ministro.

Mas, por que o regime de separação de bens?

"O que a lei visa", ponderou o Ministro Orosimbo, "é defender essas pessôas de idade da influência de pessoas mais moças, da sedução a que estariam mais expostas, muitas vezes já nos cancêlos do tumulto e nos clarões derradeiros da vida".

Que não faria um Romeu, "nos clarões derradeiros", para obter, de uma Julieta-brotinho, a esmola de uns carinhos? A lei protege, em suma, o dinheiro do velhinho.

FLORIAN

Caso Internacional, a Concessão de Prioridade ao Lloyd Brasileiro

As Companhias de Navegação Estrangeiras Protestam Junto ao Presidente da República Contra a Medida — Desliga-se o Loide Brasileiro do Centro de Navegação Transatlântica — Será Mantido o Privilégio

A concessão de prioridade de atracação aos navios do Loide, autorizada recentemente pelo Ministro da Viação, gerou, como era previsto, verdadeira revolta entre os armadores estrangeiros, que interpretaram a medida como um rompimento da prática de reciprocidade de tratamento adotado por todos os países em relação à navegação transatlântica.

Já em 1947, quando o Loide pleiteou o mesmo privilégio, as companhias estrangeiras ameaçaram suspender a escala dos seus vapores no porto do Rio, não se efetivando a medida, porque a concessão durou apenas poucos meses. Agora voltam a insurgir-se contra o ato, que, segundo apurou a nossa reportagem, em nada as prejudica, em virtude do número reduzido de navios mercantes nacionais que operam para o exterior.

DISCRIMINAÇÃO CONTRA A NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL

Assim que ficou efetivada a concessão, através de ofício do titular da Viação ao superintendente do Porto, o Centro de Navegação Transatlântica, órgão a que pertencem todas as empresas marítimas cujos navios escalam no Rio, promoveu uma reunião dos seus associados, a fim de obterem a revogação da medida adotada pelo govêrno brasileiro. Nessa reunião, para a qual o Lloyd não foi convidado, o Centro resolveu enviar ao presidente da República um telegrama redigido nos seguintes têrmos:

"Rio de Janeiro,

"Excelentíssimo Sr. Dr. Getulio Vargas — M.D. Presidente da República,

O Centro de Navegação Transatlantica em vista da decisão do Exmo. Sr. Ministro da Viação ordenando à Administração dos Portos conceder prioridade de atracação aos navios do Lloyd Brasileiro, pede venia para representar contra a medida discriminatoria da navegação internacional, contrariando a prática tradicional de igualdade e reciprocidade do tratamento e bandeiras adotado em todos os países e também em virtude da perene situação de congestionamento, ainda agravando seriamente as dificuldades de todas as linhas exceto o Lloyd, solicita digne-se Vossa Excelencia ordenar revogação pt Respeitosas Saudações — Gualberto M de Sampaio — Presidente pt

ACINTE AO LLOYD

O diretor do Lloyd, almirante Lemos Bastos, considerou o telegrama um acinte àquela Autarquia. Sua primeira providência, ao conhecer os têrmos do despacho enviado ao presidente, foi desligar-se do Centro de Navegação Transatlântica, o que fez através do seguinte ofício, assinado pelo comandante Carlos Renato Perez Paquet, secretário geral do Lloyd.

"Ilmo. Sr. GUALBERTO M. DE SAMPAIO — Presidente do Centro de Navegação Transatlantica.

Acusando o recebimento da Circular n. 3847, de ontem datada, pela qual ficamos cientes do teor do telegrama enviado por esse Centro ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, sobre a concessão de prioridade de atracação que o Govêrno Federal achou por bem conceder aos navios desta Emprêsa empregados nas linhas internacionais, e tendo em vista que a deliberação de enviar o mencionado telegrama foi tomada sem o conhecimento e mesmo à revelia do Lloyd Brasileiro, um dos membros desse Centro, procedimento esse que muita estranheza nos causou, comunico a V.S. que, na presente data, por determinação do Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Diretor, o Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional, deixa de ser um dos associados desse Centro.

Com toda consideração"

SERÁ MANTIDA A CONCESSÃO

Ao que estamos informados, a concessão dada ao Loide, será mantida pelo govêrno, que visa com isso tão sòmente proteger, como lhe compete a navegação nacional. Acontece, além disso, que as companhias estrangeiras, mesmo nos períodos mais graves de crise que tetraram, através de atos, o demos atravessado, nunca demonsejo de colaborar para suavisar um pouco as nossas dificuldades, sobretudo em matéria de abastecimento. Embora tenham autorização, não há uma só emprêsa estrangeira, por exemplo, que faça cabotagem em território nacional, tarefa reservada à nossa frota mercante, com todos os onus a ela inerentes.

Deve-se levar em consideração também que o Brasil não possui mais de vinte navios operando em linhas internacionais, o que regula uma média mensal de dois a se beneficiarem da prioridade.

Essas e outras razões, que serão sustentadas pelo diretor do Loide perante o presidente da República, levarão o govêrno a não modificar a sua determinação, foi o que nos informaram auxiliares imediatos do almirante Lemos Bastos.

CAFÉ FILHO *quando conversava com uma internada da Santa Casa, vendo-se, ainda o ministro Lafayete de Andrade, provedor daquela instituição, e o jornalista João Austregésilo de Athayde, oficial de gabinete do Vice-Presidente da República*

CAFÉ FILHO NA SANTA CASA

Festivamente Recebido o Vice-Presidente da República — Saudado o Visitante Pelo Ministro Lafayete de Andrade — Discursa o Presidente do Congresso Nacional

A Santa Casa de Misericórdia recebeu, ontem, pela manhã, a honrosa visita do vice-presidente da República, dr. João Café Filho, acompanhado do seu oficial de gabinete, o jornalista João Austregésilo de Ataíde.

Aguardado no "hall" de entrada pelo Provedor, Ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrade, do diretor geral da Secretaria, dr. José Frederico La Roque, acompanhado de vários irmãos, foi S. Excia., convidado a percorrer as enfermarias do Hospital onde teve oportunidade de conhecer vários serviços especializados e conversar com alguns doentes, colhendo informações, com interêsse, acompanhado pelo diretor Sanitário e chefes de Serviços. Visitou ainda o vice-presidente da República a histórica Capelinha dos Enforcados, onde Tiradentes fez suas últimas orações, tecendo elogios a essa obra de arte religiosa, que o deixou impressionado.

A seguir, S. Excia. foi convidado a ingressar na sala dos Despachos da Provedoria, onde o Ministro Lafayete de Andrada pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica,

A vida publica de Vossa Excelência tem sido constante afirmação de seu interêsse pelas grandes causas de nosso país, muito em particular por aquelas cuja finalidade visem o auxilio aos desamparados.

Ainda agora, a presença de Vossa Excelência, nesta Casa, confirma a verdade deste acerto: — veio trazer o conforto de sua visita aos enfermos, aqueles que buscam em nossos hospitais o socorro medico, o socorro gratuito para a cura de seus males. Aqui, pratica-se há quase 400 anos a verdadeira assistência social. Esta Casa é a Casa da Caridade. Damos amparo, sob as mais variadas formas, não só aos enfermos, como, tambem, a menores e crianças que acolhemos em nossos recolhimentos, proporcionando-lhes educação e amparo para a vida.

Veja, Senhor Vice-Presidente, nossos ideais se confundem. Vossa Excelência não é um estranho na Misericordia. Aceite, portanto, nosso agradecimento e lembre-se dessa instituição que, como V. Excia. coopera na mesma nobilíssima e augusta missão: "DEFENDER OS FRACOS".

A RESPOSTA DO SR. CAFE' FILHO

Respondendo à oração do Ministro Lafayete de Andrada, o sr. Café Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Ministro Lafayete de Andrade, Senhores responsáveis pela Administração da Santa Casa de Misericordia.

Na minha viagem por vários países da Europa, os govêrnos e as entidades dos países que visitei, êles fizeram sempre questão de apresentar-me o que possuíam nos serviços de Assistência Social, nos Serviço de Assistência Hospitalar. Vi, talvez, as melhores organizações dêsse gênero em países muito adiantados, e, depois desse passeio, venho à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e há um contraste de impressão: O que vi na Europa tem o nivel do que se pratica aqui, mas há uma diferença: é que lá a Assistência direta dos govêrnos dá manutenção a esses serviços e, aqui, é um esforço extraordinario dos dirigentes para a realização do que encontrei na Santa Casa de Misericórdia. Essa é a diferença.

O GRANDE SERVIÇO DA SANTA CASA

Prosseguindo, diz o segundo magistrado da Nação:

— Aqui, o leito é do indigente, e eu, que, nesta cidade, mantenho contato permanente com a parte mais pobre da população, a mais doente, venho encontrar nos leitos da Santa Casa de Misericordia os tipos que me procuram no desespero da vida. Este é o grande serviço. Não tenho palavras para registrar a minha impressão.

CRITICAS INFUNDADAS

Aduz a seguir o sr. João Café Filho:

— Sei que esse estabelecimento, por várias vezes, tem sido vitima da critica, talvez tenha sido até da minha própria critica. E' o desconhecimento: os homens publicos responsáveis pelo destino da causa publica deviam, todos eles, vir aqui, passar por esses corredores e visitar essas enfermarias, porque não é possivel compreender a Santa Casa da Misericordia vivendo longe dela. Há um fundo falso de impressão. O ministro Lafayete de Andrada distinguiu muito bem os seus multiplos dirigentes. São homens de destaque na vida publica. São os que mais trabalham e são homens recrutados entre aqueles que mais recursos possuem e talvez essas circunstancias, da Santa Casa da Misericordia ser dirigida por um grupo de homens de alto destaque social, façam pesar sobre ela a suspeição de que isso, aqui, é um campo de lucro, é um campo de atividades em que não se pratica a verdadeira caridade.

A IMPRESSÃO EXATA

Declara então o orador:

— Mas, nós, visitantes, eu que visito pela primeira vez a Santa Casa da Misericordia, recolho a impressão exata do que ela é, — um centro de caridade como o seu nome indica. E, agradecendo às manifestações de simpatia que recebi dos dirigentes e até dos doentes, só tenho uma palavra, ou melhor, uma pergunta: "O QUE SERIA DA POPULAÇÃO POBRE, SEM A SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO?".

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Finda a oração, aplaudida por todos os presentes, foi servido um "lunch", manifestando ainda S. Excia. o desejo de visitar os Ambulatórios do Pavilhão Paulo Cesar e o Instituto de Endocrinologia. Estiveram presentes os seguintes irmãos: Elysio Rodrigues Lima, Humberto Ferrando, Carlos Martins Gonçalves Pena e Francisco Pedro Carneiro da Cunha; srs. Aloisio Azevedo, Frederico Bokel, José Rocha Pereira, Paulo Pires Brandão, Ambrósio Lameiro, Oscar Moretzoonh, Comandante Thiers Fleming, Carlos Coimbra da Luz, Osvaldo de Sá Matta, Mordomo do Hospital São João Batista da Lagôa.

Ao retirar-se, S. Excia. foi acompanhado até ao portão pelo Ministro Lafayette de Andrade e todos os presentes.

Gostoso!

PARATÍ

SUQUINHO

Um produto da

CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Choque de Bondes Com Varios Feridos

Pela rua Barão de Bom Retiro, passava o bonde n. 1.769, linha 72, "Méier-Saens-Pena", guiado pelo motorneiro Antônio Ferreira de Jesus, de regulamento n. 7.747, residente na rua Senador Nabuco sem número. Ao chegar na esquina da rua Alan Kardek, em sentido transversal surgiu outro elétrico, êste da linha 68, n. 20, "Uruguai-Engenho Novo. Não havendo tempo dos motorneiros usarem os freios dos respectivos veículos, houve o choque, resultando saírem feridas as seguintes pessoas que neles viajavam:

Geraldo Gomes da Silva, casado, com 22 anos, contabilista, residente a rua Andaraí, número 570, apartamento 203; Gabriel Joaquim dos Santos, solteiro, operário, residente no mesmo endereço do antecedente; Geraldo José dos Passos, solteiro, 23 anos, condutor da Light, residente na rua Vilela Tavares n. 374; Antenor Almeida dos Santos, com 29 anos, comerciário, residente a rua Ernani Cardoso, n. 118; João Borges, casado, 29 anos, operário, morador à rua Barão de Bom Retiro, n. 2.517, casa 2; Nanci Davinho, casada, com 18 anos, residente à rua Dona Camila, n. 2, casa 24 e Abigail Souza de Oliveira, viúva, moradora à rua Maria Calmon, n. 125.

Todos sofreram escoriações, foram medicados no Posto de Assistência do Méier, e, a seguir, retiraram-se. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento da ocorrência, sendo o motorneiro Jesus preso e autuado, em flagrante.

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Ultima Hora Em NITERÓI

AS TERRAS FLUMINENSES ESTÃO PRODUZINDO AZEITONAS

Em 1946, o govêrno fluminense de então, chefiado pelo comandante Lúcio Meira, importou da Argentina determinada quantidade de mudas de árvores frutíferas de clima temperado, a fim de fomentar a cultura dessas plantas e proceder a competição das mesmas em propriedade do Estado e particulares.

Nessa ocasião, era titular da Secretaria da Agricultura o sr. Francelino Bastos França, que determinou fossem enviadas dessas mudas para o Estabelecimento Agrícola de Santa Maria Madalena. Como se sabe, o clima dêsse município é dos melhores, sendo classificada a região como estação de cura de primeira ordem. E' uma espécie de Suíça Fluminense.

Dentre as árvores frutíferas remetidas para Santa Maria Madalena, figuravam exemplares de oliveiras das espécies arauco, arbequina, manzanilla e frantoio. Agora, chega ao conhecimento do atual Secretário da Agricultura fluminense, senhor Paulo Fernandes, que essas fruteiras que continuam, normalmente, produzir aos nove anos de idade, já estão apresentando excelentes resultados na frutificação. Estão carregadas de azeitonas.

Encerramento da Campanha Pró Abrigo Redentor e Obras Sociais da Diocese de Niterói

Com a prestação de contas realizada na última sexta-feira, atingiu Cr$ 1.454.286,00 o total arrecadado pela Campanha Pró Abrigo Redentor e Obras Sociais da Diocese de Niterol. Naquela oportunidade, foi entregue a parcela de Cr$ 114.685,00, em que está incluida a importancia de Cr$ 15.330,00, resultado do "Dio do Doce" interessante iniciativa das Bandeiras, integradas ao grupo n. 1.

A campanha, que tem o alto patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está chegando ao fim, realizando-se o ato de encerramento no Abrigo Reedntor, em S. Gonçalo, quando será lançada a pedra fundamental dos novos pavilhões, que possibilitarão sensivel acrescimo na campanha da magnifica obra social.

As chefes de grupos, em numero de oito, projetam a realização de uma grande festa, trabalhando todas na sua organização. Os ultimos detalhes desse acontecimento social estão sendo assentados, podendo-se antecipar o seu sucesso.

O total de Cr$ 1.454.286,00, arrecadado até o momento pela Campanha pró Abrigo Redentor e Obras Sociais da Diocese de Niterol, representa a soma das seguintes parcelas: Comissão Executiva — Cr$320.155,00; Grupo 1 — Cr$ 244.400,60; Grupo 2 — Cr$ 165.400,00; Grupo 3 — Cr$ 201.001,60; Grupo 4 — Cr$ 22.000,00; Grupo 5 — Cr$... 107.974,20; Grupo 6 — Cr$...... 64.500,00; Grupo — 7 Cr$...... 110.155,20; Grupo 8 — Cr$...... 218.700,00.

Amanhã, sexta-feira, às 15 horas, na sede da Federação das Industrias do Estado do Rio, cedida gentilmente à Campanha, será realizada mais uma prestação de contas.

Construção do Hospital do I. A. P. C. em Niterói

O prefeito de Niterói acaba de submeter ao chefe do Executivo estadual uma solicitação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios relativamente ao arrendamento de um imovel pertencente ao patrimonio municipal, no qual o IAPC instalará o Hospital dos Comerciarios. Apreciando a materia, o governador Amaral Peixoto autorizou a prefeitura a efetivar o arrendamento, declarando que "a instalação do Hospital do IAPC é medida que virá beneficiar a população de Niterói". A noticia é, realmente, de grande interesse, não apenas para a numerosa classe como em geral, para a Capital fluminense, cujo crescente aumento demográfico está, realmente, a reclamar maior numero de instituições dessa natureza.

No Palácio do Ingá, Lideres Politicos de Caxias

O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, no Palácio do Ingá, uma comissão de politicos de Duque de Caxias, tendo à frente o deputado federal Getúlio Moura, e os vereadores Dermeval Lage de Barros, Eliseu Alvarenga Freire e José Ribeiro Alves, do P. S. D.; Antônio Carlos Sá Rego e Francisco Gonçalves Moura, da U. D. N.; José Rangel, candidato a prefeito pelo P. S. D. e Sebastião de Oliveira, secretário do diretório municipal pessedista, de Caxias. Os representantes do municipio solicitaram ao governador fluminense a inclusão de Duque de Caxias no plano de obras do Estado, principalmente, no que se refere ao abastecimento dágua e ao problema de esgôto. Declaram os caxienses que tais serviços poderiam ser realizados diretamente pela administração estadual ou por meio de financiamento, e que a situação do municipio, que conta com cem mil habitantes, não permite levar adiante o plano de fundamental importância à sua vida econômica, constituindo a sua falta um dos maiores entraves ao progresso local. O governador fluminense, ouviu-os com atenção, indagando e debatendo dentro do tempo da audiência, prometendo à comissão estudar detidamente o assunto e dar-lhe solução que lhe seja possivel.

ENTREGANDO OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA AOS TRABALHADORES

Repercute na Assembléia do Rio Grande do Sul a Nomeação do sr. Peixoto de Alencar Para Presidente do Instituto Dos Bancários

PORTO ALEGRE, 27 (Do Correspondente) — O deputado Adilio Viana, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia Legislativa, proferiu importante oração defendendo a entrega da administração dos institutos e Caixas de previdência aos seus contribuintes, louvando, na oportunidade, o ato do Presidente da Republica, nomeando o sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar para a presidencia do Instituto dos Bancários, pessoa de longa data integrante da classe bancária, conhecedora profunda dos seus problemas, e que foi escolhido da lista tríplice apresentada ao sr. Getulio Vargas, pelos contribuintes daquela autarquia.

Focalizou o sr. Adilio Viana o programa de administração do novo Presidente do IAPB, que pretende, principalmente, promover a descentralização dos serviços mediante a outorga dos mais amplos poderes a suas Delegacias e Agências, o que, sem duvida, de muito facilitará a concessão dos beneficios; intensificar o financiamento imobiliário e reformar o serviço da assistência médica, ampliando o seu raio de ação, conforme foi noticiado pela imprensa local.

Focalizou, ainda, a satisfação com que a classe bancária riograndense recebeu essa nomeação, e a confirmação no cargo de Delegado do IAPB no Rio Grande do Sul do sr. Antonio Amaro da Silveira, antigo bancário e dirigente sindical, que há 17 anos vem ocupando aquêle alto pôsto.

Na Associação Brasileira de Ajuda ao Menor

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto na Presidência do Conselho Deliberativo

Em solenidade que terá lugar às 17 horas de hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tomará posse na função de presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

A referida solenidade deverá contar com a presença de personalidades do nosso mundo social e representações de várias entidades de benemerência desta capital.

Explosão no Barco "Dom Pedrito"

O mecanico Augusto Bonifacio de Carvalho, de 26 anos de idade, residente na rua das Laranjeiras n. 425, fazia reparos no motor do barco "D. Pedrito", ancorado no Iate Clube do Brasil, de propriedade de Abelardo Coimbra Bueno, morador na rua Almirante Tamandaré, n. 20, apartamento 21. Em determinado momento, ao "virar" a maquina houve uma explosão, sofrendo ele queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Recolhida por uma ambulancia, a vitima foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

DESDOBRAMENTO DO COLEGIO D. PEDRO II

As providencias postas em prática pelo Ministro da Educação para o desdobramento do Externato do Colégio Pedro II permitem prever que as novas Seções desse estabelecimento de ensino, nas zonas Norte e Sul, entrarão em funcionamento regular no início do proximo ano letivo.

Para atender às necessidades do ensino, decorrentes da instalação das novas Seções do Pedro II, o ministro Simões Filho autorizou o prof. Gildasio Amado, diretor do Externato, a tomar as medidas que assegurem o pleno funcionamento das duas Seções. Para o preenchimento das funções atualmente vagas no quadro de professores, assistentes e auxiliares de ensino.

As Seções do Pedro II em organização, devem proporcionar o ensino gratuito a mais de 2.000 estudantes.

Eliane Lage Confessou

S. PAULO, 28 (Asapress) — A artista cinematografica Eliane Lage confessou em Juizo haver atropelado um fruteiro na Av. Nazareth, em junho deste ano, alegando em sua defesa, haver tido sua visão perturbada pelos farois de outro carro. Acrescentou ter levado sua vitima, Constantino Cordeiro Silva até a Policia Central, onde foi verificado não ter havido lesões. Não compreende como o exame medico, realizado mais tarde, atestara à existencia de ferimentos. Eliane pediu prazo para apresentar defesa.

O Conto da Casa Para Alugar

Afonso da Silva Souza é um espertalhão que não perde tempo para ganhar dinheiro, desde que não tenha que fazer fôrça.

Sabendo que o seu amigo Artêmio Afonso tinha uma casa para alugar na rua Basilio de Brito, disse ao mesmo que ia lhe apresentar um bom inquilino. Ficou com uma chave para mostrar a casa.

O proprietário nem ligou. Ele, porém, entrou em ação. Anunciou a casa e logo apareceram vários candidatos, aos quais se apresentou como proprietário, dizendo que queria alugar aquela porque já havia construido uma outra, onde já estava residindo.

Afinal, apareceu o comerciário José Cardoso da Silva Junior, de 26 anos, casado e residente à rua Tenente Felicissimo Silveira, n.º 5, que resolveu alugar a casa, pagando adiantadamente a Afonso o aluguel de um mês, 2.200,00.

Por sua vez, Artêmio, que reside à rua Dona Romana, 651, apt. 201, fechou negócio com um outro inquilino que lhe dera todas as garantias, o sr. Luciano da Silva Sobrinho. Feita a entrega da chave, este último foi ver a nova residência.

Lá encontrou o outro, o comerciário, já tomando providências para a sua mudança. Deu-se o qui-pro-có.

Artêmio Afonso, que não tivera aviso da transação realizada por Souza, que, aliás, meteu o pau no dinheiro recebido por adiantamento, assim que veio a saber, correu à Delegacia do 20.º Distrito entregou o abacaxi para o comissário descascar.

Está à Procura da Filha

O sr. Joaquim Inácio de Souza veio de Campos do Jordão, pedido de sua filha, Maria Malvina de Souza, a fim de levá-la de volta ao seio da familia.

Maria Malvina, ao escrever, explicou que não desejava continuar no emprego onde estava desde quando aqui chegou a 9 do mês passado.

Atendendo ao pedido da filha, Joaquim Inácio viajou para esta capital, mas trouxe um endereço errado: Rua Jaribundo, 8908, bonde Piedade.

Tomou o bonde, mas como aquela rua não existe no Rio, conversou com um condutor, o qual, depois de muito bolar, esclareceu: a rua é Clarimundo de Melo, mas êsse número é muito alto, lá no fim.

Deu no mesmo. Joaquim Inácio, então, aconselhado por um sargento do Exército, resolveu vir à redação de ULTIMA HORA, para lançar um apelo aos nossos leitores, a fim de que o auxiliem a descobrir o endereço da filha, pois êle não voltará, de maneira nenhuma, sem ela. Aí fica o apelo do pai extremoso.

Joaquim Inácio de Souza está provisoriamente, de favor, na sede da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, na Avenida Presidente Vargas, n. 1733.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN e o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

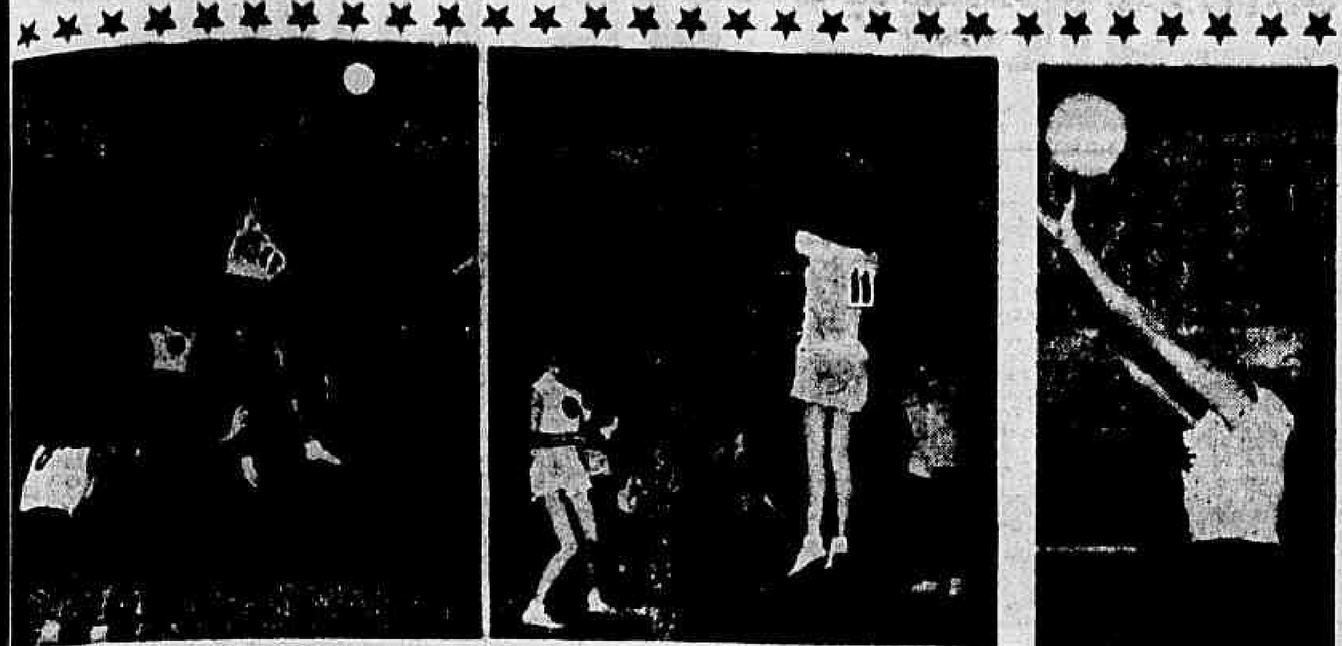
Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 423 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4389

Inclinados a Aceitar Cinco Concorrentes



Numa atmosfera de intensa vibração desenvolveram-se as partidas de volei colegial dos Jogos da Primavera

Venceram as Normalistas

Sensacional o Certame de Volibol Dos Jogos da Primavera — Os Próximos Jogos

Prosseguiu ontem o certame de volibol, série de novos e colégios, dos "Jogos da Primavera", o magnífico certame promovido por nossos colegas de "Jornal dos Sports". O certame de volibol reuniu várias equipes de secundários e clubes desta capital, de Minas e Niterói. E como sempre sucede, uma assistência entusiasta e animada acompanhou de perto o andamento dos prélios apoiando de forma admirável as equipes de sua preferência.

VITORIA DAS NORMALISTAS

Já se tornou uma viva tradição, nos "Jogos da Primavera" a presença da representação do Instituto de Educação. E como sempre as alunas daquele modelar estabelecimento de ensino compareceram em massa as quadras para apoiar as companheiras que ficam com a missão de defender as tradicionais cores azul e branca. Ontem a representação do Instituto enfrentou e venceu a equipe do Instituto de Educação de Niterói. Foi uma peleja movimentada e bonita e que terminou com a justa vitória das companheiras de Leda e Quitéria. Possuindo valores mais experimentados, pois em seu quadro figuram as atletas acima mencionadas e que são titulares da representação do Tijuca, o quadro das normalistas cariocas superou seu contendor pela contagem de 2 x 0.

VITORIA DAS MINEIRAS

A representação do Colégio Municipal de Belo Horizonte, mantendo a tradição do volibol mineiro levou de vencida a equipe do Colégio Rio de Janeiro, também pela contagem de 2x0. O Colégio Plinio Leite, de Niterói, derrotou o Anglo Americano pela contagem de 2x0. O La-Faiete venceu o Juruena tambem por 2x0.

No setor de clubes estreantes, o Guaira derrotou o Caiçaras pela contagem de 2x1. O Riachuelo venceu o Bel Mar, por 2x0, e o Jacarepaguá venceu o Grêmio Estudantes do Realengo por 2x0.

AS PROXIMAS ATIVIDADES

De acôrdo com o calendário, as próximas atividades dos "Jogos da Primavera" serão as seguintes: Amanhã — Volibol (Clubes, novos e Colégios). Domingo pela manhã — Ciclismo.



Três graciosas normalistas

JUIZES PARA A RODADA

De acôrdo com o resultado do sorteio realizado ontem à tarde na sede da Federação Metropolitana de Futebol, serão os seguintes os juizes da nona rodada do Campeonato:

Vasco x Botafogo — Alberto da Gama Malcher.

América x Fluminense — Mário Viana.

Bangu x Canto do Rio — C/.nenez Molina.

Bonsucesso x Olaria — Carlos de Oliveira Monteiro.

Flamengo x S. Cristovão — Erik Westman.

Brilhou o Instituto de Educação na rodada de ontem

Os Clubes Paulistas Aceitaram, em Princípio, a Argumentação do sr. Mario Polo, Para Aumento Dos Clubes Cariocas no Rio-São Paulo

ULTIMA HORA informou ontem que os clubes paulistas haviam recebido com manifesta má vontade a idéia de aumentar o número de concorrentes cariocas ao Rio-São Paulo. Admitiam a hipótese de que viessem a ser cinco, mas essa possibilidade de aceitação era muito remota.

ARGUMENTA MARIO POLO

Encontra-se em São Paulo o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Mário Polo, que esteve reunido como representante dos clubes bandeirantes. O presidente em exercício da entidade da rua da Quitanda teceu vários comentários em tôrno da vantagem do aumento de concorrentes cariocas, apresentando uma argumentação sólida das razões pelas quais defendia êsse aumento.

ACEITARIAM CINCO

Muito embora ainda não exista um pronunciamento oficial, os clubes paulistas aceitaram em principio a argumentação do sr. Mario Polo. Consequência de tal, admitem agora a possibilidade de que cinco clubes cariocas participem do Rio-São Paulo. Ainda não existe uma decisão oficial, mas ela deverá vir em breve, possivelmente na ocasião em que o Coronel Otávio Povoa fôr á capital bandeirante, em caráter oficioso, para tratar desse Torneio Interestadual.

Continuam Vencendo os Cariocas

50 x 38, o Resultado de Ontem em Florianopolis — Também Vitoriosos os Paulistas

FLORIANOPOLIS, 28 ULTIMA HORA — Em prosseguimento ao campeonato brasileiro de basquetebol os cariocas obtiveram a sua terceira vitória consecutiva, impondo-se à representação de Minas pela contagem de 50x38.

VENCEU A SELEÇÃO DE SÃO PAULO

JOINVILE, 27 (Asapress) — O Paraná, um dos melhores concorrentes ao vigésimo Campeonato Brasileiro de Basquetebol que se realiza em Florianópolis e Joinvile, Santa Catarina foi batido esta tarde por São Paulo por contagem ampla, desfazendo os prognósticos de que os representantes da terra dos pinheirais iriam surpreender os bandeirantes. 53 x 29 números da vitória paulista. Os paulistas que atuaram e marcaram: Bifules (4); Gerson (10); Silvio; Angelin (14); Peter (4); Bomborda (5); Sinistro (4); Eugênio; Braz (8); Alexandre (10). Os paranaenses: Aguiar (4); Mair (10); Jaia; Elias; Castelli; Barrinhos; Monta; Eoulo (12); Zanatti (1); Papini; Costa (2). Apitaram a peleja os juizes: Luiz Marzano e Hélvio Cezarino.

Terá Início Amanhã a Disputa da "Taça Mitre"

Ausente a Argentina — Como Está Constituida a Representação do Brasil

LIMA, 28 (A. F. P.) — Amanhã, sábado, será iniciado o 19.º Campeonato Sul-Americano de Tenis em disputa da Taça Mitre com a participação do Brasil, Bolivia, Chile, Uruguai e Peru.

A Argentina, que possui o título, não intervirá em vista do seu campeonato nacional estar sendo iniciado.

A Argentina ganhou 17 vezes o Campeonato Sul-Americano e conquistou a Taça Bartolomeu Mitre, criada em 1921 por Luiz Barolo.

E' a seguinte a constituição das equipes: Brasil: Armando Vieira, Manoel Fernandes, Eugênio Sales, Luiz de Barros, Paulo Ferraz, José Aguero, Pedro Guimarães e Cesar Jarbas.

Bolivia: Augusto Moscoso, Raul Argandona, Rodolfo Vierro, Carlos Ballivan, Guilhermo Villanueva, Gaston Zamora e Isaac Gorstiago;

Chile: Marcelo Taverno, Luis Ayala, Ricardo Balbiers, Andres Sammarsle°, Carlos Sansueza, Sammarsley, Carlos Sansueza, sandon e Ivan Sallas;

Peru: Enrique Buse, Jorge Morales, José de Cassio, Eduardo Botto;

Uruguai: Arsenio Motolko, Nelson Ibarburu, Oscar Lizarraldo, Juan Antonio Lizarraldo, José Candela, Alfredo Parradere, Fernando Parradere, Jacinto Diaz e Gilberto Tellechea.

N. R. — A equipe brasileira será constituida apenas dos seguintes jogadores: Eugênio Salles e Pepito Aguero.

NO ESPIRITO SANTO O MADUREIRA

Tivemos oportunidade de informar que o Madureira disputaria dois jogos no Espirito Santo, tendo por local a cidade de Iguaçui.

O Madureira fará a sua estréia na tarde de amanhã, contra o União. Voltará a jogar depois de amanhã, ainda à tarde, enfrentando o Manufatura.

TRES ESTRÉIAS

Nesses jogos o Madureira promoverá a estréia do meia-direita Geraldo, centroavante Nelito e meia-esquerda Wadinho.



BOLINHAS

CAXAMBU, setembro (De Irene Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — O gigante do tenis Eugenio Saler está entusiasmado com a sua participação na "Copa Mitre", que terá lugar em Lima, no período de 6, 7 e 8 de outubro próximo. Principalmente, pelo fato de ir representando o Brasil. A propósito, Saler revelou o seu grande sonho: "QUERO SER CAMPEÃO BRASILEIRO COMO BRASILEIRO". O magnífico tenista tcheco vai se naturalizar.

Paulo Ferraz, diretor e tenis do Fluminense, fez, relativamente há pouco tempo, essa previsão: "Na Copa Patino" a representação brasileira terá grande chance. Difícil, porém, será obter maior sucesso na "Copa Mitre" e isso porque os irmãos Buse, do Peru, estão cotados com os maiores favoritos do campeonato sul-americano de tenis de Lima.

Roberto Cardoso, que apenas por uma fatalidade deixará de representar o Brasil na "Copa Mitre", fez uma série de observações interessantes. Entre outras coisas, sugeriu que se adotasse, também no Rio, o Torneio Permanente de Classificação que há em São Paulo. E fez um apelo para que o Fluminense cuidasse com mais atenção da aquisição de técnicos, pois ainda agora, êle sente falta de um técnico para corrigir as suas deficiências.

VINTE NOTÍCIAS

— O São Cristóvão multou Torbis em Cr$ 500,00, e Altair em Cr$ 1.000,00, sendo que o primeiro jogará ainda três partidas nos aspirantes, e o segundo ficará afastado por três jogos.

— O São Bento, de Marilia, deseja o concurso de Cunha, do São Cristóvão. A transferência custará Cr$ 40.000,00, e está dependendo do jogador.

— Jorge Chamas, representante do Santos em nossa capital, seguirá para a cidade do mesmo nome, no domingo. Combinará com o clube paulista a data para a peleja com o São Cristóvão, em pagamento do "passe" de Olavo.

— Segue para Iguaçui, na noite de hoje, o Madureira. O embarque está previsto para às 20,30 horas, em Barão de Mauá. O clube suburbano disputará dois jogos sendo o primeiro amanhã, e o segundo domingo.

— Nesses jogos o Madureira promoverá três estréias. Serão elas a do meia-direita Geraldo, centro-avante Nelito e meia-esquerda Vadinho, todos vindos de Sete Lagoas.

— O último dêsses jogadores — Vadinho — já assinou contrato com o Madureira. Detalhe interessante do mesmo é que por cláusula contratual o clube se obriga a custear os estudos do jogador até à conclusão de seu curso. Vadinho será matriculado no Ginásio Piedade.

— Treinou o Bonsucesso, vencendo os titulares por 5x1. Saladuro e Nanninho cumpriram bom desempenho, notadamente o primeiro.

— Anito assinou contrato com o Canto do Rio. Participou do treino de ontem, em que os titulares venceram por 7x3, tendo marcado três tentos. Deverá jogar domingo, dependendo apenas da legalização de seus papéis.

— Os alvos treinaram ontem. Houve uma verdadeira "chuva de goals", já que a contagem final foi de 10x2, para os titulares.

— O arbitro Artur Vilarinho não mais voltará ao Rio. Sentiu saudades de sua terra natal, foi até lá, e resolveu ficar. Repetiu-se assim o caso Nylen.

— "Aprontou" o Botafogo na tarde de ontem, durante uma hora. Venceram os titulares por 3x2.

— Garcia, médio pertencente ao Cruzeiro, de Porto Alegre, chegou ontem para o Botafogo. Atua tanto na direita como na esquerda, e participando do coletivo de ontem deixou boa impressão inicial.

— Heleno ainda não firmou contrato com o Santos, e já está fazendo das suas. No treino de ontem teve um desentendimento com Pascoal, o que obrigou o técnico Aimoré a determinar que o irrequieto centro-avante deixasse o coletivo.

— Ainda não se sabe se o prélio Flamengo x São Cristóvão será realizado na Gavea. Encontram-se no estádio do Flamengo os srs. Abilio de Almeida e João Alves de Moraes, respectivamente presidente do São Cristóvão e representante do Flamengo na F. M. F., juntamente com a funcionária da entidade, sra. Julia Santos. A decisão final será conhecida à hora em que estivermos circulando.

— Os profissionais do Olaria realizaram um individual hoje pela manhã, e com o mesmo encerraram seus preparativos para o prélio com o Bonsucesso.

— Na rodada de ontem dos "Jogos da Primavera", setor de volibol, venceram Instituto de Educação, La-Faiete, Municipal de Belo Horizonte e Plinio Leite, de Niterói. Novos jogos serão realizados amanhã.

— Domingo pela manhã, em Copacabana, será disputada a prova de Ciclismo desses mesmos jogos, estando inscrito um elevado número de participantes.

— Betinho, integrante da seleção nacional que disputou o Sul-americano de Volibol, anunciou que iria para Porto Alegre. Agora, porém, resolveu não mais sair do Rio.

— Será iniciada amanhã a disputa da décima competição do Troféu Brasil. Os clubes paulistas já estão chegando à nossa capital, e o Congresso de Abertura dessa competição interestadual será realizado hoje, às 21 horas e no salão nobre do Fluminense.

— Ainda para essa mesma competição, chegou ontem a atléta gaucha Ilse Gerdau, que deverá ser a atração máxima do Torneio, dado o valor dos seus últimos resultados. Ilse está hospedada no City Hotel.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

MUDANÇA DA SEDE DA DELEGACIA

Comunico aos interessados que a partir de quinta-feira, 4 de outubro, a Delegacia funcionará na sua nova sede, na Avenida Marechal Câmara, n.º 310.

(a) — M. Cantinho — Delegado

Ultima Hora

NOS ESPORTES

Rio, 27-9-1951 ☆ ULTIMA HORA ☆ PAGINA 7

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA OS PRIMEIROS CERTAMES DE SALTOS

Ontem à tarde na sede da F. M. N. encerraram-se as inscrições para os primeiros campeonatos de saltos ornamentais da temporada.

Compreende o 1.º Concurso a ser disputado no domingo 7 de outubro próximo, o Campeonato Juvenil e o de Principiantes, para ambos os sexos.

Inscreveram-se Fluminense e Vasco que são aliás os dois únicos clubes que cultivam com carinho o belo esporte.

Para o Campeonato de Juvenis o tricolor inscreveu Wilma Carvalho de Almeida na parte feminina e Aristarco Accioly de Oliveira, e Manoel Vianna Bisneto no setor masculino, enquanto o Vasco só inscrevia seu amador José Palma na parte masculina. Consta este torneio de uma prova em trampolim de 1 metro.

No Campeonato de Principiantes, o Fluminense inscreveu 3 moças contra nenhuma do grêmio cruzmaltino na parte feminina, enquanto no setor masculino, o tricolor enviou os nomes de Luiz Nogueira, Roberto Maia, Hélio Bessa e Luiz Lobo Leite para as provas de trampolim e plataforma, enquanto o Vasco inscreveu Rélio Ramos, Arquimedes Lalor e Alberto Melcher para as duas provas.

Estão também programadas duas provas extras, em trampolim, para moças e homens. Entre as do belo sexo figura apenas Dilia Almeida do Fluminense e para os mergulhos masculinos, a relação do tricolor compreende os nomes de Gunnar Kemnitz, Luiz Paulo Nogueira e Salvador Monteiro além de Jaime Miranda como reserva, enquanto os vascainos pensam alinhar Haroldo Mariano, Xavier Silvestre, José Dias Lpes com os reservas Rosalvo e Arquimedes Lalor.



Dilia Acosta de Almeida, a graciosa saltadora tricolor que reaparecerá no 1.º Concurso, é uma das grandes esperanças para o Sul-Americano

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno. alto. à esquerda.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante – 100% brasileiro – é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional, TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

"SALVE-NOS, DR. NEGRÃO DE LIMA"



Oficiais do Exército num bar de São Luiz, dos poucos que restam em funcionamento na cidade. No grupo, aparece o tenente Milton Gaspar, que foi, durante uma semana, o chefe de Polícia da cidade, na última fase do govêrno do sr. Cesar Aboud

Manteve o ministro, nas 36 horas que permaneceu em S. Luiz, contatos com todos os grupos e facções, pró e contra o govêrno local. Na foto, o dr. Negrão de Lima ouve a bancada do PST, que constitui a maioria da Assembléia. São 20 deputados. A coligação possui 16



Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 28 DE SETEMBRO DE 1951 – N. 9

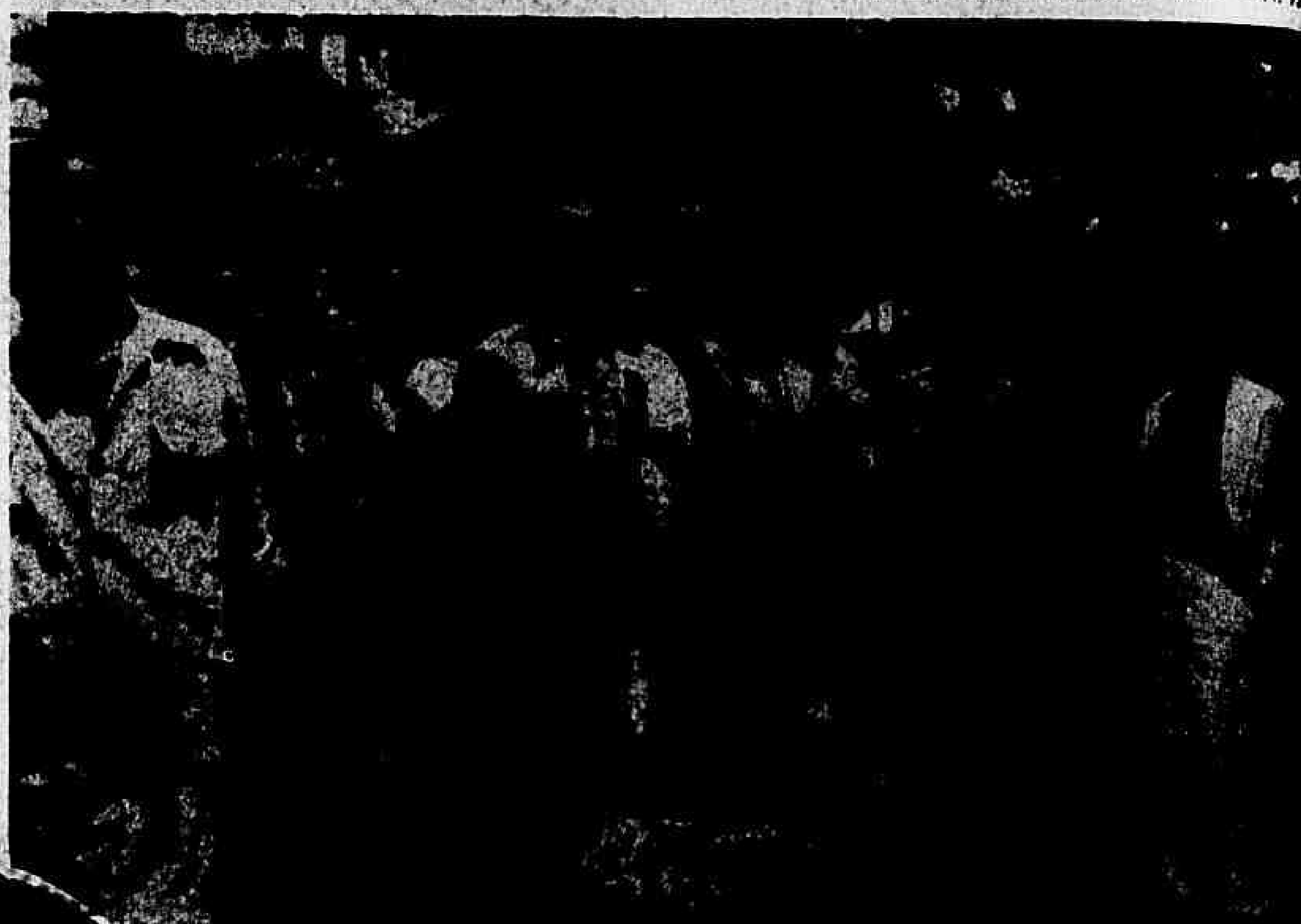


"Fora Vitorino e Eugênio" é o que o povo de São Luiz pede nas ruas. Aos manifestantes, não parece satisfazer a simples intervenção. O que desejam é a deposição do sr. Eugênio de Barros

★

O apêlo à guerra civil já é feito sem rebuços. A multidão empunha cartazes, concitando o povo a reagir violentamente contra o govêrno, com armas na mão, a fim de pôr côbro à crise política, até agora sem solução

★



O ministro da Justiça conquistou em São Luiz uma grande confiança, pela maneira franca e corajosa com que se dirigiu ao povo: "Vocês querem a intervenção, mas saibam que intervenção não importa no afastamento definitivo do governador"





Intervenção! Intervenção! O povo clama, acompanhando o ministro. O povo está convencido de que intervenção quer dizer deposição do governador.



Um popular, que depois foi identificado como sendo um chofer de praça, de nome Novaes, ajoelhou-se diante do sr. Negrão de Lima, beijou-lhe os pés e suplicou: "Só o senhor e Jesus Cristo nos poderão salvar"

Na Praça Benedito Leite, o sr. Negrão de Lima aparece, tendo à sua esquerda um dos líderes sindicais. Um pouco atrás do ministro da Justiça, aparece o general Edgardino Pinta, que nem sempre enverga o seu uniforme, preferindo confundir-se na massa como um simples cidadão

O sr. Negrão de Lima, em companhia do general Edgardino (à paisana), percorre as ruas de São Luiz, em meio à massa que grita: "Salve-nos, dr. Negrão de Lima. Só o senhor poderá salvar o povo maranhense"

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Crime de Paula Matos ★★



5 — Ela lutou bravamente, defendendo o companheiro. Isso ficou de logo evidenciado pelos ferimentos que também recebera. Diante da sua inferioridade, Maria Antonia correu ao quarto vizinho para apanhar um revólver e, dêsse modo, poder enfrentar o agressor. De volta à alcova, entretanto, não encontrou mais o facínora nem o companheiro.



6 — O desaparecimento de ambos, do quarto, foi logo explicado, pois a polícia encontrou o corpo de Adolfo Freire caído no pátio da vizinha estalagem. Tentando perseguir o criminoso, perdera as fôrças que lhe restavam e ali fôra cair, todo mutilado.



7 — Um rastro de sangue caminhou até um ponto de automóveis, o que fazia crer fôra ferido também o criminoso. De investigação em investigação conseguiu, então, a polícia identificar o motorista que servira ao facínora, que declarou ter conduzido, até o cais do porto, nos momentos imediatos ao crime, um passageiro ferido.



8 — Maria Antonia começou a apresentar sensí-veis melhoras dos ferimentos recebidos. Há vários anos tornara-se amante de Adolfo Freire, a despeito da forte oposição dos irmãos do comerciante. Êste, porém, tratava-a com desvêlo, chegando a contratar uma professora de francês para ela, a fim de que, n- viagem projetada à Europa, não fizesse má figura.

Não Aceitam os Motoristas as Decisões da Comissão de Taxis

CONFUSÃO E BALBURDIA NO TABELAMENTO MUNICIPAL

Entrou em Vigor Hoje a Fixação dos Preços do Mercado Municipal Respeitado e Desrespeitado em Dezenas de Produtos – Uns Mais Caros, Outros Mais Baratos – A Diferença dos Caminhões-Feira

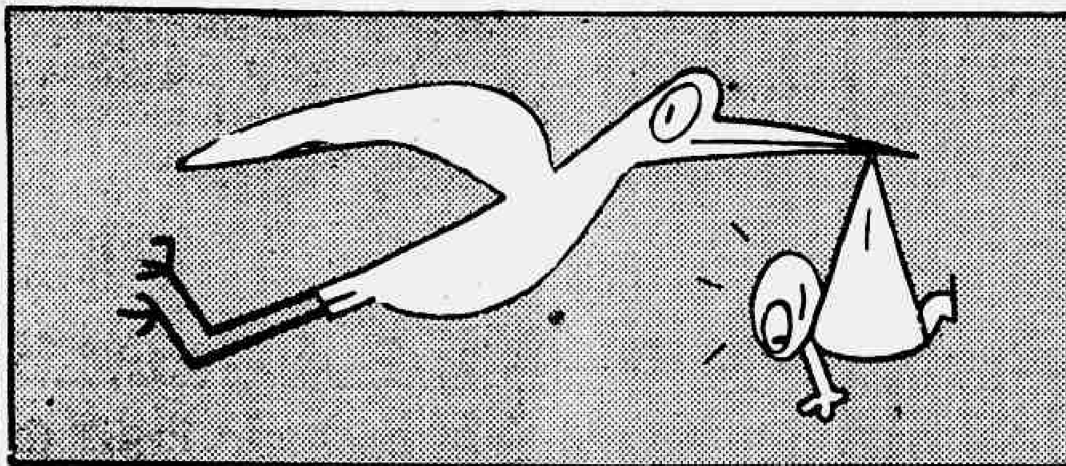
Texto na 2.ª Página

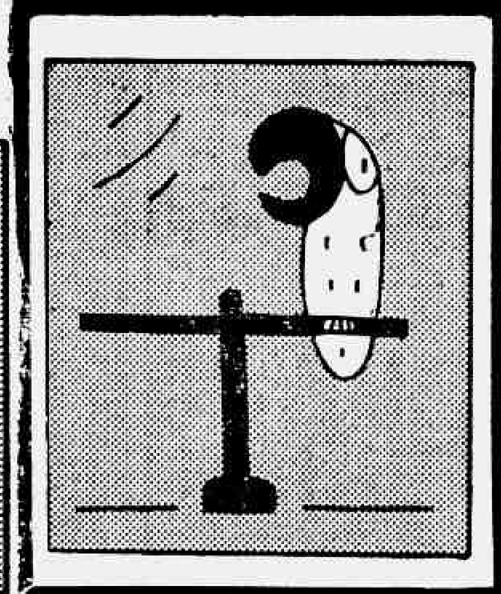
LIÇÃO DE COISAS — AVES

Por Nassara

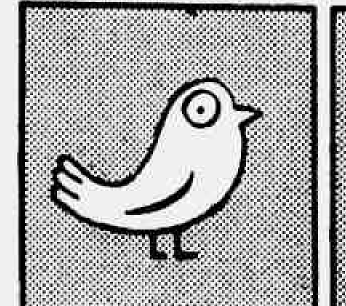
E' com humildade que comentamos o interesse despertado por nossa LIÇÃO DE COISAS. Num país sedento e faminto de saber, onde faltam escolas, era natural, que os humildes encontrassem nesta nova seção motivo de alegria pelas aulas aqui ministradas. E isto nos comove. Hoje falaremos de AVES. Passemos à primeira estampa.

*Uma cegonha! Assim como o anofelínio, é o veículo transmissor da febre amarela, é a cegonha, o veículo da natalidade. Eu, tu, êle, nós, vós, êles, o sr. Nereu Ramos, o Apolônio Sales, o Duvivier, etc., vieram ao mundo pelo bico da cegonha, mesmo que pareça incrível! * O padre Olimpio discorda dessa teoria. E diz, que pode provar o quanto ela é inverídica. Deve ter suas razões*



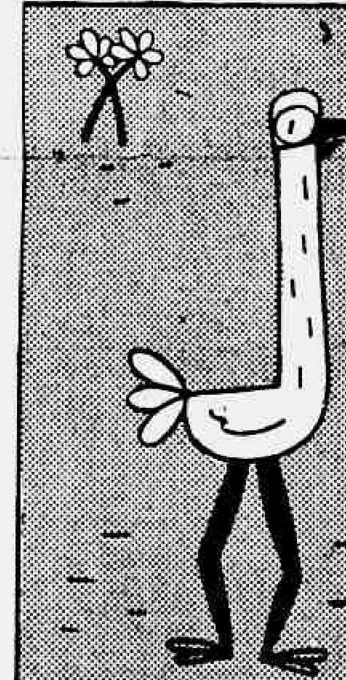


A 2.ª estampa representa um papagaio. São bichinhos pintados à mão e não podem apanhar chuva porque desbotam. Papagaio, hoje em dia, (atenção pessoal da zona sul que não conhece "giria") é sinônimo de trouxa. Assim, fica destruido o velho simbolo, de se chamar um deputado de papagaio, só porque falava muito. Não são trouxas, um Silvino Neto, Baleeiro, Herbert Levi. Ou são? Há tambem as anedotas sôbre papagaio, que não podem ser contadas em jornal. Pelo rádio vá lá!...

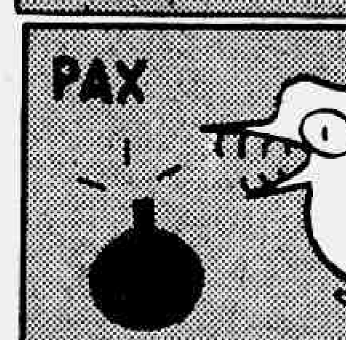


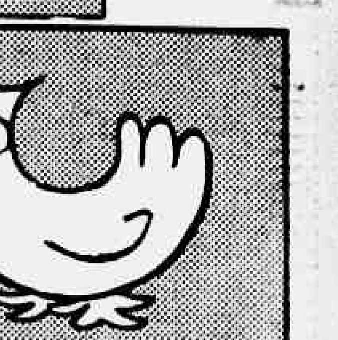


Na 3.ª estampa vêem-se um pardal e um rouxinol. Dois lindos passarinhos. O 1.º venceu o tico-tico e dominou absoluto na cidade até que um prefeito tirou as árvores do largo da Carioca onde êles tinham ricos apartamentos com instalações sanitárias e tudo. Hoje são muito raros. O rouxinol foi desenhado de ouvido, pois nunca ninguem viu um rouxinol no Brasil. Mas êle aparece muito em sonetos antigos, por ser uma rima facil de sól, arreból, crisól, etc...



Na 4.ª estampa aparece um avestruz. O avestruz além de ser o número 1 na lista de bichos tem um bom estômago que tritura tudo e se defende das tempestades de areia metendo a cabeça num buraco. Se vivesse no Brasil chegaria a ministro e dificilmente perderia o cargo pois, na hora da tempestade já se sabe o que faria





Passemos à última estampa. E' uma pomba. Bem, mas esta não é uma pomba qualquer! E' a pomba da paz de Picasso. Com o tempo, de tanto ouvir falar em paz armada, "armemo-nos para paz" e outros "slogans" foi mudando fisicamente e perdeu aquele ar seráfico de outrora e hoje tem êste aspecto que aí está. Até a próxima, inocentes alunos. O Prof. NASSARA

A ÁGUA NÃO APARECE

TÉCNICA OU POLITICA

RELAÇÃO DE RECLAMAÇÕES DE UM ÚNICO DIA — QUAL SERÁ A OPINIÃO DA UDN SÔBRE A SÊDE DO CARIOCA?

Continua a grita angustiosa da população, clamando por aquilo que a natureza nos dá de graça e que o Departamento de Secas & Esgotos cobra prá não dar. *Foram tantas as reclamações ontem recebidas pela Seção "Fala o Povo", que somos obrigados a dar nota fora da mesma.*

Como um triste atestado da inepcia de certas repartições, vamos relacionar as queixas transmitidas por nossos leitores:

Rua Senador Furtado — Falta água há três semanas. Só. Rua Adelaide Enes (B. Pina) — A preciosa parece que gosta do local, pois ali vai duas vêzes por semana. Que luxo, heim? R. Brito Teixeira (Sto. Cristo). Há cêrca de 3 meses a preciosa não dá a menor confiança. Nem te ligo! O morador do 83 paga 20 cruzeiros, por dia a uma pessoa para carregar 2 latas de água! (E depois ainda vai pagar a pena dágua! Santo Cristo! No Largo das Neves (Santa Tereza), o manobreiro da preciosa anda de manobras excusas. Ou se gasta dinheiro em gorjetas e tem ou não e não... No bairro do Catete, a mesma miséria. Há uma semana, água, neca! Em Olaria, nos blocos residenciais do IAPC, água é zero do lado esquerdo, desde que os moradores prá lá foram. Até provisões estão organizando prá vêr se nasce a preciosa! Vergonha das vergonhas! Na rua Assunção, em Botafogo, é doloroso: um cano arrebentado, há mais de dois meses, apesar de constantes reclamações dos moradores; por êle a preciosa, toda catita, rindo e fazendo caretinhas, vai deslisando, cantando o "nem te ligo". E, nas caixas, teias de aranha! Na rua Masul Monteiro (Ilha do Governador) há mais de trinta dias também preciosa é coisa que não aparece sendo em conversa. Na rua do Senado, o mesmo desespero: nem mumificada a diaba da preciosa vai! Agora uma coisa vai, com tôda a certeza: a continha do Departamento de Secas & Esgotos, cobrando a pena dágua. E não tem pena de ninguem: não pagou em cima da hora? Multa, no duro!

PAULO SÁ — Não sái. Nem êle, e muito menos a água das bicas.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 28 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 92
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Impunidade do Infrator Estímulo da Exploração

Fala sôbre o juri popular de amanhã na Gávea o Senhor Campos Porto, diretor do Serviço Florestal.



Morador do maior parque da Gávea, o Jardim Botânico, o sr. Campos Pôrto acha que a composição do juri por donas de casa e chefes de familia será uma advertência para os sonegadores e altistas.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

COLUNA da CIDADE

As campanhas até agora empreendidas em favor do que se chama a "moralização da cidade" pouco ou nenhum resultado produziram. Adotaram-se algumas providências de caráter espalhafatoso, para salvar as aparências e fecharam-se os olhos aos efeitos mais nocivos das medidas postas em prática. Consequência dessa desorientação é o que hoje se verifica: — não se sabe mais, nas casas de habitação coletiva, principalmente os edificios de apartamentos, como distinguir dentre os moradores, aqueles que têm vida regular e normal, de outros que exploram o comércio do lenocinio. Combateu-se a prostituição localizada e como efeito dêsse combate espalhou-se pela cidade uma suspeição que prejudica grandemente os chefes de familia e dificulta as providências acauteladoras da educação dos jovens, principalmente das moças. Alguns bairros residenciais, à noite, no ano de 1951, tornaram-se de circulação vedada às senhoras e senhoritas. Copacabana é exemplo gritante, mas não o único. Nem tanto por causa das pobres infelizes que vêm buscar na calçada a féria de sua noite, mas pelos elementos que atráem em seu derredor, desocupados e desordeiros, que põem em perigo a segurança e a compostura minima indispensáveis a um centro civilizado. Doutra parte, a falta de articulação da Delegacia de Menores com a de Costumes ainda não permitiu que uma rigorosa fiscalização da idade das mulheres decaidas possa merecer controle efetivo da autoridade. E quando êsse controle é fácil porque a idade das meninas exploradas por dancings e bars está escrita no seu rosto, imunidades pagas a bom preço impossibilitam a ação repressiva.

Ao novo delegado que assumiu sob tão bons auspicios a sua gestão na Delegacia de Costumes, como reflexo do anseio carioca, é preciso falar com franqueza. Mais do que as diligências ruidosas contra uma casa irregular, quando há mais de mil espalhadas pela cidade, muitas delas com seus protetores, o essencial é uma campanha de saneamento do banditismo da vida noturna e de proteção às menores comercializadas por desamparo ou má educação.

São dois problemas graves que o novo delegado há de considerar com serenidade e constância.

Primavera Dos Bancários

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica, através seu departamento social promoverá no próximo dia 13 de outubro, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil o Baile da Primavera que vem despertando grande interêsse, pois, além de seu cunho social terá, também, caráter filantrópico, devendo a renda liquida da festa ser revertida em beneficio do Asilo dos Cancerosos do Lnstituto Nacional do Câncer.

Haverá um renhido pleito para escolha da Rainha da Primavera, dado o grande número de representantes do belo sexo que se farão representar. Vemos na foto, a senhorita Neuza Melo Pina, uma das fortes candidatas ao título



GREVE DA AVIAÇÃO

Decidiram-se Ontem Oficialmente os Aeroviários — A Simpatia do Ministro Nero Moura pela Tabela de Aumento

Os aeroviarios acompanharão os tripulantes dos aviões comerciais na greve que deverá ser deflagrada no dia 5 de outubro, se até lá os empregadores não se decidirem a aumentar os seus vencimentos. A decisão dos aeroviários foi tomada na grande assembléia realizada no Sindicato, ontem, à noite, a qual compareceram várias centenas de associados, sendo uma das maiores reuniões já havidas nesse orgão.

PROTESTO CONTRA AS AEROVIAS

O sr. Orival Carvalho, presidente do Sindicato, fez a leitura de uma nota distribuida à imprensa pela **Aerovias Brasil**, que constitui uma ameaça aos seus servidores que apoiarem a greve, moral ou materialmente. De acordo com a aludida nota, os que tomarem parte no movimento poderão ser demitidos, conforme determina o decreto 9.070. Depois leu o protesto do Sindicato dos Aeronautas, que vai publicado no pé desta noticia.

A VITORIA DEPENDE DA COESÃO

O sr. Newton Marques Coelho, advogado dos aeroviários, fez apreciações sobre a legalidade das paredes, citando o decreto 9.070, mas concluiu que se a classe estiver coesa e entrar em greve com vontade de vencer com **certeza** nenhum companheiro será vitima de perseguições. Mas se a parede fracassar, **não** haverá melhoria salarial e os mais influentes serão provavelmente prejudicados pelos empregadores e pelas autoridades.

(Leia o desenrolar da Assembléia na 2.ª pág.)

S. O. S.

Leite Para Três Criancinhas

Quando o sapateiro faleceu, há três meses, não deixou qualquer pensão ou amparo financeiro para sua espôsa e três filhos menores. Em consequência, sua familia ficou inteiramente desprovida de recursos. Na necessidade de prover de qualquer modo a subsistência propria e a dos filhos, a viúva passou a viver de costuras, fazendo para uma loja, calças de homem a Cr$ 45,00 a dúzia. Atualmente, porém, escassearam as encomendas de maneira tal que a pobre senhora muitas vêzes tem tido necessidade de recorrer a conhecidos a fim de evitar que seus filhinhos, todos contando menos de 10 anos de idade, passem mais de 24 horas sem ingerir qualquer alimento.

CARDIACA

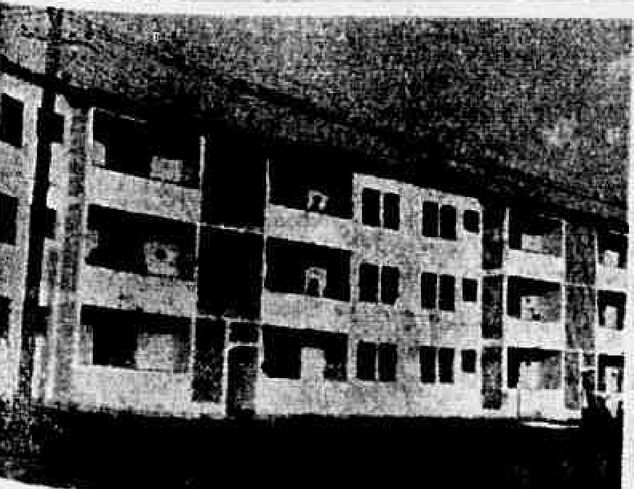
Aumenta a dificuldade da pobre viuva a circunstância de ser ela cardiaca e sentir seus padecimentos agravados de algum tempo a esta parte com a soma consideravel de preocupações advindas da péssima situação financeira em que se encontra, com os filhos à sua volta pedindo comida que ela não lhes pode dar. Não consegue reunir coragem para estender a mão à caridade publica, e, por intermedio de pessoa amiga, procurou o Serviço de Obras Sociais.

LEITE PARA AS CRIANÇAS

Relatou a viuva e comprovou o S. O. S. que na sua casa já se passou algumas vezes mais de um dia inteiro sem que a familia fizesse a mais leve refeição. Por felicidade as três crianças gozam de boa saude, mas falecendo o pai de tuberculose pulmonar, estão de qualquer maneira encaminhadas ao sofrimento do mesmo mal se não for tomada por alguem uma providencia capaz de impedir que passem fome com tanta frequencia. Na Fundação Leão XIII, foi conseguido fornecimento de leite para uma das crianças com apenas dez meses de idade. Precisamos impedir, no entanto, que continue faltando leite tambem para as duas outras com apenas três e nove anos de idade.

Vamos contribuir com alguma coisa, leitores? Os meninos não resistirão por muito tempo aos frequentes e prolongados jejuns. **Esperamos uma resposta positiva pelo telefone 43-2936, ramal 16, ou diretamente para o Serviço de Obras Sociais, à rua Lavradio, 84, telefone 42-3035.**

LEIA NA 2.º PÁGINA O APÊLO DE REALENGO E BONSUCESSO E O PROTESTO DOS MOTORISTAS



REALENGO — Esta côr branca e reluzente é só de dia. Porque de noite, para quem não consegue puxar luz de uma casa generosa, é só treva no Núcleo residencial do IAPI

A Comissão de Táxis continua no seu vai e vem. Na última reunião retirou parte do que concedera, anteriormente, aos motoristas. O representante dos chauffeurs, sr. Alberto Ferreira dos Santos, que aparece no clichê, responzabilizou pela alteração o engenheiro Mário Santos





BONSUCESSO — Tecnicamente, ou melhor filologicamente, Bonsucesso deveria ser um mar de rosas. Infelizmente o que lá existe ainda são as flores do lôdo que o organograma da **Diretoria de Obras ainda não conseguiu melhorar**

FALA O POVO na Ultima Hora

observa que a responsável pela maioria deles é a cachaça. Como se bebe nesta terra! — exclama. E pergunta: Como pode haver firmeza na mão quando a cabeça tá rodando? Quo tem razão. Já isso tem. O major, em vez de esvaziar pneus, deveria mandar esvaziar as garrafas da branquinha.

São punidos por 15 dias (trabalhando 30 mas recebendo 15 (!) por faltas pequenas, como deixar de picotar dois bilhetes! Mas que rigor!

Engraçadinhos

"Agua só quando chover". Foi com essa "gracinha" que a turma do Departamento de Secas & Esgotos respondeu à reclamação de morador da rua Barbosa Rodrigues, onde a preciosa não dá as caras há mais de 2 mêses! (Mas pra rua Iguassu, bem ao lado, onde moram chefetes da PDF, o distribuidor toca a preciosa com bomba!). "Agua só quando chover"... Está legal. Assim são resolvidos os problemas nesta terra: o da falta dágua, esperando que chova. O das enchentes, torcendo prá não chover.

Marmelada no "Mula Manca"

O Mula Manca (Av. Pres. Vargas esquina Santana) possui, no sub-solo, 2 caixas com capacidade prá 600 mil litros, cada. Em cima, idem. Mas a preciosa não sai dali. Moradores, que têm empregados, mandam buscá-la em latas. Os que não tem... dão gratificação aos empregados do Mula para levá-la nos seus apartamentos. Marmelada, no duro, minha gente!

Piranhas em Ação

Com o Bar Tupi (Uruguaiana 224) não tem bandeira. C.C.P. é pros trouxas. Cobra cerveja acima da tabela. Reclamam? Respostinha prontinha da Silva: "Aqui é assim". E' assim porque a turma da Economia Popular tem sono pesado. Quando acorda, já sabe: Cinelândia velha!

Ratazanas!

Nada disso do que estão pensando. Não são os açougueiros. São ratos, no duro. Cada um! E' na rua Santa Cristina (Catete). Reclamam providências da Saúde Pública. Os ratos saem dos boeiros e invadem as residências, "só faltando carregar com os moradores"! Santa Cristina!

Não se Pode Parar

Apêlo angustioso de moradores da rua Vieira Ferreira (Bonsucesso): "Pedimos comunicar Dep. de Saúde da PDF que, nos fundos destas residências, existe vala podre. Que coisa horrível! Não se pode parar!".

Maior em Tudo

Titão está com o cão. O Estádio do Maracanã é o maior do mundo. O que atrapalha "é a roubalheira nos bares ali instalados. Tudo pelo triplo do que custa cá fora!". Então ele é o maior em tudo, heim?

Galo de Briga

A propósito da audição para as provas preliminares do concurso "Bolsa de Estudos Mário Lanza", estranha "Observador Imparcial" somente tenham logrado classificação pessoas com nomes estrangeiros. Lamenta, ainda, tenha o maestro Eleazar de Carvalho, ao ouvir observação sôbre o fato, agredido fisicamente o autor da mesma. Afinal — pergunta — o homem é maestro ou galo de briga? — Amigo, o concurso não era de canto? O galo não canta? E não briga também?

Puxam Tudo!

Queixa de Alberto Joaquim Pereira: o Dep. de Estrada de Rodagem da PDF está praticando as seguintes irregularidades na rua Irajuba, Campo Grande: "puxou para si a energia de baixa tensão, deixando moradores sem luz. E puxou um cano de água pra ele, puxando apenas uma bica pros moradores". Que turma pra puxar! Imaginem o que não farão com os chefes, heim?

Ah, Branquinha!

Nosso prezado leitor Ernestino Campos, analisando as causas dos desastres de automóveis no Rio e em Niterói,

Por Que, Heim?

"Trabalhador" pede ao ministro do Trabalho o seguinte: que S. Ex. vá a uma companhia editora da rua Fonseca Teles e pergunte: "com que dinheiro vocês compraram este negócio?". Ué! Por que, heim?

"Deus te Guie"

O leitor Manuel está por conta com a "Tinturaria "Deus te guie". Mandam a roupa "lavada" pro freguês tôda manchada e ainda cobram 26 cruzeiros pelo serviço! Papagaio! Pro Diabo com o "Deus te guie"!

Bagunça & Pistolão

J. Roberto Miranda, morador de Grajaú, reclama contra o máu serviço dos ônibus que servem aquêle bairro. Bagunça aprimorada! Relaxamento organizado! E informa: em vista do máu serviço da emprêsa, várias outras têm tentado obter concessão para explorar o lotação Grajaú-Copacabana. "Mas a turma tem pistolão na PDF". Só um terremoto!

Compensação

Parecem até Irmãos gemeos. Tão parecidos! São os Departamentos de Secas & Esgotos e de Limpeza Urbana! Um não dá a preciosa. Outro não dá lixeiro. Na rua do Senado, onde não há água nem em pó, prá compensar, há lixo acumulado nas residências há 11 dias seguidos! E' bom que não se esqueçam: vão preparando a gaita porque está chegando época de pagar imposto à PDF.

Carne Sêca

Não precisam correr. Não fugiu outra vez. Carne sêca, no caso é outra. E' a vendida numa barraca especializada, na feira de Laranjeiras (aos sábados). Reclamam várias leitoras: estão vendendo, ali, carne sêca podre. Queixaram-se aos fiscais da PDF. Resposta: "Compra quem quer". Sr. Prefeito: um cafèzinho?

Mete Medo

Na rua Adelaide Enes (B. Pina), vai chegando a noite, vai a turma ficando jururú, triste que nem ela só. Ninguém tem coragem de sair. Quando acontece, lá vão os moradores, anões prá frente, nariz pro ar, tateando... E' que luz ali não tem. Já cansaram de reclamar. Não adianta. A Light, mais que depressa, prá dar a luz, com ou sem cegonha!

Já São Tão Poucos!

Apêlo de numerosos leitores, tendo à frente Gustavinho, ao Ministro da Educação, ao Diretor do Colégio S. José e ao Irmão Provincial dos Irmãos Maristas: não permitem a extinção do curso primário do referido Colégio! Já existem tão poucos!...

Horário Tem

De leitor de Niterói: a Cantareira tem estado pontual nos horários. O diabo é que suas barcas, reumáticas que nem elas só, não andam pontualmente dentro dos horários. Mas sempre se salva alguma coisa, não é?

Alemão & Inglês

Queixa telefônica: "Na rua Barão de Petrópolis 2, na Associação Albergue Senhoras Luteranas Alemãs, só falam alemão. Desaforo!". Não é tanto assim, amigo. Na Inglaterra, até as crianças, com 2 e 3 anos, só falam o inglês e direitinho... Enfim!

Queremos!

Krecudo está pelos cabelos de tanta raiva. Queremos ônibus — brada. Não vê que ele é de Del Castilho (Conjunto IAPC), onde ônibus só em fotografia. E reclama: "a PDF pregou o conto do vigário dizendo que íamos ter ônibus, porém, não disse em que dia". Chi!

Assim Não!

Reclamam funcionários da Central, com tôda a razão,

Oxum & Polícia

Oxum instalou-se na rua Joaquim da Silva (Morro do Jacarezinho). Depois disso os moradores não tiveram mais sossêgo: os xangôs, os gritos, os rituais vão pela madrugada a dentro. Ninguém dorme. Todo o mundo escuta. Mas tem por isso a sorte do bairro melhora.

Fortalezas à Vista!

"Valenciano, o infalível", informa, mais uma vez: fortalezas funcionando bem no naipe da polícia: rua senador Pompeu 222 e 153. E estranha: "por tôda a cidade vê-em-se bicheiros recebendo listas". Mas, em compensação, não se vê policia, heim?

Clamoroso!

Comissão composta de centenas de leitores, tendo à frente José dos Santos Batista, faz novo apêlo ao prefeito Carlos Vital. Há um ano, foram aprovados no concurso para escriturário da PDF e, até agora, ninguém foi chamado. O mais clamoroso — acrescenta — é que, afrontosamente, foi aberto novo concurso ali (dactilógrafos), sem ter sido dada solução para o primeiro!

Burros & Limpeza

Reclamam moradores de Rocha Miranda: o bairro é um vasto capinzal de ponta a ponta! Na rua dos Rubis, então é quase floresta! Por que os burros da PDF não vão pra lá, heim? Matariam a fome e fariam a limpeza de uma só vez.

Sugestãosinha

Dr. Cicero, Bon tarde. Ainda bem C. Ex. não assumiu o cargo de Delegado de Costumes e já apelos de todos os pontos da cidade estão chegando a esta redação, a propósito da revogação da portaria do dr. Zildo (aquela, sabe?). Um deles, diz textualmente: "Brasileiro amigo. Tenho pena de seus patrícios solteiros. Ponha lá em Campo Grande ou Matadouro mas não maltrate a gente!". A última localidade é mais apropriada, não é dr. Cicero?

Correspondência

MARIO (BOTAFOGO) — Seu pedido vai ser providenciado. Abraços.

WANDA — Desculpe. Somos escravos dos leitores. O povo é quem fala.

"1 A 75" — Vale a pena reclamar, sim, amigo. — Afinal é "1 a 75", "1 a 76" ou "1 a 86"? O amigo muda d. número como o camaleão de côr?

T S R — Vamos providenciar a reportagem sôbre o mafuá. Como jogam, heim?

ARTIFICE (EXTRANUMERARIO PDF) — Vamos fazer reportagem sôbre o assunto.

ANTONIO JOSE' FONSECA — ótimo seu jornalzinho. Obrigado.

ALUNOS (OU ALUNO, HEIM?) — Do "Cardeal Leme e da turma 121 do Senai. — Amigos, desculpem, mas só vindo à redação e mostrando a carteirinha.

FAUSTA SANTOS — Já publicamos retificação sôbre o assunto. Não tivemos culpa.

NEY AXE — Gratos pelas referências a esta sua secção. Deixa estar, o júri popular vem aí e é iniciativa do Presidente (viu?). Quanto ao caso do sargento Poty, fizemos, como viu, o apêlo. Ignoramos, contudo, em que pé está. Abraços.

"LEITOR" (HOTEL S. BENEDITO) — Segundo apuramos, o diretor da Central não viajará.

AVISO AOS LEITORES — As reclamações sôbre falta dágua estão publicadas em outro local deste caderno.

A Impunidade do Infrator Estimula a Exploração

Fala Sôbre o Juri Popular de Amanhã, na Gávea, o Sr. Campos Porto, Diretor do Serviço Florestal

Pode-se afirmar, sem incorrer em exagêro, que a maioria dos moradores da Gávea converge sua atenção para o júri popular, que, depois de amanhã, terá lugar no amplo salão do Gávea Esporte Clube, promovido por ULTIMA HORA, com o objetivo de mostrar o modo pelo qual serão realizados os julgamentos de crimes praticados contra a economia popular. O mesmo entusiasmo verificado por ocasião dos júris promovidos por êste jornal no Méier, em Ramos e no Realengo, o mesmo interêsse das donas de casa e chefes de família em conhecer o funcionamento do instrumento com o qual será o povo armado pelo govêrno para se defender dos exploradores, pode ser constatado naquele tradicional bairro. Nenhuma opinião divergente. Todas as pessoas por nós ouvidas são unânimes em exaltar a oportunidade da medida sugerida, em mensagem do Presidente da República, ao Congresso Nacional.

Alias ontem, tivemos oportunidade de ouvir sôbre o palpitante assunto a palavra do sr. Campos Porto, diretor do Jardim Botânico e figura das mais conhecidas nos meios cientificos do pais e estrangeiro:

SEU CUPÃO: 2.a página do 1.o caderno, alto, à esquerda.

— Vejo no Juri Popular, nos moldes sugeridos pelo Executivo ao Legislativo, um importantíssimo fator na melhoria da vida do povo. Isso porque, a nova lei como fois redigida, transfere ao representativo do consumidor o direito de julgar os maus comerciantes, que fazem questão de desconhecer o que seja lucro honesto.

E, prosseguindo acentuou:

— O Conselho de Sentença composto de chefes de familia e donas de casa servirá inicialmente, como uma advertencia aqueles que venham sacrificando a economia do povo. Há tempo, pois, para que os maus comerciantes meditem, de agora em diante sôbr ea situação que vão defrontar isto é: ou limitam seus lucros ao estritamente honesto, ou enfrentarão o juri popular, sofrendo as consequências de seus atos.

Quanto ao Conselho de Sentença deve ele ser composto por moradores do bairro onde se der a infração ou debairro extranho?

—A meu vêr, deve ser, obrigatoriamente, composto po donas de casa e chefes de familia do local onde foi cometido o crime contra a economia popular, porque, em virtude de seu trato diario com os fornecedores, tem pleno conhecimento do seu modo de agir.

E finalizando, acentuou:

— A nova lei será benéfica à coletividade e estou certo de que uma vez realizado o primeiro julgamento de crime contra a economia popular, cessará a especulação. Nosso mal não tinha remedio justamente por causa da impunidade em que viviam os infratores do tabelamento. Agora o caso vai ser completamente diferente. E acrescentou: "O Juri de Ramos ouvi pelo Radio. Mas no do proximo sabado estarei presente.

Confusão e Balburdia no Tabelamento Municipal

ENTROU HOJE EM VIGOR A FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE MERCADO MUNICIPAL — RESPEITADO E DESRESPEITADO EM DEZENAS DE PRODUTOS — UNS MAIS CAROS OUTROS MAIS BARATOS — A DIFERENÇA DOS CAMINHÕES-FEIRA — QUAL O CRITÉRIO DA FIXAÇÃO DOS PREÇOS?

Entrou em vigor esta manhã, com atraso de um dia, em relação à data prevista — 27 do corrente — a tabela dos gêneros, legumes, frutas e verduras vendidas no atacado e a varejo. Tendo por fim principal coibir os abusos verificados no Mercado Municipal e, em menor escala, nas quitandas e mercearias. Conforme acentuamos, no entanto, a medida não passou de simples paliativo. Pois, aliás, conforme revelou o próprio autor da idéia, o lógico seria a "warretagem". O govêrno montaria uma agência do Banco da Prefeitura no Mercado. Esta compraria tôda a produção e a revenderia com um lucro minimo, indistintamente a atacadistas ou varejistas. O lucro dêstes então, poderia ser rigidamente controlado, o que liquidaria, de uma vez para sempre, com a especulação.

Prova maior de que o tabeleamento não surtirá o efeito desejado constatamos esta manhã, no próprio Mercado.

BALBURDIA COMPLETA

Enquanto a abóbora obedecia ao tabelamento — Cr$ 2,00 por quilo — a cebola do Rio Grande estava por Cr$ 200,00 a caixa, o que vale dizer, ... Cr$ 4,60 o quilo. O preço marcado é de Cr$ 4,00.

Na couve-flor observava-se uma baixa sensivel. Tabelada a Cr$ 1,90 estava saindo até por Cr$ 1,50.

OUTROS PRODUTOS

O cotejo de outros produtos tabelados oferecia o seguinte resultado:

	Preço em vigor Kg.	Preço da tabela Kg.
Alho chileno (roxo)	18,00	8,80
Alho	12,00	8,80
Tomate paulista especial	10,20	9,60
Tomate de primeira	8,80	8,80
Tomate de segunda	6,50	8,00
Inhame	2,50	2,40
Cenoura paulista, graúda	3,20	3,20
Cenoura paulista média	2,50	2,40
Cenoura paulista, miúda	2,00	1,60
Pimentão doce	12,00	8,40

Tais preços obtivemos em diversas firmas do Mercado, entre estas M. Silva e Costa, Casa Michel, Antunes Nunes Filho, etc.

NOS CAMINHÕES

Outra incoerência do tabelamento é que para os caminhões-feira vigora uma tabela marginal. Esta, cuja vigência termina amanhã, estipula preços diversos dos exigidos dos demais varejistas.

Assim é que a cebola branca está a Cr$ 3,80 o quilo e a tabela para o varejo marca Cr$ 4,50. A couve-flor está a Cr$ 2,00. A tabela, que entrou em vigor, estipula Cr$ 2,50 e no Mercado, como dissemos, é comprada até por Cr$ 1,50.

A batata amarela graúda não alcança mais de 3 cruzeiros o quilo nos caminhões. Entretanto, o novo tabelamento estabelece os preços de 3,60 no varejo.

Assim ocorre com quase todos os gêneros, o que evidencia, no seu primeiro dia de vigência, a absoluta ineficácia do tabelamento para o Mercado Municipal, geralmente fixado em montantes superiores a tantos preços vigentes no mercado.

CONVENIO SOBRE FOLCLORE — *Durante as comemorações do IV Centenário da Fundação de Vitória, entre outros atos, foi assinado, naquela capital, um convênio para ajuda técnica no Estado, às pesquisas folcloricas e proteção à arte popular. O sr. Renato de Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, de um lado, e o governador Jones Santos, de outro, assinaram o referido convênio. Na gravura, um aspecto da cerimônia, a que estiveram presentes o secretariado do govêrno e outras personalidades.*

Não Voará Nenhum Avião Comercial se as Emprêsas Não Derem Aumento

Decidiram-se ontem os aeroviários — A atitude do Ministro da Aeronáutica — Protesto Contra a Aerovias Brasil

Coube ao sr. Osmar Ferreira, da Comissão de Greve dos Aeronautas, fazer um relato na assembléia da classe sôbre a entrevista que essa Comissão teve ontem, à tarde, com o ministro da Aeronáutica. Informou que o brigadeiro Nero Moura tomara conhecimento de todas as reivindicações dos servidores das companhias de aviação, manifestando ampla simpatia principalmente pela tabela dos aeroviários. E frisou aquele lider: "E' muito dificil a situação dos aeroviários. Os aeronautas também sofrem as consequências da crise. Vivemos sob coação, mas, mesmo assim, saberemos dar a resposta que merece à intransigência patronal. Deflagrada a greve nos ofereceremos para tripular os aviões da FAB, graciosamente, visando, destarte, não prejudicar o público. Mas temos a certeza de que a partir do dia 5 de outubro, não voará um avião comercial enquanto as empresas não concederem a melhoria que estamos pleiteando".

VARIOS ORADORES E A PROPOSTA DE GREVE

Diversos oradores fizeram uso da palavra. Cid Cardoso, 2º secretario do Sindicato, fez ver que a classe não deveria entrar em greve imediatamente. Udiano Campahner, vice-presidente da entidade, tentou evitar um pronunciamento da assembleia. Mas o sr. Hildon Martins sugeriu aos companheiros hipotecar apoio integral aos aeronautas se os patrões continuarem negando-lhes o aumento. A proposta foi aprovada pela quase totalidade dos presentes.

Por sugestão do sr. Jorge Mendonça foi aprovado, em ato, um voto de louvor a imprensa devido a sua atuação na questão de aumento de salarios.

A NOTA DOS TRIPULANTES

E' a seguinte a resposta dos tripulantes á nota da Aerovias Brasil:

"Tendo em vista haver a "Aerovias Brasil", através de "Matéria Paga", tornado publico pelos jornais, para conhecimento de seus empregados, que rescindirá o contrato de trabalho de todos quantos venham a participar de paralisação coletiva de trabalho, — ainda que por simples solidariedade aos seus colegas, resolveram o Sindicato Nacional dos Aeronautas e o Sindicato Nacional dos Aeroviários manifestar, tambem de publico, a sua estranheza quanto à atitude intempestiva, antipatica e odiosa da direção da referida Empresa, porquanto, estão certos de que ela não poderá refletir o pensamento do seu principal acionista e patrono sr. Ademar de Barros, um lider popular e que, por suas convicções politicas, seria o ultimo a torpedear uma lidima aspiração de trabalhadores.

E' necessario que o publico fique informado de que a insolita nota da Aerovias" poderá, no maximo, exprimir a orientação adotada pela direção de uma unica Companhia, isoladamente, porquanto — outras empresas — até reconhecidamente conservadoras e de regulamentos rigidos — têm encarado o atual movimento pró-aumento de salarios, com a maxima simpatia e boa vontade, contando-se, entre outras, o Loide Aéreo Nacional, a "Varig", a "Real", etc.

Julgamos, por outro lado, oportuno recordar que, se o Governo — no intuito de evitar qualquer modificação na viad do pais, e caso sejam os aeronautas levados à greve geral, requisite as aeronaves comerciais — o pessoal permanecerá em seus postos, em função — sem remuneração, não sofrendo por isso, o Transporte Aéreo qualquer solução de continuidade e processando-se sem onus para o publico, até a solução do impasse criado pelas Emprêsas.

TRISTEZAS DE BONSUCESSO

Valas Abertas Com Agua Estagnada

Os problemas suburbanos do Distrito Federal são os mesmos em qualquer bairro que se chegue. Falta d'água, ruas esburacadas e por capinar, valas exalando mau cheiro, mosquitos, canos rebentados, e, por maior dos pecados as obras que se iniciam e se eternizam para desespero dos que, por infelicidade, moram na zona esquecida.

Bonsucesso, que de bom sucesso só tem o nome, é um dos subúrbios que os homens olvidaram. Velho arrabalde vem, como todos os demais da zona leopoldinense lutando contra a indiferença de todos e de tudo.

Muitas indústrias e fábricas para ali se transladaram no pressuposto de que, com a abertura da Avenida Brasil um surto de progresso e de realizações públicas levassem a melhoria das condições locais.

Entre as que se mudaram, notam-se a Companhia Vinicola, a Indústria de Tintas Nagelli, Geigy do Brasil S. A. e muitas outras. Tudo tem feito a Companhia Vinicola para melhorar a rua em que se acha instalada, a rua Capitão Carlos, tendo até posto à disposição da repartição competente a pedra britada para macadamização, em pura perda, porém. A rua Jerusalém, talvez influência do nome, lembra uma rua abandonada da Palestina. Fizeram, ao centro, uma grande abertura, de mais de um metro de largura, por onde deveriam passar os encanamentos de águas. São decorridos dois anos e a vala ali está. Encheu-se d'água pútrida, mosquitos e tudo o mais, menos o encanamento. Cremos que já é tempo de se cuidar com mais carinho dos interesses do povo. A patrulha de ULTIMA HORA, atendendo ao apelo dos moradores locais ali esteve, verificando o estado de completo e absoluto abandono das ruas sendo de estranhar tal abandono, visto como todas elas começam na Avenida Brasil.

PREJUDICIAL AO MESMO TEMPO PARA PASSAGEIROS E MOTORISTAS

— E' um absurdo o que a Comissão de Taxis deliberou em sua última reunião — declara à reportagem o presidente da União Beneficente dos Choferes. Trata-se do sr. Alberto Ferreira dos Santos, representante dos motoristas, na aludida comissão, que prosseguiu:

— Prejudicará, se aprovada em caráter definitivo, a todos os motoristas. E não trará benefício algum para o passageiro.

SEIS MESES SEM NADA RESOLVER

Há seis meses vem se reunindo, sem chegar a uma decisão final, até agora, a Comissão dos Taxis. Entre as novas medidas sugeridas uma, desde que apresentada, mereceu a aprovação unânime. Trata-se da taxa de retôrno. A formula para a sua cobrança, no entanto; tem variado a cada sessão. Ainda em principios do mês corrente, havia sido estabelecida uma faixa de delimitação da cidade. Esta passava por Bonsucesso, Meier, Usina da Tijuca, Hotel Leblon e Marquês de S. Vicente. Ultrapassada esta faixa seria exigida a taxa de retôrno, fixada na ocasião em Cr$ 10,00.

Este pronunciamento não atendia plenamente às reivindicações dos motoristas, os quais, ao invés de taxa fixa preferiram cobrança por quilômetro. Cr$ 1,50, a mais era o pleiteado. Aceitaram, contudo, uma vez que o fundamental era a instituição da taxa de retôrno.

Na ultima reunião, no entanto, a deliberação anterior caiu por terra. Foi feita nova delimitação na zona suburbana, que recuou, na Central e na Leopoldina, para Todos os Santos e Olaria, respectivamente. Copacabana, a contra-gosto dos motoristas, continuou dentro do chamado perimetro urbano.

AS SUBIDAS DE SERRA

Por outro lado foi estabelecida uma taxa para as subidas de ladeiras ou de serra. Cr$ ... 0,80 por quilômetro. Pois, nestas alegavam os motoristas eram enormemente prejudicados. Assim, urgia um tributo adicional. Conseguiram-no na última reunião. Entretanto, a sua cobrança só poderá ser afetuada fóra do chamado perimetro urbano.

O RESPONSAVEL PELAS ALTERAÇOES

O sr. Alberto Ferreira dos Santos encerra os seus esclarecimentos, responsabilizando o engenheiro Mario Santos, seu companheiro de comissão pelas alterações verificadas em relação à reunião anterior.

— O engenheiro Mario Santos foi o apologista da instituição de companhias de taxis. A sua idéia não vingou porém. Todos os motoristas se uniram contra a mesma, defendendo o principio da liberdade da profissão.

— Vencemos — afirma categorico, para frizar:

—Aliás, não se compreenderia mesmo que aceitassemos patrões, quando já estamos empenhados-nos em livrarmo-nos dos garagistas.

— Frustrada a sua pretensão o sr. Mario Santos passou a boicotar, na Comissão, tudo que surgisse em beneficio dos motoristas, culminando com as sugestões absurda de segunda-feira última.

— Esta é a verdadeira causa de tôda esta balburdia, no que já havia sido, praticamente, assentado — concluiu.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

ALERGIA
Asma, Urticária, Enxaqueca Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Noli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.° and. s/ 1702
Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-0818

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E.
Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

DR. F. CARUSO GOMES
EM 30 DIAS — Faça o tratamento completo da sua boca e pague a crédito
AV. ALMT. BARROSO, 90 - 3.° and. (Ao lado do M. da Fazenda)

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
1945 — Duque de Caxias Estrada Rio-Petropolis, QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: estável, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: sueste a nordeste moderado. MAXIMA: [illegible]
MINIMA: 18,8.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 2.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite,
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —
FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Lagoa Rodrigo de Freitas — Praça José Mariano Filho; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Praça Cruz Vermelha — Rua Washington Luiz; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Engenho Velho — Rua Felisberto de Menezes; Maracanã — Rua Santa Luzia; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Piedade — Rua Bernardino Campos; Ramos — Rua André Pinto; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Ribeira.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Maracanã — Praça Niterói; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

REALENGO ÀS ESCURAS

Por Que Não Se Instala Luz No Conjunto Residencial Dos Industriários — Apêlo Para Se Pôr Um Paradeiro a Essa Situação

Atendendo a um apêlo dos moradores do conjunto residencial de Realengo, pertencente ao I.A.P.I. que pediam uma providência no sentido de ser solucionado, de vez, o problema do fornecimento de luz elétrica aos moradores do mencionado conjunto, cançados de esperar, há mais de seis meses, as providências que lhes vem sendo prometida quase diàriamente, Patrulha de ULTIMA HORA a/. esteve.

Pudemos observar, visitando os prédios da Rua B, quadra 8 apartamento 102 e 101 do edifício 786, que só a casa 44 tem luz, não a possuindo as demais.

Ouvimos a propósito, a sra. Maria Rosa Gomes Barcelos, que nos informou que a luz que possui, lhe é fornecida a título precário por um prédio da rua imediata, que tem instalação, e no qual paga a diferença verificada na conta de seu fornecedor.

No conjunto B da quadra 7, residência do sr. Manoel José da Silva, bem como no edificio 785, residência dos senhores Raul Rodrigues da Silva, Oscar Martins França e Augusto Paz de Azevedo, a mesma anomalia se verifica. Basta acrescentar que tiveram os moradores que comprar, à sua custa, mais de 200 metros de fio de tempo a fim de obterem de um prédio localizado a essa distância, a luz necessária para o abastecimento de suas residências.

Como se verifica, o tempo decorrido entre o aluguel do imóvel pagamento dos emolumentos devidos para ligação, enfim, tôda essa série de providências burocráticas é mais que suficiente para que a ligação seja feita incontinenti. Trazendo o fato ao conhecimento do sr. ministro do Trabalho, patrulha de ULTIMA HORA, interpretando a necessidade dos moradores do referido conjunto, solicita providências.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.° — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3314

Vai Pintar Sua Residencia!
OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

Barômetro ECONOMICO

Reagem os Inconformados Com a Nossa Política Econômica

Como era de esperar, veio do exterior a primeira reação franca contra o projeto de lei, em estudo no Congresso, acêrca da extinção do regime em que operam os bancos estrangeiros em funcionamento no Brasil. O velho "Financial Times" de Londres, orgão da facção mais retardada da City, desdenhou da medida, alicerçando a sua descrença no andamento da lei em pseudos conhecimentos da conduta nacional diante dos interêsses alienígenas. Para o porta-voz do empedernido conservadorismo britânico, o projeto de lei não passaria de mais um repelão inofensivo que estaríamos dando nos encarregados de aplicar alguns dos drenos pelos quais se escoa para o exterior uma parte da riqueza criada no país.

ENGANO HISTORICO

O inspirador da desdenhosa nota do "Financial Times" cometeu, porém, propositalmente ou não, um engano lamentável na sua versão sôbre o adiamento da medida ora em via de tornar-se efetiva. Não lhe ficou bem atribuir tão só à negligência nacional, em relação à defesa dos interêsses do país, a falta de cumprimento do dispositivo pertinente ao assunto inscrito na Carta constitucional de 1937, pois deveria ter levado em conta um fato aqui considerado como bastante para justificar a manutenção do "statu quo" por mais algum tempo — a guerra em que se viram mergulhados desde 1939. E não lhe ficou, bem, nem aos que inspiraram a sua nota, porque o engano corresponde a menosprezar a generosidade do Govêrno do Brasil, em relação ao então aliado, confundindo-a com simples negligência...

Essa confusão resultou, por certo, de não crêrem os dirigentes das organizações financeiras britânicas em generosidade de qualquer natureza, principalmente partida de sub-desenvolvidos que nada têm a dar. Se os detentores das alavancas de comando da finança internacional, até recentemente plantadas em Londres, nunca se manifestaram, não lhes será mesmo fácil compreender que ela sobreviva onde a ação de tais alavancas vêm-se fazendo sentir há tanto tempo.

Mas, assim foi, de fato. Graças a uma atitude generosa do Govêrno brasileiro, a legislação destinada a nacionalizar os bancos estrangeiros de depósito não foi levada a efeito em 1940. Generosidade improfícua, estamos verificando hoje, pela apreciação dos fatos dada por um dos órgãos mais representativos dos interêsses então respeitados pelo Brasil, conquanto contrários aos seus; generosidade, porém, e daquela que não pode ser compreendida por quem, justamente por não a possuir, conseguiu amealhar riquezas à custa do trabalho alheio.

AGORA É DIFERENTE

Entretanto, a guerra já passou, e há tanto tempo que o "Financial Times" já esqueceu, até, as atitudes assumidas, durante ela, pelos aliados da Grã-Bretanha. Já podemos retomar o tema da exploração dos recursos nacionais em proveito de organizações estrangeiras; principalmente êsse, da gestão de recursos financeiros do país por bancos mal habituados a transformar cruzeiros em libras esterlinas e outras moedas...

Que as emprêsas estrangeiras prosperem, reinvertendo no país os lucros que aqui vão obtendo, em escala mais elevada do que em qualquer parte — vá lá. É riqueza que se incorpora à atividade nacional, conquanto não pertença a nacionais e seja passibilitada por estes a sua formação. Mas, que o comércio de dinheiro, realizado por organizações bancárias estrangeiras sem capital trazido do exterior, continue a processar-se como até agora — parece não ser mais possível. Já o foi, ainda o será por alguns meses, mas não perdurará por tanto tempo quanto o desejam os inspiradores do "Financial Times".

É uma questão de oportunidade, com a qual a City parece não concordar, fingindo até ignorá-la. Nem por isso deixa de ser oportuno dar o basta Evidentemente, a coisa não será tão suave quanto seria de desejar. Os partidários do "ponto de vista" exposto pelo "Financial Times", que aqui também existem, hão-de procurar transformar em realidade a previsão dos advinhos da City. Mas, o projeto de lei não ficará nas gavetas.

Falta de Atualização

O mesmo jornal britânico que, há poucos dias, andou tazando o Govêrno brasileiro de relapso, por não pagar os interessados na encampação da Leopoldina dentro dos prazos por êles indicados, surge agora com uma nota desdenhosa acêrca do projeto de lei apresentado ao Congresso pelo deputado Lutero Vargas, com o fim de extinguir a gestão dos depósitos nacionais em bancos estrangeiros. Não parece ao velho órgão da City haver possibilidade de efetivação da medida, à vista da negligência brasileira em dar andamento a atos de igual finalidade, em tempos passados... Orgãos da imprensa brasileira, tão conservadores e respeitáveis quanto o "Financial Times", adotaram a mesma atitude em face da proposição, sem perceberem que as coisas mudaram muito nos últimos vinte anos. Trata-se, aliás, fundamentalmente, de um problema de atualização em face dos acontecimentos internacionais e do próprio país. Para quem não anda em dia com as coisas, vez por outra surge-lhe uma novidade que nem mesmo pode compreender.

CADA COISA A SEU TEMPO

E não ficará nas gavetas porque já saímos da adolescência, aprendendo com os próprios britânicos que o único meio de evitar o estacionamento econômico será capitalizar, no ritmo mais rápido possível, sem generosidades improfícuas tão cedo esquecidas. E, para isso, nada tão eficaz quanto cortar alguns dos drenos pelos quais tem emigrado, inclusive para as ricas Ilhas Britânicas, uma parte considerável do fruto do nosso trabalho. Chegou a hora de cortar o dreno bancário estrangeiro. Os britânicos sempre foram mestres em aguardar a hora oportuna para agir. Sigamos as suas lições, tão proveitosas quando por êles próprios aplicadas.

MERCURIO

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se carteira nacional de habilitação, contendo identidade e outros documentos, na estação Pedro II. Seu portador pede, encarecidamente, a quem a encontrou o favor de avisar pelo telefone 26-3820, ou à rua S. Cristovão, 87, comprometendo-se a gratificar essa fineza.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"DIVÓRCIO E ANULAÇÃO DE CASAMENTO"

Aparece hoje nas livrarias o livro do deputado Nelson Carneiro sôbre Divórcio e Anulação de Casamento". Contém o volume os seus nove discursos proferidos na tribuna da Câmara, examinando os aspectos constitucionais, jurídicos, sociais e religiosos da sua discutida proposição.

O PREÇO DO AÇUCAR EM CADA PAÍS DO MUNDO

Também o consumo "per capita", segundo "El Mundo Azucarero", de Nova York

A revista americana "El Mundo Azucarero", editada em Nova York, publicou em seu número do mês de agosto último, nas páginas 27 e 28, os seguintes dados relativamente ao preço do açucar em cada país do mundo e, bem assim, o consumo "per capita":

PAISES	Centavos americanos p/libra	Cruzeiros brasileiros p/quilo
Dinamarca	4.6	2.02
Argentina	5.3	2.33
Moçambique	5.4	2.37
México	5.6	2.46
Austrália	6.0	2.68
Africa do Sul	6.2	2.72
Reino Unido	8.4	3.70
Brasil	8.7	3.82
Cuba	8.9	3.93
Estados Unidos	9.5	4.18
Suécia	10.0	4.40
Egito	10.3	4.53
Suiça	11.3	5.54
Holanda	12.8	5.63
Belgica	12.9	5.67
Tcheco-Slováquia	13.6	5.98
Austria	14.6	6.42
França	15.9	7.02
Marrocos francês	19.0	8.36
Polônia	19.8	8.81
Itália	21.3	9.37
Grécia	22.3	9.81
Hungria	23.2	10.20
Irã	25.1	11.05
Turquia	27.9	12.32
Espanha	28.4	12.50
Rússia	56.8	25.00

NOTA — Para conversão em cruzeiros, foi tomado o dólar americano à base de Cr$ 20,00.

Como se pode observar, no Brasil o preço do açúcar é mais barato do que em 19 países, entre êles, Cuba, Estados Unidos da América, Suécia, Suiça, Holanda, Bélgica, França, Polônia, Itália, Espanha e Rússia! Vê-se que no Brasil um quilo de açúcar custa Cr$ 3,82; nos EE. UU. Cr$ 4,18 e na Rússia Cr$ 25,00!

Vejamos, agora, a colocação do Brasil, quanto ao consumo.

PAISES	Consumo de açúcar "per capita" por ano — Em libras	Em quilos
Austrália	130	65
Suécia	95	47,500
Estados Unidos	94	47
Africa do Sul	90	45
Dinamarca	86	43
Reino Unido	86	43
Suiça	79	39,500
Argentina	78	39
Holanda	74	37
Brasil	67	37
Cuba	65	32,500
Bélgica	61	30,500
Tcheco-Slováquia	53	26,500
México	52	26
França	43	21,500
Polônia	40	20
Hungria	29	14,500
Marrocos francês	24	12
Argélia	23	11,500
Egito	22	11
Austria	21	10,500
Itália	20	10
Irã	19	9,500
Turquia	16	8
Grécia	16	8
Rússia	16	8
Espanha	11	5,500
Moçambique	9	4,500

Como se pode observar, o Brasil está, também, com boa colocação como país consumidor de açúcar, isto é, no 10.º lugar entre os 28 países que consomem mais açúcar.

O seu consumo é de 37 quilos por ano, para cada habitante; consomem assim os brasileiros mais do que Cuba, Bélgica, Tcheco-Slováquia, França, Polônia, Hungria, Austria, Itália, Rússia e os demais países que constam da estatística acima. Os países que menos consomem açúcar são: Turquia, Grécia e a Rússia, com 8 quilos por habitante; com menos consumo estão a Espanha com 5,500 kgs. e Moçambique com 4,500 quilos.

Desejamos, com esta estatística, demonstrar que o Brasil ocupa bom lugar entre os países do mundo, como CONSUMIDOR e PRODUTOR de açúcar.



LETRAS E ARTES

Sobrevivência do Livro

Lamenta-se, frequentemente, o desinterêsse que se vai acentuando no que respeita ao hábito da leitura. Explica-se: a vida moderna conspira contra um ato que exige lazer e certa serenidade. O livro está caro e, não sendo gênero de primeira necessidade, é logo excluído como supérfluo. Não há tempo; as franjas do horário cotidiano são gastas no cinema, no futebol, na praia, no rádio. Estará então destinado a desaparecer o hábito da leitura? Claro que não. Enquanto houver homens haverá leitores, porque nada substitui, realmente, o livro. E' existirá sempre êsse indivíduo que espeta os cotovelos na mesa e mergulha pela madrugada a dentro, em busca de uma evasão que só a leitura lhe dá. E' um prazer a domicílio e em solidão, que dispensa o aparato ou a aparelhagem dos espetáculos do século. O que é preciso, porém, é difundir êsse estranho hábito, levando ao possível grande número de leitores potenciais que há por aí a matéria-prima, que é o livro. Faltam-nos bibliotecas circulantes, bibliotecas populares, onde todo mundo — a mocinha, o motorista, o bacharel, o funcionário, a modista, o garçon, o dentista, o militar — onde todo mundo possa encontrar o livro que deseje. Não haverá, hoje, menor número de leitores do que antigamente. E' provável até que sejam mais numerosos. O que nos falta é a vara mágica que desperte os adormecidos, provoque os distraídos e revele a todos, pela educação e pela facilidade de meios, que existe ainda, para humano consôlo, o gesto simples, silencioso e fecundo de abrir um livro e decifrar o seu segrêdo.

J. O.

As moças em flôr — a tradução de "A là recheche du temps perdu" é emprêsa ousada, a que se aventurou, todavia a Livraria do Globo. O primeiro volume ("No caminho de Swan") apareceu em 1948. Agora, está nas livrarias o segundo: "A sombra das raparigas em flôr". O tradutor de ambos é o poeta Mario Quintana, responsável pelo êxito da iniciativa editorial. Conseguiu êsse milagre que é fazer Proust legível fora do francês.

A mão cheia do I. N. L. — Falamos em leitura. Regista-se o esfôrço do Instituto Nacional do Livro que já doou por esse Brasil a fora, mais de um milhão de volumes. O escritor Augusto Meier, silenciosamente vai ali trabalhando por um programa cultural que é preciso ter na devida importancia. Como é mesmo que diz o versinho escolar de Castro Alves? "Oh bendito o que semeia livros... livros à mão cheia..."

RECUPERAÇÃO DA FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Dois Mil Operários se Empenham Dia e Noite na Tarefa de Restituir ao Tráfego Dezenas de Navios do Lóide — Quase Pronto o "Goiás-Lóide" Para ir Buscar Carne no Rio Grande — Começam Hoje as Obras de Reparação do "Santos" — O Problema do Carvão — A Reportagem de ULTIMA HORA Nos Estaleiros da Ilha de Mocanguê

A convite do Diretor do Lloyd Brasileiro, Almirante Lemos Bastos, representantes de vários jornais cariocas visitaram ontem a Ilha de Mocanguê, onde se acham as oficinas de reparação e conservação dos navios daquela empresa de navegação. Dezenas de vapores, alguns com grandes avarias, alí se encontram aguardando a vez de entrar em reparos, pois a capacidade do estaleiro não comporta a realização simultânea dos consertos.

OBRAS DE RECONSTRUÇÃO

O comandante Armando Santos, superintendente técnico do Lloyd que, juntamente com outros diretores, acompanhava a comitiva, esclareceu que os trabalhos realizados em Mocanguê se dividem em obras de reconstrução e de manutenção. Com esse objetivo, as oficinas, que empregam cêrca de dois mil operários, trabalham dia e noite, regime êsse que necessariamente deve ser mantido como única maneira de impedir a paralização dos navios que, pela idade e uso, não podem prescindir de constante assistencia técnica. Além disso, todos os vapores que demoram no Rio sofrem reparos gerais e revisões nas máquinas e motores, dando-se prioridade absoluta aos mais novos. O material empregado nessas obras é todo de fabricação nacional, sendo o Lloyd um dos maiores clientes de Volta Redonda.

MAIS CAMARAS FRIGORIFICAS

Uma das obras mais importantes que está sendo realizada em Mocanguê e que atesta o alto nivel de especialização dos seus operários é a restauração do "Goiás-Loide". O navio sofreu completa remodelação, desde a telegrafia às peças mais simples, sendo dotado de mais 110 metros cubicos de câmaras frigorificadas. E' a rigor o único navio frigorífico que possuimos, pois alguns outros, embora possuam espaço para congelação, não podem ser enquadrados nessa classificação. Logo que fôr restituido ao tráfego, o "Goiás-Loide" será empregado no transporte de carne do Rio Grande para abastecimento desta Capital.

Disse-nos o comandante Santos Maia, chefe da Divisão de Navegação, que há quatro anos passados, o "Goiás-Loide" foi inteiramente remodelado, atendendo-se à necessidade de sua utilização no transporte de carne. Durante algum tempo prestou inestimáveis serviços ao abastecimento do Rio, num periodo em que a escassez de gêneros de primeira necessidade era também aflitiva. Normalizada a situação, entretanto, ninguem mais se lembrou de utilizar as câmaras frigorificas do navio. Não podendo elas trafegar vasias, o Lloyd, para não ter prejuiso, passou a ocupá-las com cargas geral, inutilizando-as completamente. Soubemos também que cada um dêsses consertos não fica por menos de 10 milhões de cruzeiros. Entretanto, por menor que seja o prazo da sua duração em tráfego, o preço dos fretes dá para cobrir folgadamente as despesas, deixando ainda razoável margem de lucro.

Depois do "Goiás-Loide" serão atacadas as obras de recuperação do "Camamú" e do "Imediato João Silva", cujas peças principais estão sendo fabricadas nas oficinas. Cerca de 7 milhões de cruzeiros serão gastos em cada um.

Cento e quarenta e oito navios, com repetição de muitos, foram atendidos pelas oficinas de Mocanguê nesta última Administração até a presente data, salientando-se, devido à rapidês e dificuldades das obras, os seguintes: "Ucá", Jaboatão, Urú, Bocaina, Três de Outubro, Raul Soares, Goiás-Loide, Ataiaia, Rio São Francisco, Rio Ipiranga, Rio Tocantins, Loide Honduras, Loide Peru, Ascanio Coelho, Comandante Pessoa, Joazeiro, Loide México e Rio Guaíba.

O CASO DO "SANTOS"

E' a segunda vês nêste ano que o "Santos" entra em reparo. A primeira foi a 30 de março, quando foram substituidas suas fornalhas e feita a retubulação das caldeiras. Hoje deverá entrar no dique, estimando-se que fique pronto em fins de outubro. Toda a tripulação, tendo à frente o seu comandante, se mantem a postos no barco, onde o odor que exala da carga em putrefação se faz sentir a dezenas de metros. Só mesmo o cumprimento ao dever e a inflexivel disciplina naval, prende a bordo os tripulantes, num ambiente que a reportagem não pode suportar siquer por minutos. Os porões do "Santos" foram esvasiados, como tivemos ocasião de verificar, sendo salvo a maior parte do carregamento. Perdeu-se apenas a carga que se achava no porão mais afetado pela água e constituida de fardos de carne sêca, farinha de trigo e outros gêneros facilmente perecíveis.

METERIAL ANTIQUADO

Apesar de trabalharem com material obsoleto, os operarios do Mocanguê tem produzido de forma altamente eficiente, que os coloca à altura dos melhores técnicos do mundo. Isto ficou provado, por exemplo, no caso da reparação do "Loide-Mexico", que teve a proa quase inteiramente renovada devido a uma colisão antiga. Um estaleiro americano se candidatou a fazer os reparos no prazo de seis dias. O orçamento apresentado, porém, não interessou à administração do Loide. Trazido o navio para o Brasil, foi reparado a contento no Mocanguê, em cinco dias apenas. E graças à eficiência desses homens que a frota mercante brasileira, embora antiquada, continua em serviço pois, em qualquer outro país de industria naval adiantada, vários deles já estariam há muito tempo encostados.

RENOVAÇÃO DA FROTA

Depois de percorrermos a Ilha em todos os sentidos, o comandante Meder Gonçalves, secretário-adjunto do Lloyd, nos informou que o almirante Lemos Bastos está imprimindo à empresa uma orientação que, em breve, a converterá num dos melhores esteios da economia nacional. O primeiro passo nêsse sentido já foi dado com o restabelecimento do equilíbrio financeiro da autarquia. Hoje o Lloyd é uma entidade que tem todos os seus compromissos em dia. O funcionalismo recebe seus vencimentos com regularidade, o que há muito tempo não acontecia, está pagando 100 mil cruzeiros diários ao Instituto dos Marítimos, por conta de seu débito àquela instituição, assim como tem disponibilidades para atender a qualquer despesa eventual. No momento, a direção cogita da renovação da frota, já tendo encaminhado ao ministro da Viação o respectivo plano.

UTILIZAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

O comandante Meder Gonçalves focalizou, em seguida, a questão do uso do carvão nacional por parte dos navios, que tem dado margem a severas críticas à empresa. Preliminarmente declarou que o Lloyd jamais deixou de utilizar o carvão nacional. Pelo contrário, seu consumo é até superior ao que está previsto em lei. Acontece, porém, que o nosso carvão tem uma percentagem muito elevada de cinza, o que determina a mistura com o produto estrangeiro. Além disso, há navios em que não se pode empregar carvão nacional, pois os resultados econômicos seriam negativos. Um vapor que desenvolve 12 ou 15 milhas com o produto estrangeiro, com o nacional desenvolveria talvês três milhas, razão de sobra para se adotar o sistema de mistura praticado, aliás há muito tempo.

ACORDOS ASSINADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Novas Declarações do Ministro Horácio Lafer

O ministro Horácio Láfer esteve novamente com a imprensa, a fim de fornecer declarações ainda referentes à sua viagem aos Estados nidos, em cumprimento à missão que lhe foi confiada pelo presidente Getúlio Vargas. Começa a sua entrevista coletiva, tratando da importância básica do café na economia brasileira, informando que não é intuito do govêrno manter a alta artificial do produto, mas apenas garantir a êsse produto um preço proporcional ao que pagamos pelos artigos que importamos, permitindo ao lavrador uma justa remuneração.

Nestes termos falou o ministro Lafer ao govêrno Norte-Americano que, atendendo ao ponto de vista brasileiro, declarou que, a não ser o preço teto, que é politica de ordem geral, estaria ele sempre vigilante para impedir manobras baixistas ou especulaticas, pois aceitam que o café produto básico para economia brasileira. Em seguida o ministro Lafer falou sôbre o acôrdo assinado com o govêrno Americano referente ao fornecimento de materiais escassos em caso de emergencia, o que assegura ao Brasil o mesmo tratamento do que o dispensado ao povo norte-americano. Para terminar, manifestou seus agradecimentos ao embaixador Merwin Bohan, alí presente, pela colaboração recebida através da Comissão Mista Brasil Estados Unidos.

O primeiro acôrdo assinado a 14 de setembro proximo passado, se refere à ajuda norte-americana ao plantio do café e do cacau na África. Por esse convênio ficou firmado entre os dois paises signatários que o plano de ajuda americana ao continente africano estava adstrito à construção de estradas e combate à erosão, e quanto aos projetos agricolas os planos visavam apenas aumentar a produção de carne, arroz e açucar. Este acôrdo foi assinado pelo Ministro da Fazenda do Brasil e pelo sr. Edward G. Miller, Secretário de Estado Americano para os assuntos da America Latina.

O segundo entendimento visava, confirmar, a pedido de Presidente da Republica, as resoluções da Quarta Reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, principalmente quanto às de numero XIV e XVI, que se referem especialmente ao fornecimento de materias primas e de materiais em escassez. Pelos termos assinados, ficou tudo assentado, conferindo ao Brasil tratamento reciproco para tais fornecimentos, e em igualdade de prioridade para com a do povo norte-americano. Este acôrdo foi assinado pelo Secretario de Estado Dean Acheson, em resposta a um memorandum do Ministro Horacio Lafer.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Rabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

ANIZ Perola

Um produto de CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix 106 Rio de Janeiro

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito lindo, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão.

Capítulo XLIX

O médico fez e repetiu todos os exames possiveis e imagináveis. Queria ter uma visão minuciosa, completa, do caso clinico. Sem nenhuma pressa, com uma paciência infinita, foi reunindo dados para fixar seus critérios. E nunca, em tôda a sua vida profissional, se concentrara tanto. Tôdas as suas faculdades estavam mobilizadas. Durante meia hora ou quarenta minutos, a vida, o mundo, a medicina, se reduziu àquela menina, que êle via pela primeira vez, e ao seu caso clinico. Com a sua experiência e a sua sensibilidade profissional, percebeu tudo, e de uma maneira, por assim dizer, imediata. Todavia, insistiu, obstinou-se, disposto a ir até o fim, a esgotar, uma por uma, tôdas as possibilidades. Dentro dêle, bem vivas, estavam as palavras da filha: "Nós esperamos o milagre". E o Dr. Pascoal não era, ali, apenas um médico; se havia, no seu coração, além do sentimento de médico, a esperança de Deus. Na sua tensão profunda, não dizia senão as palavras estritamente necessárias; só abria a bôca para comandar:

— Faça isso. Faça aquilo.

Joyce que entrara, no gabinete, nervosissima, ia, pouco a pouco, se abandonando. Sem que soubesse porque, acreditava naquele homem, na sua bondade e na sua sabedoria. Foi dócil e foi meiga, deixando no médico a impressão de que devia ter um temperamento muito terno e muito brando. Como os exames se prolongassem muito, êle fez, em dado momento, uma advertência:

— Agora falta pouco.

Ela, porém, não estava impaciente. De momento a momento, a sua confiança se tornava mais doce e mais intensa. Pensava: "Se eu ficar boa, meu Deus! Se eu voltar a enxergar!" E, de repente, ouviu a voz do médico:

— Pronto.

— Acabou?

— Acabei.

Esperou mais alguma coisa, esperou uma palavra que tardava, uma palavra que não veio. Pensou

— 203 —

em fazer uma pergunta direta. Teve medo, porém; permaneceu muda, nas suas trevas. Mas a serenidade não era a mesma; sua calma fundira-se; e, sùbitamente, ela se sentiu mais só do que nunca, mais do que condenada, num desamparo sem consôlo e sem remédio. Êle a conduzia, pela mão, agora. E o que fazia um mal atroz à menina era o silêncio. "Por que êle não fala?" — era o que ela perguntava a si mesma. Durante alguns momentos, teve raiva dêsse homem que não dizia absolutamente nada.

Finalmente, não se conteve. Perguntou:

— Então, doutor?

A resposta não foi imediata. Êle se concentrou por um segundo, dois, três, escolhendo as palavras:

— Por enquanto, ainda não cheguei a uma conclusão.

Êle próprio, porém, sentia que suas palavras eram bem pouco persuasivas, que não transmitiam nenhum sentimento de confiança. Odiou-se a si mesmo por não saber mentir e sofreu quando Joyce, querendo se saturar bem da própria amargura, o interpelou:

— Alguma esperança, doutor?

E a resposta:

— Bem... Esperança sempre há. E eu, naturalmente, farei tudo. Agora, minha filha, vamos passar para a outra sala.

* * *

D. Flávia, Carlos e Sônia estavam mudos na outra sala, cada qual fechado na sua incomunicável solidão. Cada segundo que se passava parecia aumentar o silêncio e a angústia. E o sentimento comum a todos era o de que se estava decidindo o destino de Joyce. Olhavam, apavorados, para a porta do gabinete, como se, lá dentro, a ceguinha estivesse agonizando. Haviam perdido a noção do tempo. Já não sabiam se estavam ali há dez minutos ou dez anos. Quanto a Sônia, uma coisa não lhe saía do pensamento: se tudo desse em nada, seria uma decepção tremenda para todos e uma desilusão ainda maior para Joyce.

Carlos, que estava sentado, roendo as unhas, ergueu-se, afinal:

— Não aguento mais!

E foi nesse momento que a porta se abriu. D.

— 204 —

Flávia levantou-se, sufocada de palpitações incriveis; Sônia ergueu-se, também, e alguém que estivesse perto poderia ter visto o seu lábio superior tremendo. Dr. Pascoal vinha trazendo Joyce pela mão. Era evidente a amargura do médico.

D. Flávia, que não tinha paciência, nem senso de oportunidade, interpelou-o:

— Então, doutor?

O médico suspirou:

— Ainda não cheguei a uma conclusão definitiva.

Agora que não estava sòzinho com a doente e entrava em contato com outras pessoas, readquiria, gradualmente, a posse de si mesmo. Em pouco tempo, já fazia blagues, embora evitando um pronunciamento conclusivo. Segurava no queixo de Joyce, fazia galanteios:

— Nunca vi pequena mais bonita!

Êsse tom leve, por vezes humorístico, não impedia a angústia de todos, inclusive dêle mesmo. Houve um momento em que, esgotadas as frases vagas e convencionais, êle se dirigiu para Sônia:

— Bem. E agora vou fazer uma receita. A senhorita quer vir, aqui, um instantinho?

— Pois não.

Entraram e o médico fechou a porta. Sônia se antecipou:

— Já adivinhei, doutor.

— Como?

E ela, no seu desespero controlado:

— Sei que é um caso perdido.

A serenidade com que falava e parecia aceitar o irreparável, espantou o médico. Êle pôs os óculos em cima da mesa e foi o mais claro possivel:

— Já que a senhorita coloca a questão em termos tão precisos — devo dizer-lhe que não está longe da verdade. Minha impressão foi, de fato, a pior possivel. E só não digo que se trata de um caso inteiramente perdido, porque há uma esperança última — Deus.

Ela repetiu, e não sem espanto:

— Deus!

— Sinto muito, sinto, acredite, como se essa menina fôsse uma filha minha.

Horas depois, quando chegasse em casa, o médico iria dizer, à mulher e à filha:

— 205 —

— Não foi possivel o milagre.

A volta para casa foi tristíssima. Já não cabia nenhuma ilusão; e quando Sônia, enervada com o silêncio, quis dizer uma palavra qualquer, de confôrto, de esperança, a Joyce, esta a interrompeu:

— Não, Sônia! Pelo amor de Deus! Não quero ouvir nada! E só desejo uma coisa: que ninguém — nem você, nem ninguém, fale comigo!

Êsse apêlo era irrecusável, nem admitia comentário. Ninguém teve mais coragem de abrir a bôca. Todavia, quando desceram, em casa, a própria Joyce quebrou o silêncio; e pediu:

— Sônia, eu queria falar um momento com Carlos.

Entraram e Sônia a deixou, sòzinha, com Carlos, na sala de visitas. O primeiro gesto do rapaz foi tomar, entre as suas, as mãos de Joyce, beijando uma e outra. Durante alguns momentos, não houve uma palavra entre êles. O que êle sentiu na ceguinha, acima de tudo, e mais do que tristeza, do que desespero — era o cansaço, um cansaço absoluto, de tudo e de todos, do mundo e da vida.

Joyce começou:

— Chamei você, Carlos, porque o considero a pessoa que, talvez, goste mais de mim. Deus me perdoe se faço injustiça à Sônia.

Suspirou e prosseguiu:

— Você foi um amigo, um grande amigo, que eu tive.

Êle, numa tristeza mortal, estranhou:

— Você parece que está me despedindo!

— Não, não estou despedindo ninguém. Estou "me" despedindo. Compreendeu?

— Mas Joyce!...

Ela foi doce e inflexivel:

— Não se espante. E' a verdade, Carlos. Sei, tenho certeza que não viverei muito, que morrerei cedo, talvez mais cedo do que você pense.

Êle não podia imaginar que Joyce — a partir do momento em que perdera as últimas esperanças de recuperar a visão — entregara-se, tôda, a um sonho, a uma paixão única — a morte. Não queria da vida senão o direito de morrer. Pensava: "E' tão fácil morrer". E, naquele momento, vendo-a doce e triste, Carlos teve o sentimento de que ela pertencia muito mais ao céu do que à terra.

— 206 —

MICROFONE ABERTO — Braga Filho

Procopio Ferreira, o interprete de "Uma voz ao telefone" da Radio Club do Brasil, vai inaugurar em outubro proximo em sua principesca residencia, um bar "sui-generis", que os entendidos consideram o maior e melhor bar particular do nosso país.

* * *

Carlos Frias, além da criação do direito de interprete para a execução dos discos, promoverá por intermedio do Sindicato dos Radialistas a construção do bairro residencial dos profissionais do "broadcasting".

* * *

O programa "Pescando Estrelas" da P.R.A.3, comandado pelo animador Arnaldo Amaral, vai mudar o seu horário. Irá ao eter, todos os sabados, das 13 às 14 horas. Dentro em breve, Arnaldo Amaral lançará um grande concurso para aproveitamento, mediante contrato na P.R.A.3, de valores novos.

* * *

Aida Ferreira, técnica em assuntos relativos à mulher, é a nova grande aquisição da difusora do Edificio Cineac. A genitora de Bibi Ferreira — que também pretende ingressar no "broadcasting" guanabarino — lançou "Momento Feminino" — um cartaz transmitido tôdas as quintas-feiras, às 15,15 horas.

* * *

Dia 4 de outubro, Jonas Garret — o enfant terrible da Radio Globo, em beneficio do Hospital do Radialista e comemorando o aniversário do "Chá das Três" realizará uma monumental parada artistica, diretamente do Teatro João Caetano. A proposito Manoel Barcelos, devido aos seus afazeres na presidencia da A.B.R., vem perdendo em suas atividades particulares cerca de 30 mil cruzeiros mensais, mas está construindo uma obra imperecivel.

O "FURO" DO DIA

Dias Gomes vem de contratar para os programas radio-teatrais da P.R.A.-3, mais dois elementos credenciados no teatro-cego: — Elza Martins e Pepa Ruiz, que vêm reforçar sobremaneira o elenco especializado, comandado por Alvaro Augusto.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES ! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES !

NO

TEATRO SERRADOR

de A VALSA N. 6

de NELSON RODRIGUES

na maravilhosa interpretação de

DULCE RODRIGUES

A VALSA N. 6

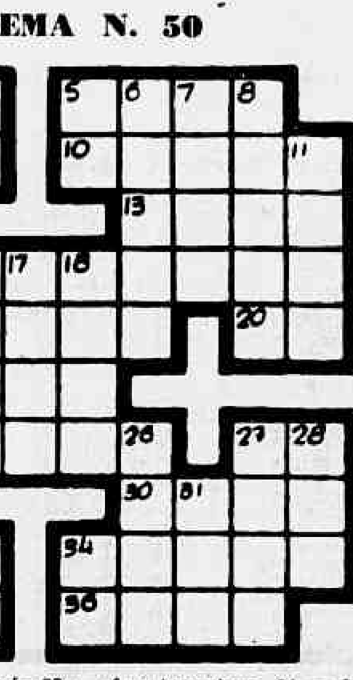
SEGUNDA-FEIRA

Bilhetes á venda na bilheteria

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 50



HORIZONTAIS: 1 — Mamifero roedor. 9 — Todavia. 10 — Dado com seis pontos (pl.). 12 — Terra arroteada e própria para cultura. 13 — Cruel (ant. e poét.). 14 — Criminosa. 15 — Assinalar. 19 — Paixão. 20 — Desacompanhado. 21 — Siga, caminhe. 23 — Homem que sabe fingir. 24 — Turcos. 27 — Preposição. 29 — Passeio (fam.). 30 — Trabalho literário, cientifico ou artistico. 32 — Ave trepadora. 34 — Individuo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições. 35 — Verbal. 36 — A mulher do filho em relação aos pais dele.

VERTICAIS: 1 — Gaita de taquara. 2 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 3 — Quadro. 4 — Algum. 5 — Aragem. 6 — Rogar, implorar. 7 — Erva-doce. 8 — Extraordinárias. 9 — Igual. 11 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregado com fim terapêutico. 16 — Espécie de roupão de mulher abotoado na frente desde o pescoço aos pés. 17 — Rei de Judá de 640 a 639 ant. de J. C.. 18 — Correia que sustenta o estribo. 21 — Uso geral. 23 — Fruto da amoreira. 25 — Comete êrro. 28 — Parte do corpo humano. 31 — Botequim. 33 — Outra coisa. 34 — Preposição latina.

DECIFRAÇÃO DE ONTEM

Cine Leblon — o Novo Cinema da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

Hoje, às 21 horas, será apresentado aos cariocas um novo palacio cinematografico, o Cine-Leblon, de propriedade da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, que não descansa, assim, em seus esforços de dotar a Metropole brasileira com os melhores cinemas de todo o Brasil. Para comemorar condignamente tão auspicioso acontecimento, a Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro fará a apresentação do Cine-Leblon em uma sessão especial dedicada à Imprensa e às Autoridades. O filme inaugural será "O Terceiro Homem" (The Third Man), a monumental produção de David O'Selznick, com Joseph Cotten, Alida Valli e Orson Welles.

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO



CATETE, 55 a 59

25-6951
25-6954
25-6678

MEIAS NYLON

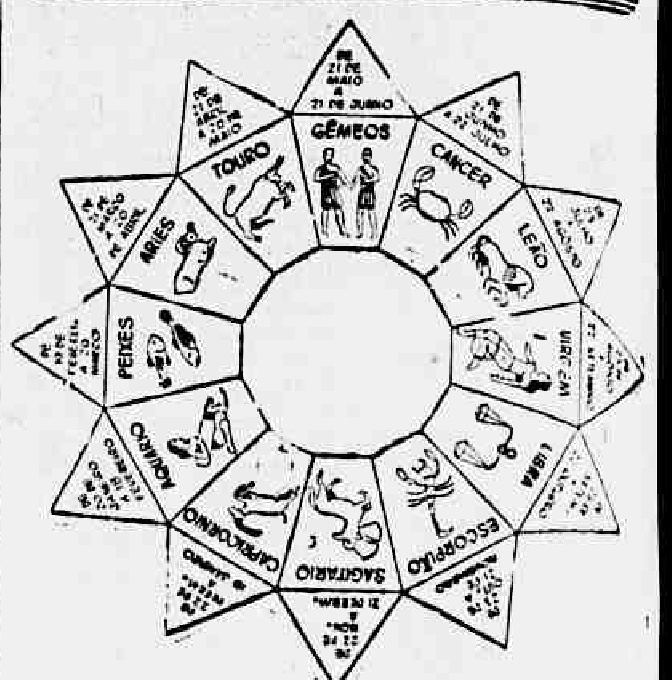
COM DESENHO NO CALCANHAR

A CASA HERMAN está vendendo à Cr$ 45,00.

— RUA SANTANA, 227. —

SOCIAIS

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ



- ★ AQUARIO: — Impróprio. Perigo de desavença com pessoas importantes.
- ★ PEIXES: — Desfavorável. Não jogue.
- ★ ARIES: — Bom. Dedique-se ao amor.
- ★ TOURO: — Conveniente para solucionar problemas financeiros.
- ★ GEMEOS: — Impróprio para tomar determinações sérias.
- ★ CANCER: — Impróprio. Não fale. Podem traí-lo. Cuidado.
- ★ LEAO: — Favorável. Haja despreocupadamente.
- ★ VIRGEM: — Conveniente. Pequenos negócios particulares.
- ★ LIBRA: — Favorável. Pode confiar na sorte para resolver problemas de origem sentimental.
- ★ ESCORPIAO: — Favorável. Ponha em prática as suas idéias.
- ★ SAGITARIO: — Bom. Dia de Sorte. Aproveite. Oportuna para negócios e amor.
- ★ CAPRICORNIO: — Bom. Dedique-se ao amor.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Aderbal Moreira de Andrade e Gustavo Abreu de Assunção.

SENHORAS: Elisabeth Maria Teresa — Raquel Maria Schwarz — Ella Dina e Teresa Maria Guimarães Sales.

CASAMENTOS

Realizou-se anteontem, dia 26, o casamento da senhorita Amparo Gusmão, filha da viuva Vivalda Gusmão, com o sr. Gentil Moreira Fernandes, filho do sr. coronel Gentil de Melo Fernandes, e da sra. Idalina Moreira Fernandes. A cerimonia religiosa foi efetuada na Igreja de São João Batista, em Itamarandiba, Minas Gerais.

—— Será realizado amanhã o casamento da senhorita Ida Correia Simões, filha do jornalista Canor Simões Filho, com o sr. Adolfo Baronti Junior, filho do sr. Adolfo Baronti e senhora. A cerimonia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana.

—— Será amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de São João Batista, na rua Voluntarios da Patria, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Maria Iolanda Sales Maia, filha do casal Lourival de Garcia Maia, com o sr. Temistocles Alves Ferreira Filho, funcionario da C. A. P. dos Serviços Telefonicos.

FESTAS

Domingo próximo, às 10 horas, no auditorio da A. B. I. haverá uma sessão infantil de cinema para os filhos dos associados.

—— Na sede do Clube Municipal, amanhã, sábado, será realizado o tradicional Baile da Primavera. O traje exigido será de rigor ou branco. O salão estará decorado com flores naturais. Reservas de mesas na secretaria do clube.

—— O Braz de Pina Country Club realizará amanhã um baile, quando será feita a coroação da sua Rainha da Primavera.

—— No Botafogo F. R. haverá amanhã, das 21 às 24 horas, um sarau dançante, com orquestra. Traje de passeio.

CHA' DE BENEFICENCIA

Senhoras da sociedade realizarão no próximo dia 4, nos salões do Copacabana Palace, um chá-desfile em beneficio das obras de ampliação da Pequena Cruzada. Haverá ainda um desfile de modelos com vários premios. As mesas poderão ser reservadas pelo telefone: 26-1063.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 10,30 horas da manhã, no auditorio da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, na Avenida Wenceslau Braz n. 40, o professor Eduardo Vargas Barbosa Viana, falará sobre o tema: "A Respiração em Educação Fisica".

—— A's 17 horas de hoje na Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Georges Davy, decano da Faculdade de Letras de Paris, falará sôbre "La Sociologie et les Problèmes Politiques".

—— FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — Será inaugurado hoje, às 16 horas, no Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia um retrato de Georges Dumas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Ariovaldo Maneque — Prospero Frederico Corengia Romano — Estanislau Washington Roibal Guido — Fredi Alberto Corbo Vaz Maggia — Faustino Felisberto Chiavarelli — Italo Corbo Trindade — Maria Elena Hernandez de Feranda — Manuel Felix Usher Silva — Pedro Antonio Groia Chiorsi — Eloisa Raquel Sayagues Sellanes — Carlos Eduardo Vindrola Mourino — Luis Alberto Fernandez — Raul Danilo Pablo Repetto Solari — Jorge Delgado Borrazas — Miguel Angel Cirilo Palas — Hortencio Gularte — Paulo Armando Newlands — Aléa Pereira Newlands — Isaura Madeira — Pericles do Amaral — Roberto Salagaray — Henrique Cerqueira Pereira Filho — Murilo Maia Mendonça e Francisco Vaz Neto.

—— Para Curitiba: Joaquim Inacio de Macedo — Alfredo Pinheiro Junior — Nair Canto Pinheiro — Mytho Anselmo da Silva — Rubens Simas Alves e Eneas de Miranda Galvão.

O MODELO DO DIA



Eis um chamado "abrigo inútil" isso porque, dizem os figurinistas franceses, não guarda o calor. Pudera. Feito em organza... assinado Heim. — (Copyright de ULTIMA HORA)

Antiguidades

Compra e Vende

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda.

Rua Assembléia, 73

Tel. 22-9664

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

CONFIDÊNCIAS por NADJA ALIMAR

JANE T. — Rio — *"Recebi um choque ao saber a verdade. O indiferentismo de meu noivo e a falta de consideração decorriam de sua nova aventura. Apaixonado doidamente por uma moça doidivana e vulgar, está fugindo de mim pouco a pouco e sem explicações ou entendimentos atenuantes. Cada dia que passa maior é seu descaso pelo nosso compromisso. Faço como se não soubesse o que está acontecendo. Imagino que, agindo assim ainda poderei reconquistá-lo. Estarei certa?*

* * *

A persistência no propósito delineado e o espírito de compassiva tolerância garantem muito bons auspícios em inúmeros casos de amor. Em parte, é certa a sua serena atitude apaziguadora. Recomendo-lhe, porém, muito táto e investigação minuciosa para um exame de caráter que deverá ser feito neste rapaz, sem perda de tempo. Pelo que me escreveu, noto alguns vestígios psicológicos, que esclarecem algo, sobre a personalidade de seu noivo. Esta descoberta não conta pontos favoraveis no teste feito para traçar a figura moral do objeto de nosso estudo: a condenável tendência à volubilidade dêste jovem. Assume um compromisso de aliança com uma criatura e inesperadamente inicia novo romance, sem refletir sôbre as consequências de seus repentes levianos. Se pretende jogar com a sorte e defender as razões do coração, lute com as armas da brandura mas saiba, de antemão, ser pouco provável um desfecho feliz em seu caso. Meu conselho franco e honesto sôbre a questão é: Este homem, a quem você devota tão profunda afeição, não é capaz de passar incólume num exame moral criterioso. Diz o ditado: "Tantas vezes o cântaro vai à fonte, que numa delas, vai e fica". Imagine se você perde o "cântaro" que no caso é o provável futuro marido depois de presa ao "indissolúvel" contrato matrimonial. Não é melhor deixá-lo agora, abandonado na "fonte"? Para que aumentar o número dêste incontável exército de desquitadas, existentes no Brasil? Reflita bastante, antes de tomar quaisquer atitudes.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Roteiro do Fan

VÁ VER



EUGENIA GRANDET — Um filme italiano encabeçado por Alida Valli constitui um prognóstico razoável. Esperamos que seja um pouco melhor que "Cocaina", exibido na semana passada. O romance, como todos sabem, é um dos melhores de Balzac, e sua personagem principal uma das mais famosas balzaqueanas da ficção.

No PATHE.

DO ÓDIO NASCE O AMOR — Com Paulette Goddard e Pedro Armendariz, direção de Emilio Fernandez, fotografia de Gabriel Figueroa. — Esta produção peca pelo exagero plástico em que vem se viciando o cinema mexicano, devido ao êrro cometido por Fernandez e Figueroa, de pensarem que cinema é sobretudo fotografia e iluminação. Na câmera Figueroa é o mestre de sempre, mas o filme se move pouco, porque Fernandez é um diretor a quem falta fundamentalmente um senso de cinema. O trabalho de Armendariz sofre dos exageros habituais e dos crescentes maneirismos dêsse simpático mas fiteiríssimo ator mexicano. Paulette Goddard, fraquinha e bonita como de costume. Apesar de todos os pesares, esta película pretensamente revolucionária oferece momentos de interêsse e é, de qualquer modo, melhor que é comum da produção americana.

Linha: SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA MARACANA — ROSÁRIO e MADUREIRA.

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? — Com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. Uma produção Walt Disney — A Bahia em tecnicolor, Aurora Miranda em tecnicolor, Zé Carioca, o Pato Donald, Panchito, tudo em tecnicolor. Tecnicolor que tá parta. Reapresentação da velha e nem tão boa animação feita por Disney para agradar "a los buenos vecinos de las Américas". Vá se quiser e se divirta com as bobagens costumeiras dêsse gênero de películas.

Linha: PLAZA — ASTÓRIA — COLONIAL — PARISIENSE PRIMOR — STAR — OLINDA — RITZ — MASCOTE

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. — Com Frank Lovejoy, direção de Gordon Douglas, produção da Warners. — Vá ver com seus próprios olhos de que é que são capazes os comunistas, segundo Hollywood. Mas tenham muito cuidado, porque êste filme já fez mais simpatizantes para o comunismo que muita propaganda subversiva que anda por aí. Não deixem de se encouraçar de tôda a desconfiança, para se protegerem das tentações insidiosas do ôlho vermelho de Moscou.

Linha: PALACIO — IRIS — ROXY — FLORIANO — MONTE CASTELO — AMÉRICA — SÃO PEDRO — ODEON e NITERÓI

O LANCEIRO INVENCIVEL — Com Fernand Gravey — A grandiosa história do cavaleiro du Guesclin, interpretada por um ator simpático como Gravey. Idade Média, couraças, justas singulares, heroismo displicente, indumentárias fabulosas, paixão e sangue. O filme deve ser divertido, e nós o aconselhamos para uma segunda sessão, depois de "O Netinho de Papai".

No ART PALACIO — RIVOLI — PARATODOS

VÁ SE QUISER

A SECRETÁRIA DO MALANDRO — Com Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros. Produção da Paramount — Um filme absolutamente insípido, que só tem a seu favor a simpatia displicente de Bing Crosby. Músicas fracas, números sem sal, com exceção de uma pequena dança dos bailarinos Margo e Gower Champion e uma ligeira aparição de Groucho Marx. Nancy Olsen é o fim — como, de resto, quase tudo o mais nesse musical alvar.

NÃO VÁ' EM HIPÓTESE ALGUMA

O NETINHO DO PAPAI — Com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor, direção de Vincent Minnelli, produção da Metro — O elogio da idiotia e da mediocridade, feito com o intuito evidente de imbecilizar as platéias. Reaja contra a cretinização que lhe querem impôr e contra a desumanização da vida de família e do seu verdadeiro sentido. O filme é de dar engulhos no estômago, de tão falso e abestalhado. Parece incrível que um diretor promissor como Minnelli tenha topado rubricar um tal vomitório.

TEATRO

DULCINA EM LISBOA

Estive pensando muito na viagem de Dulcina a Lisboa. Não foi por mal, nem por bem: foi. E pensei porque procurei me colocar na posição do brasileiro que vai assistir a espetáculos falados por portugueses. A alguns não se entende nada, a outros se percebe às vezes, e acontece, lá uma vez por outra, que a gente compreende tudo da primeira. E' uma questão de sotaque e treino de ouvido, fenômeno de geografia linguística. Lá, como cá, para cada zona uma prosodia. E' norte, é sul e é centro. E' leste, é oeste, e é montanha ou praia. Tudo varia, tudo difere. Em todos os paises é a mesma coisa.

PIGMALEÃO

Não é pois de espantar que em Lisboa não entendam alguns de nossos patrícios. Dulcina leva um elenco variado. Conchita tem uma dicção magnífica, sem chegar a revelar — pelo menos para nós brasileiros — sua origem cubana. Pêra é português, mas é o que por lá se chama de "brasileiro". Há 51 anos que não vai a Portugal, e há 36 que não avista o velho pai firme nos 87. Dinorah Pêra não é uma carioca cem por cento. Narto Lanza fala à maneira de Shakespeare o T.B.E., e Darcy Reis é gaucho de São Leopoldo. Valter Amendola, se não é, parece todo mineiro. E voltando a pensar bem, Dulcina, com aquêle jeito de falar super explicado mexendo com a boca em todos os sentidos da rosa dos ventos, deve ser uma imensa piada, como se diz em Lisboa. Quanto à reação que Odilon vá causar, de se temer que o diagnóstico não possa escapar do susto. Aquêle feitio afobado e arregalado, parecendo que quer morder o próximo, vai ocasionar muito boas risadas.

Se nós aqui no Rio, muitas vezes não entendemos o pernambucano, o cearense, ou mesmo o paulista e o mineiro, não será de espantar que os nossos caros amigos portuguêses custem a assimilar os nossos sotaques.

Depois os ouvidos se habituam e, sem duvida alguma, irão apreciar e muito os trabalhos de nossa gente de teatro.

Mas que dá que pensar dá.



Gregorio Barrios no "Night and Day"

Gregório Barrios, o já consagrado interprete de boleros, por certo revolucionará a cidade com as suas novas criações, a partir de segunda-feira próxima, na elegante "boite" "Night and Day". Para a noite de estréia do "rei do bolero" já estão reservadas quase todas as mesas pelo nosso "grand monde".

DINAH MEZZOMO (Rainha do Cinema Brasileiro), Nina Fernandes e Tereza de Moura, em uma cêna do filme "Maria da Praia", produção Imperator que a ART FILMS anuncia para o próximo dia 8 em um grande circuito encabeçado pelo luxuoso Art Palácio. No elenco destacam-se ainda em papéis de grande importância, Dary Reis, o galã, Hemilcio Froes, e a nova sensação do cinema brasileiro Gilberto Martinho

TRÊS MIL CRIANÇAS FREQUENTAM CURSOS DE BAILADO EM CARACAS

Com objetivo de estudar nossas danças folclóricas, encontra-se nesta capital, onde entretanto demorará apenas poucos dias, a venezuelana Steffy Stahl, professora de bailados em Caracas, onde ensina a cerca de três mil alunas.

Diante de um album de fotografias de meninos e meninas, ela fala de sua atividade e da iniciativa do govêrno da Venezuela que tornou o ensino do bailado e das danças matéria obrigatória em todas as escolas publicas do país.

— Não me dedico apenas às danças folclóricas explicou — pois que exerço também atividades particulares, entre as quais devo ressaltar o meu "ballet-miniatura", conjunto infantil de dança classica para crianças de 3 a 8 anos de idade, que não aprendem dança de ponta de pé...

Referindo-se ao seu método de ensinar diz:

— Acho que tôda criança leva um pouco de musica dentro de si propria. E precisa ficar em contacto com a musica para que se desenvolva. No meu "ballet-miniatura", encontrei a solução. Elas vivem mergulhadas num ambiente de musica, de magia e se acostumam à ideia de que um dia, depois dos oito anos, poderão aprender a dança classica.

Finalizando sua palestra com o reporter, adiantou que pretende levar para a Venezuela, para o seu curso, motivos brasileiros como os frevos, maracatus, sambas, capoeira e bumba-meu-boi.

CINEMA

O LANCEIRO INVENCÍVEL

Por VINICIUS DE MORAIS

Eu aconselho a todos que vão ver êste "Lanceiro Invencível", feito sôbre a extraordinária vida do Cavaleiro du Guesclin, herói francês de têmpera superlativa, porque é êste um filme sério e digno, trabalhado com simplicidade e no entanto obediente a um planejamento prévio. Não se trata, faço questão de frizar, de um grande filme. Basta compará-lo a "Alexander Nevski", a "Ivan o Terrível", a "Tempestade sôbre a Ásia", a "A Paixão de Joana d'Arc", a "O Arsenal", a "Mãe", a "General Suvorov", a "Nascimento de uma Nação", a "A Grande Parada" e vários outros para ver o que estou dizendo.

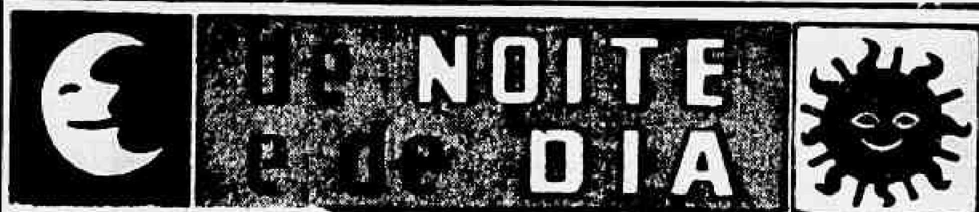
Não, não é um grande filme. Mas é um filme feito com cuidado e amor sôbre a vida de um grande heroi — o que lhe empresta um cunho também de certo modo heróico — e nessa era de angustia e delação a mostra do heroismo ingênuo dêste santo Cavaleiro medieval é uma alegria para a alma, num prazer real para os olhos e um contentamento simples para o espírito.

Embora o filme se mova lentamente — e isto porque o diretor Bernard de Latour não é nenhum Eisenstein, Poudovkin, Dovchenko, Abel Gance, Carl Drier, D. W. Griffith ou King Vidor — todos os quadros da produção revelam um singelo amor pelo trabalho sendo feito e uma devotada atenção para com a figura do herói cinegrafado — que se revela nos cuidados com o "décor," a indumentária, o enquadramento da composição, a pátina fotográfica, tudo enfim. A fotografia, de primeira, muito auxilia também o prazer visual que se tem ao ver discorrer a fabulosa saga dêsse pequeno nobre rural que chegou a Condestável de França, e que alargou o Império de Carlos V para fronteiras nunca vistas, levando seus exércitos de vitória em vitória dentro da França e da Espanha — um rude conquistador de homens, reto e inflexível em seu amor a seu Rei e a sua pátria.

Há um elemento de infância em todos nós que em geral nos torna basbaques diante de filmes assim. Só quem não leu as aventuras de Artur e seus Cavaleiros; só quem não passou a noite acordado sôbre um pequeno volume chamado "Amadis de Gaula"; só quem nunca devorou Michel Zevaco pode dar-se ao luxo de restar frio diante da justa singulares, do aparato palaciano, das conquistas dos grandes castelos até suas últimas ameias, tais como aparecem nessa discreta produção francesa.

Fernand Gravey, a meu ver um ótimo ator, versátil e efetivo, dá à personagem de du Guesclin um cunho de autenticidade raro. Seu trabalho, que supera de muito o dos demais atores, é das melhores coisas que têm aparecido em cinema ultimamente.







UM PUNHADO DE NOVIDADES

Araci de Almeida está em São Paulo, na Rádio Tupi, na T.V. De noite canta no "Nick Bar" até de manhã, para os amigos e admiradores.

●

Carlos Ramirez está também na Tupi e vai atuar às quintas-feiras na T.V. E faz "show" na "boite" "Lord".

●

Dany Dauberson terminará sua temporada em São Paulo na "boite" Esplanada, no dia 6 de outubro e, no dia 7, estará no "Vogue". Vai oferecer um "big" almoço de despedida aos seus amigos.

●

Não percam a negra "loira" que está no "Vogue"... Josephine Premice.

●

Jorge Veiga veio dizer-me que está ficando com "reumatismo" na voz... Credo, Jorge! Por quê?

F Ã N.º 1



Emilinha Borba recebe, em todos os seus programas, um "lunch" da sua fã n.º 1

A cantora americana "Peggy Lee" gravou em disco "Capitol" o baião "Joazeiro", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com outro nome e outros autores. Gravou em cima da nossa "matriz" brasileira e quem canta no disco são os "Cariocas". Tudo isso sem consentimento dos autores. Será que êles pensam que nós, os indios, não temos fábricas de discos? Contrôle de autores? E não conhecemos gravações americanas antes dêles?

Ora! Eles que tratem de pagar ao Luiz e ao Humberto os direitos autorais... sem falar no nome da etiqueta, que foi trocada.

Que sujeira...

●

No próximo dia 4, na Rádio Globo, será levado a efeito, de tarde, o festival de Gregorio Barrios, tomando parte diversos artistas. Entre outros, Dircinha, Jorge Veiga, Francisco Carlos, Marlene, eu e outros.

Da renda, a terça parte reverterá para a A.B.R. As entradas custarão só 30 cruzeiros. Até lá.

●

E até amanhã.

Conversa da MADRUGADA

NANCY WANDERLEY adoeceu repentinamente, e desde terça-feira última a Silveira Sampaio não tem apresentado "Flagrantes do Rio", no Alvorada". Nancy Wanderley até agora não obteve melhora, sendo quase certo que será substituida ainda hoje, por Nathalia Tymberg, do Teatro Universitário.

NO RIVAL, a comédia "Surpresas de uma noite de núpcias" vem dando à Aimée, as melhores casas desta semana. Além do trabalho de Aimée podemos apreciar em "Surpresas de uma noite de núpcias", os desempenhos de Paulo Pôrto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçary Oliveira e Marcia Campos.

PROCÓPIO dirige os ensaios de "Dormindo de Touca", uma "revuette" de R. Magalhães Júnior, na boite "Acapulco". O dia da estréia ainda não foi marcado.

A SBAT RETIRA O PROTESTO que fêz junto ao ministro da Educação, contra o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, com o seguinte telegrama enviado ao professor Simões Filho. "Diante das amplas explicações do diretor do Serviço Nacional de Teatro, tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais resolveu retirar seu protesto contra a distribuição de auxilios revigorando a confiança que merece aquele diretor, em face da promessa de tornar mais eficiente a função do Conselho Consultivo designado pelas classes para colaborar nas atividades do SNT. Saudações respeitosas. (as.) Luiz Peixoto, presidente da SBAT".

JOSÉ JANSEN, profundo conhecedor dos segredos da caracterização, fará hoje, às 18,30 horas, no auditório do S. N. T. (3.º andar da ABI), uma conferência abordando o seguinte tema: "A Máscara no Culto, no Teatro, e na Tradição".

AUREO NONATO

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — Cia. Graça Melo, com "Massacre", de Emmanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira, com Lidia Vani, Mario Brasini, Carlos Couto, Labanca, etc.. — Sessão única às 21 horas.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher sem Rosto", de Maria Wanderley Menezes. — Sessão unica às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Aimée, e sua moderna Cia. de Comédia, em "Surpresas de Uma Noite de Nupcias" uma comédia francêsa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Fontoura — Imprópria para menores até 18 anos. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau — Sessão unica às 21.30 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — Fechado.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2036 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessão unica às 21 horas.

RECREIO — Tel. 22-0164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessões às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — "Tô Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celéste Aida Evilasio Marçal e outros. — Sessão às 20 e 22 horas

JOAO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4278). Fechado.

CARTAZ
RÁDIO TEATRAL DA P.R.A.3
NOVELAS:
Segundas, quartas e sextas-feiras:
Às 10 horas - "NOITE SEM FIM"
de Janet Clair
Patrocínio do "Arsenal do Povo"
Às 19 horas - "LAGRIMAS DE HOMEM"
de Dias Gomes
Uma oferta de Sabão Platino e Cêra Tabú
Terças, quintas e sábados:
Às 10 horas - "OLHOS DE HELENA"
de Roberto Mendes
Uma apresentação de Lavolho e do Abacateirol
Às 19 horas - "HIPÓCRITA"
de Ivany Ribeiro
Patrocínio de "A Queridinha"
860 Quilociclos
Rádio Club do Brasil

VOCE...
que esta participando com tamanho interesse do sensacional concurso da Rádio Clube do Brasil juntamente com os suplementos de ULTIMA HORA ... sabendo que, alem ... Penha ... na rua dos Romeiros, 100; Meier "A Queridinha", na rua Arquias Cordeiro 269; e Madureira Casa Elegante, na Estrada Marechal Rangel, 94)

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH



Arlene Dahl

Arlene Dahl está procurando fazer com que a Metro lhe dê um papel num filme musical. Quando Arlene foi contratada, ela estava trabalhando numa peça musical, da Broadway, intitulada: "Mr. Strauss goes to Washington".

●

James Mason e sua espôsa Pamela Kellino estão trabalhando juntos em "Woman Possessed". E, aconteceu uma coisa muito engraçada: o diretor, Bill Spier, esteve doente e foi substituido por Ray Kellino, que tinha sido o primeiro marido de Pamela.

●

Betty Grable aparece em "Meet Me after the Show" vestindo um maravilhoso maió vermelho. Há dez anos que Betty não aparece em maió, num filme!

Todos dizem que June Harver está pensando em entrar para um convento. A familia e os amigos estão tentando dissuadi-la. June tem uma natureza fortemente religiosa e ficou muito deprimida com a morte de seu noivo Bill Duzik, no ano passado. Depois que voltou da Europa ela recusou o principal papel da película "Friendly Island".

●

Lembram-se de Ann Rutherford? Ela montou um estúdio fotográfico comercial em Hollywood.

●

Sabiam que o verdadeiro nome de Gene Autry é Orvan?

●

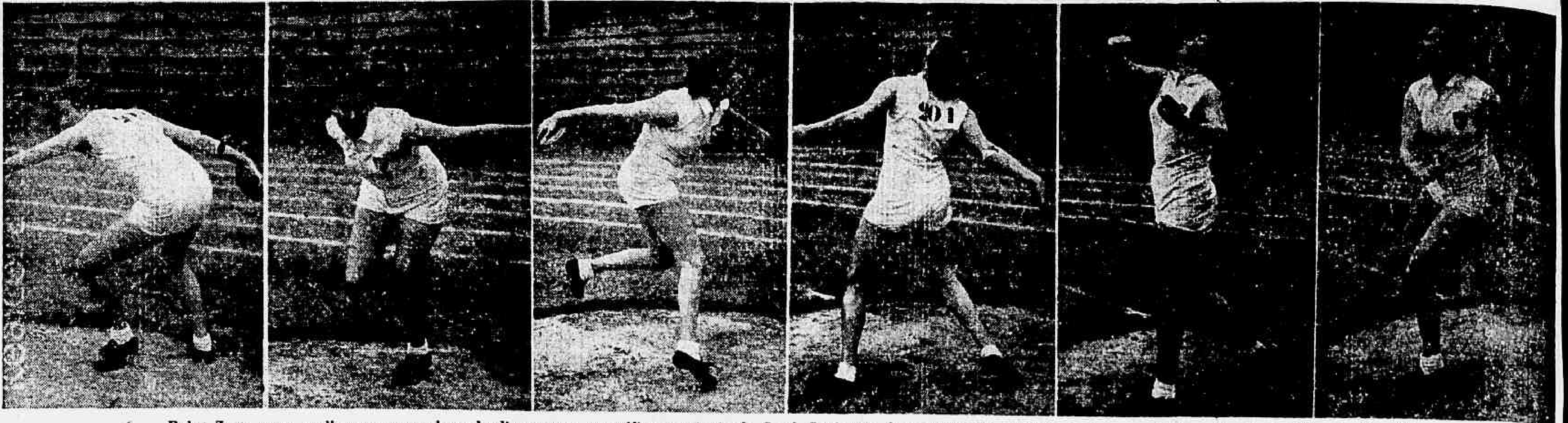
Vic Damome visitou Hollywood na semana passada e especialmente a irmã de Jack Benny, Joan. Vic estava de licença, do exército. Ele partirá para a Alemanha em outubro.

A senhora Glenn Miller anunciou que planeja vender 450 "quinze minutos" de programas, gravados por seu falecido marido, para o rádio. Esses programas apresentam a orquestra de Glenn Miller.

●

A ex-espôsa de Peter Crosby recusa-se a reconhecer como válido o divórcio obtido no México. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

A Ultima Disputa do "Troféu Brasil"



Babet Zoet, nossa melhor arremessadora de disco numa magnífica sequência de Casal. Será uma das estrêlas do atletimo carioca na última disputa do "Troféu Brasil"

Já Escalado e Concentrado o "Team" Tricolor

Jogadores Super-Vitaminados — Atenções Especiais Sôbre Telê — Vivendo Como Uma Família Grande

Convencidos, pròpriamente, os tricolores não estão. Entretanto, já estão mais confiantes, que a última vitória foi, com efeito, de grande expressão. Depois, a falta de problemas, justifica a tranquilidade que se observa no reduto tricolor.

TEAM ESCALADO E CONCENTRADO

De acôrdo com o que Zezé Moreira antecipou, não há nenhuma alteração em vista no team do Fluminense. E isso porque, o team que jogou contra o Bangu satisfez plenamente às exigências de ordem técnica.

Assim, sem dúvida e já escalado, o team tricolor iniciou ontem a sua concentração para a grande contenda com os rubros.

JOGADORES SUPER-VITAMINADOS

Quem chamou a nossa atenção para a euforia dos jogadores tricolores foi Benicio Ferreira Filho. E com o adendo:

— Isso é trabalho de Pais Barreto. Pais Barreto, que é um monstro de trabalho, que não deixa Zezé Moreira ter problemas, recuperando, em dois tempos, jogadores que acusam exaustão, ou as mais variadas contusões. Telê, por exemplo, magro, já vai apanhando peso, já vai ficando mais resistente. E' o Pais Barreto.



Leiteiro? Não! E' Pinheiro, "crack" do Fluminense, que dá uma mãozinha, revelando seu espírito de cooperação, carregando essas "bigs" vasilhas de vitamina para o vestiário, onde se servem os tricolores, após os treinos

PINGOS DAGUA

• Em Ilford, Inglaterra, a grande nadadora Wielema foi pela inglêsa Daphne Wilkinson derrotada surpreendentemente nos 200 metros, nado de costas, chegando ambas com o mesmo espetacular tempo de 2m35s4.

• Jutta Grossman bateu o recorde alemão dos 400 metros, nado livre com 5m31s6, enquanto Schuster obteve nos 100 mts. de costas, para homens, 1m09s1.

• Em Liubliania, Iugoslavia, Jean Boiteux venceu os 400 mets. do Campeonato iugoslavo com 5m53s8. Marcel Lusien venceu os 200 de peito com 2m48s, e Ginette Jany os 400 nado livre para moças, com 5m30s. Foram estas as três vitórias francêsas enquanto Skanata derrotou Bozon nos 100 de costas com 1m09s8, sendo a única vitória iugoslava sôbre a França. A piscina de 50 mets. é considerada das mais duras da Europa.

• No Campeonato do Japão, realizado em Osaka, o nosso conhecido Hamaguchi venceu os 100 mets. com 59s cravados. Furuhashi esteve absoluto nos 200 e 400 mets. cumprindo estas distâncias em 2m07s8 e 1m38s8 respectivamente, sendo aquele tempo o melhor do mundo em piscina longa. Nichino levantou o título dos 100 mets. de costas com 1m09s8 enquanto surgiram dois excelentes nadadores de nado de peito, Uda e Kahukawa, que conseguiram 1m11s2 e 1m11s4, extraordinários para quem só utiliza o peito clássico.

• No "Keo Nakama Meet" realizado em Hawai, em piscina de 100 metros, o extraordinário americano Ford Konno estabeleceu um novo recorde mundial para os 800 metros com um fenomenal registro de 9m30s7 superando a antiga marca de Furuhashi que era de 9m35s5 obtido em 40 em Los Angeles. Sabem lá o que é fazer 9m30 em piscina de 100 metros...

Periga a Realização do Jôgo na Gávea

Está programado para a rodada de domingo o prélio Flamengo x São Cristovão, a ser realizado no campo da Gavea. Para tanto o rubro-negro solicitou a aprovação do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, para as suas dependências, o que foi concedido.

ESTRANHOU O SÃO CRISTOVÃO

Quando parecia definitivamente resolvida a realização do encontro entre alvos e rubro-negros no "campo dos ventos uivantes", eis que novas dificuldades surgem. E' que o São Cristovão, pelo presidente Abilio de Almeida, fez sentir ao dirigente da entidade do Edificio Cineac a sua estranheza pela aprovação em referencia. E ponderou que as dependencias do Flamengo não estão em condições de nelas ser realizada uma partida de futebol, isso porque o campo não está completamente cercado. Falta completar a construção de um muro situado atrás de um dos "goals", justamente o que dá para a favela situada junto ao estádio do rubro-negro, o que poderá permitir a invasão do campo pelo povo. Esclareceu que mesmo a medida tomada pelo Flamengo de colocar cem soldados do Exercito para impedir a invasão poderia não ser eficaz, o que implicaria em prejuizo aos clubes, podendo ainda ocasionar incidentes em campo.

DECISÃO HOJE

O presidente Inocencio Pereira Leal ouviu as ponderações do dirigente máximo do clube, e ficou de dar ao mesmo uma resposta no decorrer do dia de hoje depois de ouvir os departamentos competentes da entidade que dirige. Assim sendo, até o pronunciamento final da F.M.F. está perigando a realização do prélio Flamengo x São Cristovão, no estádio da Gávea.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A Nota Internacional

Conclusão da 8.ª página

entre ponteiros, ou entre ponteiro e "center-forward." ou entre "center-forward" e meia, etc. obedecem sempre à mesma lei: criar uma brecha perturbando o sistema defensivo do adversário, com dois homens lutando contra um só, sobretudo quando os defensores executam a marcação por zona.

E será aliás uma das atrações do jogo América-Fluminense ver o que vai dar o sistema favorito de Zezé Moreira frente à brilhante gama das ofensivas inteligentemente complicadas dos alunos de Délio Neves.

A. L.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia



PRIMAVERA RADIOSA: Sem sombra de dúvidas os "Jogos da Primavera" promovidos por nossos colegas de "Jornal dos Sports" colocam em atividade milhares de atletas jovens e belas e que nas disputas esportivas aprimoram suas qualidades atléticas, físicas e morais. Vemos acima três autênticas expoentes dos "Jogos da Primavera", representantes que são de três agremiações tradicionais no cenário do esporte brasileiro. Uma botafoguense, uma cruzmaltina e uma tijucana. Uma atleta e duas voleibolistas que exprimem tão bem como ninguém o aspecto primaveril da magnífica competição poli esportiva que reune a juventude feminina dos principais centros esportivos do Brasil em grandes disputas

O S. Paulo F. C. já Conquistou o Magnífico "Bronze" — Em Ação os Maiores Valores do Esporte-Base

Nas tardes de amanhã e domingo próximas, chegará ao seu término a tradicional disputa do "Trofeu Brasil". O belo bronze instituido em 1945 pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, para substituir a "Taça Adhemar de Barros", vem sendo disputado duas vêzes por ano, desde a data de sua instituição, pelos maiores valores do esporte base carioca e paulista. E dêste ativo intercâmbio, muitos resultados advieram para o atletismo brasileiro, que num confronto de proporções enormes e do qual participam atletas de tôdas as categorias, lançou e consolidou muitos valores. Por isso mesmo, atingindo agora sua décima disputa, o "Trofeu Brasil" encerra agora sua trajetória, para repousar no armário de "Trofeus" do S. Paulo F. C., o clube que maior número de vitórias conseguiu. O grêmio tricolor da paulicéia, fêz jus a esta valiosa conquista e suas equipes de atletas mantiveram sempre um rendimento elevadissimo.

S. PAULO, PINHEIROS E BOTAFOGO

O "Trofeu Brasil" teve até o momento três vencedores apenas. O S. Paulo venceu seis vezes, o E. C. Pinheiros uma, em 1946 e o Botafogo duas em 1950. Agora, com a decima disputa o S. Paulo já é o vencedor, independentemente de sua colocação nesta competição.

INSTITUIÇÃO DE NOVO "TROFEU"

Para substituir o bronze agora praticamente em poder do S. Paulo, já está elaborada a regulamentação de outro "Trofeu Brasil". Será mantida assim tradicional competição que há seis anos reune a fina flôr do atletismo metropolitano e paulista.

No decimo congresso a ser realizado hoje e domingo a noite, a regulamentação já elaborada será apresentada aos Congressistas para a discussão e aprovação final.

GRANDES VALORES EM DESFILE

Como tem sucedido em tôdas as competições do valioso "Trofeu" ainda desta feita estarão em atividade os grandes valores do esporte base nacional. Elementos como Ademar Ferreira da Silva, recordista do Mundo do salto triplo com 16 metros e Helio Coutinho, seu mais serio rival que atualmente está no auge da forma, tendo no "Trofeu Mario Marcho Cunha" assinalado 15m, 90, que é o seu melhor resultado. Nas provas de velocidade pura estarão em luta o mesmo Helio Coutinho, Telles Conceição, Alexandre Pereira Neto, Geraldo Murgel Moreira etc...

Nos arremessos, Nadin Marreis, Pardaillan, Rueg Stelling, Dambrás. No salto com vara Raimundo Rodrigues continuando o valor mais positivo do Rio embora agora surjam outros elementos de grandes possibilidades la para as "bandas de S. Januário" como Helcio Buck e Moschem. No setor feminino, Helena Cardoso de Menezes e Lucia Pini aparecem como as melhores "velocistas", surgindo ainda Melanie Luz e outras, Vera Trezoitko, Babete Zoet, Ivete Mariz, Lourdes de Abreu a notável barreirista Vanda Santos são as grandes figuras da parte feminina.

Adilton Luz, Telles Conceição e o paulista Alberto Bacan deverão cumprir boa performance no salto em altura, prova em que o botafoguense detem o recorde sul-americano com 1m, 97. No salto com vara, deverá se verificar o reaparecimento do veterano Lucio de Castro, recordista sul-americano que há algum tempo estava afastado das competições oficiais.

WILSON CARNEIRO EM BUSCA DE DOIS RECORDES

O grande barreirista do Vasco da Gama aproveitará a oportunidade para tentar superar os recordes dos 110 metros e 400 metros com barreiras. Recentemente Wilson Carneiro fêz os 300 metros com barreiras no notável tempo de 37"6/10 o que vem demonstrar que ele se encontra em condições de superar a marca brasileira e sul-americana que pertence ainda a este vulto singular do esporte brasileiro que é Silvio de Magalhães Padilha com o tempo de 53"3/10. Os 400 metros com barreiras serão disputados amanhã na primeira parte da Competição. E no domingo, Wilson Carneiro tentará novamente outro recorde brasileiro. O dos 110 metros com barreiras, recorde aliás de sua propriedade com o tempo de 14"7/10.

PREVISTO TODOS OS DETALHES

Sendo a última disputa do "Trofeu Brasil" realizada aqui no Rio, a Federação Metropolitana de Atletismo está providenciando tudo no sentido de conseguir colocar tôdas as coisas em ordem, de forma que esta competição seja um autêntico sucesso. E para isso o presidente Niemeier Lisboa e seus companheiros de diretoria, não descansam no afã de prever todos os detalhes.

Preparado Para...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)

valor e por isso mesmo já posso antecipar que a luta será dura e difícil, ganhando os torcedores um espetáculo colorido e de interêsse.

E — o América, Délio?

— Claro que está preparado para a luta. Tenho fé em Deus que saberá corresponder ao que lhe fôr exigido. Pelo menos, não falta disposição e amor próprio de cada um para render dentro do necessário a uma vitória que tanto necessitamos. Felizmente, Osni e Osvaldinho já estão bem melhor. Ambos jogarão e com êles conseguirei alinhar o "onze" completo. Aquele que a torcida conhece de sobra — concluiu o dinâmico preparador do América.

ARYGOL APRESENTA
NA NOVELA DO meio dia
NA RADIO CLUB DO BRASIL,
P.R.A.-3,
860 Quilociclos
O ORIGINAL DE Alvaro Augusto
Quanto custa a felicidade...
com:
RIBEIRO FORTES
MARY GONÇALVES
RAFAEL DE ALMEIDA
ZELIA GUIMARÃES
ROBERTO MENDES
Estréia: 2ª FEIRA, 1 DE OUTUBRO, ÀS 12,15
ARYGOL
TRABALHA PARA VOCE, E...
CUSTA O PREÇO DO SABÃO COMUM
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
HENEX
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
AV. ERASMO BRAGA, 227 - 3º AND.
RIO DE JANEIRO • TEL: 22-8956



O CORUJA

FESTA DE CASAMENTO

Casou Juan Ulióa. E houve uma festa memorável. Muita alegria na casa do irmão "japonês". Comparecimento em massa da colônia chilena. Presença de Rigoni, Adão Ribas, Pedrinho Coelho. E do "Minguinho", que saiu cedo e não encontrei mais. O pessoal dançou e bebeu até enjoar. Juanito sentia-se mais feliz do que nunca: A noiva também. Morales e Castillo dominaram no tango. O Irigoyen sambou poucas vezes, mas Rigoni "atropelou" bem. O freio paranaense foi o "dono" do baile até às onze horas. Depois, foi correr outro páreo... Feliz id. Dei meus parabéns e saí satisfeito. Chegue! a correr, diante de tantas gentilezas. Que anfitrião, o Ulióa!

BARRETO PINTO...

Notícias de Pôrto Alegre informam que foi vendido ao Theophilo Barbosa de Mattos o potro "Barreto Pinto", um filho de Parabelum em Lady Pérez.

Barreto Pinto tem três anos e promete. Dizem que está com algumas corridas "na cara" e vai fazer um escândalo tremendo quando der a sua "bolachada" na "afición".

Comentava, sôbre o nome dado ao potro, certo "venenoso":

— Será que êsse outro anda, também, em trajes menores?

ATÉ NO FUTEBOL!

O assunto Tirolesa despede-se dos jornais. Deve durar, no máximo, mais uma semana. O resto, coisa íntima, lua-de-mel, são assuntos particulares e não interessam... Não quero meter o bedêlho no romance com Royal Forest, apesar de saber que o Cruz Montiel não vai muito com a "cara" do cunhado...

O "cartaz" da Tirolesa é um caso muito sério! No Maracanã, domingo, quando anunciaram a vitória da "Paraíba", foi um delírio. Parecia "gol" do Fluminense! A multidão em pêso aclamou a despedida triunfal da "égua-cavalo"!

TOMOU JUIZO?

O A. Nóbrega resolveu deixar, de vez, Cidade-Jardim. Volta e meia uma suspensão, o melhor era trocar de ambiente. O freio paulista arrumou a trouxa e veio para o Rio. Trabalha diàriamente com a maior boa-vontade e, segundo o Carlos Duarte, aqui da ULTIMA HORA, regenerou-se. Não quer mais saber de criar "casos".

Bom pilôto, enérgico e com noção de "train" de corrida, Nóbrega pode ganhar muitas corridas. Se tomou juízo mesmo, vai brilhar.

SALVE!...

Ataliba Moreira andava esquecido. Sem oportunidades para mostrar seus conhecimentos da profissão. Dedicado e persistente, Ataliba fez valer o velho ditado "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura"... Tanto perseverou que acabou treinando os parelheiros do Augusto Maria Sisson e outros araújos. Alvear já "pregou" 84" para 1 400 metros na grama e Holão, um engolidor de vento, com uma barriga do tamanho de égua-de-cria, "desencabulou" sábado, atropelando para cima dos "barbas" do Welcome... Salve êle!

BAIRRO DO LEME SEM POLICIA O...

Embora localizado na zona sul, o bairro do Leme é um dos mais desprezados pelos poderes públicos. Além da falta de conservação e de estabelecimentos comerciais, há ausência absoluta de policiamento. Atualmente, constitui verdadeiro perigo um cidadão que resida na parte mais afastada dirigir-se para sua casa depois das 22 horas. Os assaltos e as agressões se sucedem, com requintes de perversidade. Há cêrca de dois meses, um músico da orquestra de uma boite situada no princípio da Avenida Atlântica foi assaltado e agredido, pouco depois de meia-noite, encontrando-se completamente incapacitado para o trabalho. Nova agressão ocorreu há dias, sendo vítima um empregado da Light, que, às ... horas, regressava do cinema com sua namorada. Quatro malandros tentaram arrebatar-lhe a namorada e, como o rapaz reagisse, um dos assaltantes vibrou-lhe uma garrafa na cabeça, produzindo-lhe diversos ferimentos. Apenas o autor dos ferimentos foi prêso, tendo os demais conseguido fugir.

Tudo isso vem acontecendo, informam-nos os moradores do Leme, porque naquele bairro não existe, quer durante o dia quer durante a noite, um guarda sequer fazendo o policiamento das ruas. Ontem mesmo o carro da Rádio Patrulha chegou uma hora após ter sido a Polícia cientificada da agressão.

Rainha da Primavera

Sabado último, teve lugar a apuração final de votos para a escolha da Rainha e Princesas da Primavera do Social Ramos Clube.

Tendo saído com incorreção a nota que demos anteontem sôbre o marcante acontecimento social da tradicional sociedade leopoldinense, publicamos novamente a relação das três candidatas vencedoras, que foram as seguintes: Rainha, Amine Passil; Princesas: Nelma Couto das Neves e Ilka Lobo.

IMPRESSÕES DO TREINADOR WALDEMAR MEIRELLES A "ULTIMA HORA"

"SE CLASSE É DOCUMENTO MANGUARI DEVE GANHAR!"

O ALAZÃO DO STUD LODI É A FORÇA — ESTA COMO NUNCA! — DJEMLAH, UM NOVO "CRACK" IMPORTADO DA FRANÇA

Prosseguindo em nossa missão quotidiana de bem informar o publico sobre as condições dos participantes do Grande Premio Guanabara, hoje, destacamos para a entrevista do dia, Valdemar Meireles, segundo gerente do Stud Euvaldo Lodi e que, atualmente, responde pelo trato dos animais da cocheira de Claudemiro, enquanto perdurar a penalidade imposta àquele "entraineur" pela C. C.

E' A FORÇA

Procuramos, dessa maneira, o substituto do popular "Miro" e à guisa de introdução, perguntamos-lhe:

— Valdemar, quem é a força no "Guanabara"?

—Manguari! respondeu, passando a mão pela barba crescida.

— Atente bem no que lhe perguntei! insistimos.

— Compreendi bem e respondo com segurança: — Manguari! Se a classe prevalecer nesse confronto de nacionais, não tenho duvidas. Levará a melhor o filho de King Salmon.

— Não acha muita a distância para o seu pupilo? retrucamos, descrentes.

— Por que? O Manguari nessa mesma prova, o ano passado foi segundo para Radar e no Derbi Club foi 3.º para Martini, em 3.800 metros. Os concorrente enfraqueceram e ele melhorou. Vem de vitoria em tempo "record", nos 2.000 metros. Se prevalecer a classe, repito, ele ganhará na raça. O alazão é a força!

UM NOVO CRACK

Não satisfeitos com a indiscreção obtida do Valdemar, perguntamos:

— Ouvimos dizer que chegaram uns parelheiros europeus para o Stud? E' verdade?

— Em parte sim. Apenas um animal foi recebido pela cocheira, de procedência estrangeira. Trata-se de um francês. Um castanho de 3 anos. Djemlah é o nome dele.

— Que tal o animal?

— Bonito animal. Fêz uma viajem longa de vapor. Chegou anteontem à noite e ontem pela manhã já se encontrava na raia galopando com disposição. Parece que não estranhou a mudança.

— Que campanha ele trouxe da França?

— De seu país de origem, apresentou-se Djemlah 8 vezes. Obteve 3 vitorias, duas segundas colocações e somente uma vez entrou descolocado.

Satisfeitos, agradecemos ao Meirelles a sua gentileza que nos valeu essa nossa informação ao publico, aqui resumida: — O Stud Lodi, domingo, correrá com a força no "Guanabara" e para a proxima temporada apresentará um francês com pinta de "crack", sendo uma promessa pelo cartaz que procede: — Djemlah.

MEIRELLES: — "O páreo está à feição de meu cavalo!"

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Comentando a Sabatina

NO PRIMEIRO PAREO — Alquifa tem otimo trabalho e levam muita fé em sua vitoria. Olaia vêm de um bom terceiro na areia para Olinda e Oscar. Oélia e Kali vão dirigidos por Ubijara e Moreno, podendo surpreender.

NA SEGUNDA CARREIRA, Rumena e Halloween apresentam maiores possibilidades. Rumena perdeu para Pandorra na sua ultima apresentação, e foi segundo, derrotando, entre outros, Ancora e Diaba. Halloween, na grama, vem de uma quinta colocação, chegando atrás de Heleniza, Little Baby e Diaba. Sendo francamente da areia, deve ser das primeiras. Diaba, com Rigoni, é perigosissima pos tambem tem sempre entrado com os da frente.

NA TERCEIRA PROVA, Carinho, Maco e Calmete são os provaveis. Carinho venceu sabado ultimo na areia, derrotando Jolo, Assungui, Mujique e outros. Está bem na distancia, podendo repetir. Maco, embora venha de uma quarta colocação, já anteriormente, derrotou Carinho, em 1 600 metros. Calmete não tem correspondido, talvez por falta de braço, o que agora leva com vantagem. A. Nobrega, que o vai dirigir, é um dos grandes freios nacionais.

NO QUARTO PAREO, Gran Sonante vem de São Paulo, como uma autentica barbada. Entretanto, terá que correr muito para ganhar de Paó, Palmer e Nagasaki.

NA QUINTA CARREIRA Bakelita pode surpreender, pois melhorou bastante. Tuyusero é grande inimigo, pois corre muito na areia, e vem de uma segunda colocação de Tirolés, derrotando Gaita de Ouro. Gaita de Ouro está para "estourar" a qualquer momento. Nailler, outro grande na carreira, sua ultima apresentação na areia foi terceiro para Pardaillan e Toribio, e na penultima perdeu para Tuyusero, com quem formou a dupla.

NO SEXTO PAREO, temos Holão, Igino e Walcome, tres concorrentes do retrospecto, na areia. Holão vem de vitoria. Welcome e Igino foram os placês de Holão. Como azar Lampo.

A SETIMA PROVA nos parece à feição para Ecelero. São seus inimigos: Jequitinhonha, terceiro para Ecelero e Jangadeiro em 1.400 metros. Taruman, que domingo ultimo foi terceiro para Rio Verde e Ecelero, com Hivon, em quarto. Tapaju', que estréia, mas sabemos ser grande corredor na areia.

NA ULTIMA CARREIRA DA SABATINA, Alvear e Scarface são os maiores candidatos à vitoria. Domingo ultimo Alvear, na grama, derrotou com sobras a Scarface. Entretanto, anteriormente na pista de areia Scarface levou a melhor sobre Alvear. Tambem Califa e Ituano, são grandes corredores na areia, podendo intervir com sucesso.

Juca Pato

"JUCA PATO" FAZ DAS SUAS!

Equipou Lampeira no Bridão e Fêz Com Que Rigoni a Trabalhasse

Juca Pato é uma das figuras mais populares da Gávea, pela sua aparência simpática e pelas histórias surgidas a seu respeito, todas originadas de sua fértil imaginação. O Juca fôra encarregado de fazer o "mis-en-plis" de Tirolesa para seu galope na volta fechada de domingo vindouro. Por motivos obvios, entretanto, foi barrado. Consideramos que pela razão acima apontada, hoje pela manhã, êle não se apresentava com seu costumeiro bom humor. Mesmo assim, não deixou de comparecer com seu aspecto pitoresco para dar a nota viva dos trabalhos matinais.

Conduziu, devidamente "empapelada" sua eguinha Lampeira, com um dos "joelhos" condicionado com um certo barro que, diz êle, foi importado da Noruega.

Aparelhou-a calado, perto das duchas, para ser montada a bridão e trouxe-a pelas rédeas.

Passando perto do relógio, olhou dum lado, olhou do outro e não teve duvidas.

— O Rigoni. Vem cá. Trabalha essa égua!

— Mas Juca, eu sou freio e a é ua está com bridão... respondeu o paranaense.

— Não faz mal. Assim é que serve.

O Rigoni passou a perna na eguinha e manejou-a para alcançar um ótimo trabalho. Terminado o exercício, o Juca, sempre calado, entregou Lampeira ao cavalariço, passou a perna na bicicleta e sumiu do prado.

Esse Juca tem cada uma!...

S. PAULO "ATROPELANDO"...

Tomamos conhecimento por telegramas oriundos de São Paulo que a Diretoria do Jóquei Clube paulista, em recente reunião, houve por bem aumentar a dotação de algumas de suas principais provas, como atestado do sempre crescente impulso do turfe bandeirante. Assim, tanto o Grande Prêmio São Paulo como o Derbi paulista a partir de 1953, de acôrdo com o projeto em curso, estarão programados com a elevada dotação de Cr$ 1 000 000,00 (um milhão de cruzeiros), de igual valor ao prêmio maior do Grande Prêmio Brasil. São Paulo, ao que vemos, está atropelando.

HÁ UM PRÊMIO À SUA ESPERA

no grande concurso popular da Rádio Club do Brasil e dos suplementos de ULTIMA HORA.

Se você fôr contemplado receberá, imediatamente após o sorteio, o que lhe tocar: uma máquina de costura, um corte de tropical, uma bicicleta, um rádio de cabeceira ou um liquidificador.

Depois de se deleitar com a leitura das historietas do suplemento, leia as instruções impressas na sua contra-capa. E não se esqueça que todas as semanas há um concurso novo, com outros prêmios à sua espera.

GIRANDOLAS

Zé e a Sucessora...

CAIO DE NASSAU

Tirolesa ainda representa um ponto de apoio para muitos argumentos. Sua vida de projeção social, no mundo cavalar, continua, apesar da despedida faustosa do "Diana". Uma visita de nossa parte aos seus domínios, constituiria, portanto, uma rotina de trabalho. A melhor cocheira e o melhor parelheiro só poderiam servir de referência para uma estadia mais detida, porque o público anda insaciavel do assunto Tirolesa.

Ontem, encontramos em colóquio, Tirolesa e o Zé. Zé! Apenas Zé. Assim é que todos nós o conhecemos. Êsse cavalariço da famosa campeã. Ele a escovava, carinhosamente, resmungando qualquer coisa que somente os dois entendiam, quando chegamos. Ela já galopara pela manhã suportando a leveza de seus 45 simpáticos e enternecedores quilos de dedicação. Só galopando foi que êle conteve a inquietação em que ela vivera os dois dias sucedidos à sua ultima, sua derradeira e espetacular corrida na Gávea!

O Zé anda querendo se fazer de forte e diz que não está abalado com a futura próxima viagem para o haras de sua companheira de quatro anos de sucesso. E disfarça, contando histórias femininas. Os cuidados que sempre teve em afofar o leito de serragem de Tirolesa. "Essa égua é maluca" diz êle. "Muito grandalhona, vai se atirando pelo chão, com perigo de se esborrachar nas paredes da cocheira. Sempre me preocupei muito com êsse seu estouvamento. E as rações? A tempo e à hora! Nunca vi comer tanto! Não é, minha velha?" E ela que deglutia, no côcho, de orelhas murchas, qualquer besteira, para matar a fome, olhou compreensiva, ficando atenta, de orelha em pé. "Comida é com ela. Comida e raia. Como engole, gulosamente, as duas!" E o Zé continuava, naquele tom, a dissertação. "Essa égua comigo, se não fossem os regulamentos, corria até os 15 ou aos 20 anos. Mas que fazer! O sr. está vendo as crinas dela? Tudo "estraçalhado"... Foram os "fans". Queriam fazer talismãs e levaram de roldão fios e mais fios. Diziam que era pra dar sorte!"

— E você, Zé? Teve sorte com ela? — perguntamos.

— Mais ou menos. Podia ter sido jóquei. Ela, porém, me rendeu, pra mim, os meus cem contos.

— Meteu o "pau", não é Zé?

— Não senhor. Sou previdente. Como Tirolesa há poucas "Garrei" do dinheiro, aos pouquinhos, e construí uma casa para minha mãe, num subúrbio, lá em São Paulo. Pra mim, Tirolesa deu uma casa e já é tudo.

— O que pretende fazer, agora?

— Vou com ela, até ao Guanabara. Se a trouxe da Argentina para cá, cuidando dela, posso ver como vão arrumar o cantinho dela naqueles campos de seu novo pasto. Depois, voltarei para aqui.

— De quem você tomará conta, então?

— Está escrito aqui, a lápis, na porta da cocheira. O sr. leia o nome. E apontou, levantando-se, após completar o restante da "toilette" da alazã.

— Bumble Bee?! Quem é? perguntamos, surpresos.

— E' a sucessora. Chegará, no mês que vem, da Argentina. Juro, porém, que não será igual a "ela". Isso nunca! Está pra nascer.

O Zé, que andava querendo se fazer de forte, já estava emocionado. E nós também. Tirolesa, beliscava um torrão de açucar, de orelhas murchas, triste...

PROGRAMAS DA GÁVEA COM MONTARIAS PROVÁVEIS

SABADO

1.° PAREO — As 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

Ks

1—1 Marinheira, M. Cherino .. 56
1 Kali, C. Moreno .. 56
2—3 Alquifa, XX .. 56
4 Algeria, A. Nahid .. 56
4—7 Olaia, P. Fernandes .. 56
3—3 Alteia, M. Rossano .. 56
6 Oélia, U. Cunha .. 56
" Moreninha, A. Dornelles 56

2.° PAREO — As 13,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Rumena, F. Irigoyen .. 55
2—2 Diaba, L. Rigoni .. 55
2 Sterling Princess, A. Rosa 55
3—4 Halloween, L. Dias .. 55
5 Vigorosa, J. Portilho .. 55
4—6 Shameless, C. Moreno .. 55
7 Tumuc Humac, U. Cunha 55

3.° PAREO — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Carinho, J. Tinoco .. 56
2 Brazilian Star, O. P. Silva 56
2—3 Maco, J. Mesquita .. 54
4 Napoleão, J. Araujo .. 54
3—5 Calmete, A. Nobrega .. 52
6 Jangadeiro, C. Callieri .. 56
7 Fogo Bravo, S. Machado .. 54
4—8 Mahon, J. Portilho .. 52
9 Come On!, R. Martins .. 50
10 Mujique, A. Ribas .. 52

4.° PAREO — As 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Paó, U. Cunha .. 55
2 Eracleon, I. Pinheiro .. 55
2—3 Palmer, L. Rigoni .. 55
4 Crosby, N. Corre .. 55
3—5 Gran Sonante, J. Alves .. 57
6 Eônio, J. Tinoco .. 55
4—7 Nagasaki, O. Ulloa .. 55
8 Corregio, L. Meszaros .. 55
9 Açude, N. Corre .. 55

5.° PAREO — As 15,25 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Bakelita, L. Rigoni .. 50
" Sorbona, XX .. 54
2—2 Nailer, U. Cunha .. 50
3 Lucanor, R. Martins .. 50
3—4 Varsity, O. Macedo .. 52
5 Gaita de Ouro, XX .. 51
4—6 Cupletista, S. Camara .. 49
7 Tuyusero, J. Portilho .. 58
" Master Bob, O. Ulloa .. 52

6.° PAREO — As 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1 Holão, L. Meszaros .. 56
" Monetário, J. Araujo .. 52
" Craion, M. Rossano .. 54
2 Feniana, A. Rosa .. 54
2—3 Igino, J. Tinoco .. 56
4 Gold Maid, XX .. 50
5 Lampo, U. Cunha .. 56
6 Diavola, S. Machado .. 50
3—7 Curitibano, N. Corre .. 52
8 Zayra, A. Oliveira .. 54
9 Nico, S. Camara .. 52
10 Bristol, R. Latorre .. 52
11 Libano, XX .. 52
4-12 Welcome, L. Rigoni .. 56
13 Dalmata, A. Nobrega .. 54
14 Charão, J. Mesquita .. 56
15 Gran Chaco, J. Graça .. 52
" Real, R. Freitas F.° .. 52

7.° PAREO — As 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1 Lord Polar, R. Martins .. 50
" Lustrow, J. Mesquita .. 58
2—3 Taruman, R. Latorre .. 50
4 Pacaiano, A. Dornelles .. 50
5 Jequitinhonha, O. Ulloa .. 54
3—6 Minguinho, I. Pinheiro .. 52
7 Tapaju, U. Cunha .. 50
8 Valco, C. Callieri .. 50
4—9 Ecelero, C. Moreno .. 56
10 Orisú, J. Portilho .. 54
11 Hivon, A. Rosa .. 58
12 Jangadeiro, XX .. 50

8.° PAREO — As 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1 Ronon, XX .. 52
" Visigôdo, J. Portilho .. 54
2 Alvear, L. Rigoni .. 56
2—3 S. de Ouro, R. Martins .. 50
4 Attacker, U. Cunha .. 52
5 Grumete, A. Rosa .. 58
3—6 Banjo, W. Meirelles .. 56
7 Scarface, J. Tinoco .. 54
8 Cabo Frio, P. Tavares .. 58
4—9 Islete, A. Rosa .. 56
10 Califa, F. Irigoyen .. 58
" Ituano, O. Ulloa .. 56

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", a realizar-se no dia 6 de outubro, na distância de 2.200 metros (pista de areia) e dotação de Cr$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas.

DOMINGO

1.° PAREO — As 13,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

Ks

1—1 Thunderbolt, U. Cunha 56
2 Ouro Preto, J. Tinoco .. 58
2—3 Cantinflas, C. Moreno .. 54
4 Algoa, L. Rigoni .. 56
3—5 Noviço, L. Meszaros .. 54
6 Caranahy, P. Tavares .. 58
7 Monte Alegre, J. Portilho 56
4—8 El Matachin, R. Freitas .. 58
9 Toropi, O. Reichel .. 56
" Holege, M. Rossano .. 50

2.° PAREO — As 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1—1 Pracinha, J. Portilho .. 52
2—2 Blue Dream, J. Graça .. 58
3 Eceiro, C. Moreno .. 50
3—4 Intrépido, R. Latorre .. 50
5 Gume, R. Urbina .. 56
4—6 Dynamo, L. Diaz .. 56
7 Guaranizinho, J. Mesquita 54

3.° PAREO — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Bananal, L. Rigoni .. 56
2 Macauba, O. Reichel .. 54
2—3 My Prince, O. Ulloa .. 56
4 Corolíaco, D. P. Silva .. 56
3—5 Oraci, E. Castillo .. 56
6 Good Sport, L. Diaz .. 56
4—7 Sketch, J. Tinoco .. 56
8 Tocantins, P. Tavares .. 56
" Madrigal, XX .. 56

4.° PAREO — As 14,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Oxford, F. Irigoyen .. 55
2 Sardo, J. Portilho .. 55
2—3 Cheque, O. Ulloa .. 55
4 Aldebaran, D. Moreira .. 55
3—5 Sorriso, N. Linhares .. 55
6 Amarante, M. Rossano .. 55
7 Nigromante, E. Castillo .. 55
4—8 Broadway Bill, Pinheiro 55
9 Granados, L. Rigoni .. 55
" Saigon, XX .. 55

5.° PAREO — As 15,25 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Luiz Torres — "Handicap Especial"

1—1 Toribio, L. Rigoni .. 57
" Ernani, J. Portilho .. 50
2—2 Quelido, D. Moreira .. 64
3 La Coruna, P. Coelho .. 53
3—4 Rifle, A. Ribas .. 51
5 Parthenon, D. Correr .. 49
4—6 Kurdo, F. Irigoyen .. 56
" Sans Route, XX .. 52

6.° PAREO — As 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1 Assunguí, L. Rigoni .. 53
2 Milu, N. Motta .. 52
3 Kacy, XX .. 56
" Bombo, C. Callieri .. 56
2—4 Carinhoso, U. Cunha .. 54
5 Aviador, XX .. 50
6 Martinelle, A. Rosa .. 56
7 Irak, S. Machado .. 55
" Gracóvia, R. Urbina .. 52
3—8 Frontal, R. Freitas F.° .. 56
9 Pelotão, D. Ferreira .. 56
10 Lamêgo, P. Tavares .. 56
11 Espadarte, XX .. 56
" Night Club, L. Meszaros .. 56
4-12 Grão Pará, J. Tinoco .. 56
13 Alvitre, XX .. 52
14 Lusrlinda, R. Latorre .. 52
15 Muzuzo, R. Martins .. 50
" Olimpus, J. Graça .. 58

7.° PAREO — "Grande Prêmio Guanabara" (Clássico) — As 16,40 — 3.000 metros (Betting) — Cr$ 150.000,00

1—1 Loretta, F. Irigoyen .. 57
" Honolulu, D. Ferreira .. 57
2—2 Manguari, L. Rigoni .. 59
3 Scaramouche, L. Diaz .. 59
3—4 Ondino, E. Castillo .. 57
5 Garimpeiro, J. Alves .. 57
6 Torpedo, A. Rosa .. 59
4—7 Fairplay, O. Ulloa .. 57
8 El Gaucho, R. Latorre .. 57
" Lucifer, J. Tinoco .. 59

8.° PAREO — As 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1—1 Dingo, J. Mesquita .. 56
2 Oscar, J. Araujo .. 52
3 Ovilla, C. Moreno .. 54
2—4 Master, D. P. Silva .. 56
5 Monterrey, A. Silva .. 52
6 Olinda, XX .. 54
3—7 Gay Fox, L. Diaz .. 56
8 Guaraná, L. Meszaros .. 56
9 Marabu, XX .. 58
4-10 Path Finder, E. Castillo .. 55
11 Cataguá, I. Pinheiro .. 56
12 Orquidacea, A. Nobrega .. 54

Castanheira Leva "No Dedo"!

MACABÚ VOLTA "ENGATILHADO"

"ULTIMA HORA" SURPREENDE O TREINADOR AOS COCHICHOS COM SALOMÃO FERREIRA... — QUANDO O "RADAR" É UMA ARMA PODEROSA...

A reportagem tem que andar de olho vivo nos trabalhos matinais. Muita gente, mesmo procurada, fica na encolha, disfarça, diz que diz mas não diz. Daí, adotarmos um sistema de ver, ouvir e contar. Na Gávea ouvem-se muitas coisas e, paradoxalmente, também não se ouve nada, pois há "muita" pelos arredores do hipódromo. "O segredo é a alma do negócio". Em revide, utilizamos tôda a cautela para a obtenção de umas informações de primeira. Aproveitamos um "desencabulo" de "radar" que vem se somar às mil maravilhas.

EM LEMBRETE

Os leitores devem estar lembrados daquela 3.ª carreira do sábado passado, num pareo de éguas realizado no sabado, vencido por Maraty. O garoto Roberto Martins domou conta da dianteira e acabou com o "baile". A escondida filha de Mafra estorou rateando apenas Cr$ 17,00 e a dupla com Feniana pagou simplesmente Cr$ 121,00. Os "sabidos" encheram a "mala" e Ly e Dalmata não apareceram para estragar aquela "conchamblança".

CUIDADO!

Ontem pela manhã já tínhamos ouvido certos rumores, captados em palavras perdidas, a respeito do castanho Macabú, alistado no último páreo de domingo. Gravamos o nome e ficamos atentos aos movimentos. O clichê que ilustra esta nota fixa o momento exato do "pé do ouvido", entretido por longos instantes entre J. B. Castanheira e Salomão Ferreira. Os dois não se aperceberam de nossa presença, diga-se de passagem. E nós estávamos até muito próximos.

Atentem bem os leitores para a significação coincidente dos fatos. J. B. Castanheira é o treinador de Maraty e também de Macabú. Esse último, um filho de Albatroz, reaparecerá após um período de cura nos joelhos, e convém notar que em novembro de 1950 ganhou na grama leve de Orestes, num pareo em 1.500 metros. Montou-o, naquela ocasião Salomão Ferreira, que o dirigirá.

Se os rumores forem confirmados Dingo terá retardada sua corrida e Macabú não pagará aquelas 121 "pratas" que constituiu o rateio compensador da sua última vitória.

J. B. Castanheira e Salomão Ferreira, surpreendidos pela objetiva de ULTIMA HORA, quando consultavam o tempo de um concorrente de Macabú

FATALIDADE! # Sorteado Malcher

★ ★ ★ ★ ★

Para o Botafogo Malcher Não Póde Apitar Amanhã

O que o Vasco temia, por obra de uma ine lutavel fatalidade, aconteceu: Alberto da Gama Malcher foi sorteado para o jôgo Botafogo e Vasco. E' curioso lembrar que o conhecido árbitro fôra também sorteado na semana passada para dirigir o jôgo Vasco e Madureira e só não o fez porque o diretor de Departamento de Arbitros resolveu suspendê-lo. Agora, ei-lo de novo em fóco para apitar um grande jôgo do Vasco.

Detalhe interessante: quem tomou as dôres do Vasco, agora, foi o Botafogo, embora sem possuir qualquer espirito de prevenção contra Malcher. Mas para Carlito Rocha, êsse "referee" não deve apitar o encontro de amanhã.

Fez questão de deixar bem claro que em absoluto não tem qualquer duvida quanto à honestidade e a competencia de Alberto da Gama Malcher, relembrando ainda que foi ele próprio — Carlito Rocha — quem trouxe Malcher para o Rio, na ocasião em que dirigia o Colégio de Arbitros.

Enviará um Oficio

Adiantou o presidente do Botafogo que caso Malcher venha a ser sorteado para o encontro de sabdo o seu clube enviará de imediato um oficio mostrando as inconveniencias da presença de Malcher na direção daquele prélio. Será, afirmou, uma confirmação dos motivos que alegou no Conselho Arbitral. E esclareceu que é sempre melhor evitar do que remediar. O futebol é um esporte eminentemnte popular, e as multidões se deixam apaixonar com facilidade — afirmou o sr. Carlito Rocha. E dentro dessa paixão, o torcedor poderá cometer desatinos imprevisiveis, cujas consequencias poderão ser bastante funestas.

Respeito a um Principio Internacional

Concluindo suas declarações o presidente do Botafogo afirmou que Malcher não deve apitar jogos do Vasco da Gama durante algum tempo. Os fatos que envolveram o juiz estão ainda bem vivos na memoria de todos, e os mesmos não permitirão que o juiz tenha absoluta tranquilidade de espirito num prélio em que tome parte o clube de São Januario. Este, por sua vez, não se sentirá bem tendo que disputar uma partida dirigida por Malcher. E Carlito declara, então, que é preciso ser respeitado o principio internacionalmente reconhecido de que um juiz só pode julgar bem quando está completamente livre de qualquer vinculo ou ressentimento com relação às partes, cabendo ainda a estas o direito de impedir que um magistrado funcione num feito para o qual seu espirito tenha prevenção contra qualquer delas.

Sério Caso

Facil é deduzir do exposto aqui que está criada uma séria situação. E mais uma vez caberá ao presidente Inocencio Leal decidir um dificil caso, pois o Botafogo já afirmou ao dirigente da F.M.F. que coloca a decisão nas suas mãos, e que não se responsabiliza pelas consequencias da presença de Malcher na arbitragem do seu prélio com o Vasco.

Malcher aguarda tranquilo a batalha de amanhã

Ultima Hora *Nos ESPORTES*

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 28 de Setembro de 1951 ☆ N. 93

IPOJUCAN: "Eventualmente, até que é bom jogar de "center-half". E, no caso presente, o farei com todo empenho, visto que será muito grande a minha responsabilidade"

Preparado Para Lutar o América

Délio Neves Exalta Qualidades do Fluminense, Mas Confia na Fôrça Técnica Que Orienta — Tudo Bem na Concentração de Santa Teresa

Os rubros estão com os preparativos encerrados para o "clássico" e concentrados em ... téis de Santa Teresa ... biente magnifico ... res compenetra... deira responsabi... fiando cem por ... possibilidades ... coisa fazem que ... nhecer: é o va... vel do advers... gador do Améri... do que o Flu... senta no mome... do de reação ... depois da vit... sobre o Bangu ... contato com ... dos rubros. T... do de forma ... jogadores Osni ... reagindo bem ... que sofreram ... Ambos jogarão ... aparecerá comp... luta.

PREPARADO PARA LUTAR O AMÉRICA

Délio Neves ... mandante ... está ao lado ... Acompanhando ... e ao par, por... cessidades de ... mos com o prepar... Como sempre ... lavras. Na sua ... tebol é jogado ... da de antecipa... lio Neves prefere ... Fluminense e ...

— E' um grande ... momento muito bem ... lado pela vitoria sobre o Bangu. Torna-se necessario ... esquecer, que o nosso adversário já deu provas de ...

(Conclui na 6.ª pág.)

1 Tema 2 Opiniões

Terá Malcher Tranquilidade Para Dirigir o Jôgo Botafogo x Vasco?

De Álvaro Paes Leme

SIM

Estão ainda na memória de todos os esportistas os acontecimentos ocorridos quando do jôgo Flamengo x Vasco e a "barração" do árbitro paraense quando o sorteio o indicou para a direção do encontro Vasco x Madureira. Agora Malcher caiu para dirigir (o destino é cego) o clássico Botafogo x Vasco. Estará em condições de agir com tranquilidade e serenidade neste momento?

— Sim, afirma Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros e o mesmo homem que suspendeu Malcher quando o sorteio o indicou para dirigir o encontro entre cruzmaltinos e madureirenses. E continúa: — "Agora não há nenhum motivo para que Malcher seja afastado da direção deste clássico. No Maracanã êle terá tôdas as garantias, poderá dirigir o encontro com tôda a tranquilidade e acerto. Por isso tudo julgo que êle poderá cumprir sua missão sem nenhuma restrição".

NÃO

— Não! — afirma categòricamente o presidente Carlito Rocha. — Depois do que houve, Malcher, tão cedo não poderá dirigir jogos do Vasco, pois os acontecimentos foram bastante desagradáveis e êle ainda estará sentindo seus efeitos. Deve-se respeitar o principio internacionalmente consagrado de que um juiz só pode julgar bem quando livre completamente de vinculos ou prevenções contra as partes. O Vasco não poderá sentir-se bem com Malcher na arbitragem e êste também não poderá agir com tranquilidade indispensável para levar a bom termo um embate destas proporções.

Outras notícias esportivas nas pags. 6 do 2.º caderno e 7.ª do 1.º caderno

As previsões de Ademir

VITÓRIAS DO Vasco e América

Considera, Contudo o Botafogo e Fluminense Rivais de Grandes Possibilidades

Essa rápida entrevista surgiu dentro do vestiario dos cruzmaltinos. Enquanto os jogadores preparavam-se para o treino, Ademir, na mesa de massagens, era submetido ao tratamento prescrito pelo Departamento Médico. O seu humor era excelente. Mostrava-se animado diante da perspectiva de reaparecer a qualquer momento. E Ademir então fala sôbre o campeonato:

— Ainda há muita coisa pela frente. Muitos quadros hão de cair e outros estão em condições de reagir. E' um campeonato dificil e de muito interesse. Na minha opinião, a rodada vindoura é uma das mais empolgantes. Qualquer resultado alterará profundamente a ordem dos concorrentes. Sábado, por exemplo, o Vasco liquidará o Botafogo e domingo o América fará o serviço no Fluminense. Reconheço, todavia, que tanto o Botafogo como o Fluminense reunem grandes possibilidades. Mas de qualquer maneira, argumento com as condições dos quadros. O Vasco está produzindo bem e o América depois que foi derrotado pelo Bangu, reagiu a altura e parece que não está muito disposto a perder — concluiu Ademir.

Oto Glória: "Claro, um Danilo faz sempre falta. Entretanto, Ipojucan esta bem para substituí-lo e a recuperação de Ely deu nova alma ao "team" do Vasco

"Um Danilo Faz Sempre Falta, Mas Ipojucan Aprovou Como Center-Half"

A PRESENÇA DE ELY, UM MOTIVO DE CONFIANÇA PARA A EQUIPE — DUVIDAS: CHICO OU DJAIR E JORGE OU ALFREDO?

O principio da semana não foi animador para o Vasco. Antes mesmo de iniciar a campanha preparatoria para o jogo com o Botafogo, Oto Gloria sentiu a grande ameaça de não poder contar com o concurso de Eli e Friaça para o jogo com o "Glorioso". Era de mais, já que o desfalque de Danilo bastava para preocupar. Agora, porem, o "coach" até que se mostra tranquilo.

Oto Gloria está na pista. Dentro do campo, treina o team de aspirantes e na quadra de basquetebol varios titulares fazem "jogo de "salão", inclusive Danilo. A presença do grande "pivot" sugere a pergunta:

— Danilo fará muita falta, Oto?

— Um Danilo faz sempre falta, mas podia ser pior. E isso porque, submeti Ipojucan a uma prova como center-half e ele aprovou de fato.

ter desfeito todas as duvidas em relação à equipe que

Para dizer que sentia o team muito bem disposto e mesmo entusiasmado para a contenda com o Botafogo, Oto Gloria esclarece:

— Naturalmente, se Eli não pudesse jogar eu deveria ficar preocupado. Porque teria que formar, nesse caso, uma linha media de ocasião. Acontece, porem, que Eli está absolutamente ... para o jogo com o Botafogo e a sua presença constitui sem duvida alguma um motivo de confiança para a equipe. Certo, não vamos para a cancha ... com uma vitoria certa, mas levaremos disposição bastante para tentar uma grande vitoria.

A esta hora, possivelmente, Oto Gloria já ... enfrentará o Botafogo. Ontem, porem, respondendo a uma nossa pergunta, disse:

— Há duvidas na linha media e no ataque. ... coincidencia, ambas no setor esquerdo. ... quem Jorge e Chico, e talvez Alfredo e Djair. ... fredo, menos provavel, já que não ostenta condições fisicas perfeitas.

"Uso o Sistema Que Favorece Mais, em Espetaculo, Publico e Jogadores"

Para Zezé Moreira, o Emprêgo do Terceiro "Back" é Mais Apropriado para os Jogadores Brasileiros do Que Europeus

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça, numa exortação aos jogadores, já dera o seu voto de confiança ao sistema adotado no Fluminense pelo "coach" Zezé Moreira. Depois, caberia ao próprio "coach", analisando a questão, dar algumas explicações. Ou melhor dito, falar da razão e da vantagem de manter o sistema de jogo tão discutido.

O TERCEIRO "BACK" NO BRASIL E NA EUROPA

Inicialmente, Zezé Moreira disse:

— O sistema é o que mais se assemelha ao que o técnico Kruschener tentou infiltrar no Brasil. Usando o terceiro "back", que é uma coisa na Europa e outra no Brasil. Os nossos jogadores, sendo mais leves, podem usar êsse sistema muito melhor do que os europeus, jogadores reconhecidamente pesados.

FAVORECENDO PÚBLICO E JOGADORES

Depois, Zezé Moreira consideraria o lado estético:

— O sistema empregado no Fluminense é tão mais interessante quanto se sabe que favorece ao público e os jogadores, que tanto mais liberdade de ação, proporcionam um espetáculo mais bonito.

Zezé Moreira, Fábio Carneiro de Mendonça, Benicio Ferreira Filho, Pindaro e ULTIMA HORA trocando impressões

A NOTA INTERNACIONAL

ESTRATEGIA

Sempre houve um unico grande principio de estrategia bélica. Para vencer, é preciso destruir o equilibrio das forças em presença, e portanto convem chegar, com uma serie de manobras, a se tornar mais forte do que o inimigo num ponto astuciosamente escolhido. Mais forte, isto é dispondo de maior numero de homens e de armas naquele ponto, para fazer brecha.

Os interessantes artigos técnicos de Wally Barnes, astro do presente, e Charlie Buchan, astro do passado do mesmo Arsenal, que já assinalei nesta seção, e que a agência oficiosa inglêsa Reuter acaba de difundir parcialmente no Brasil, dão-nos ensejo de lembrar que em futebol o principio numero um da estrategia é o mesmo da arte da guerra.

Com efeito, desde que foi adotada em 1925 a nova lei do "off side", estabeleceu-se nos campos de futebol um perfeito equilibrio entre as forças em presença. Forças ofensivas e força defensivas.

Tanto o "W M" quanto a "diagonal" foram criados para assegurar este equilibrio: cinco defensores contra os cinco atacantes. E como havia teoricamente três atacantes de ponta (ponteiros e center-forward) e dois atacantes r e c u a d o s (os meias), o "off side" a dois jogadores tornou obrigatorio a escalação com três "zagueiros" e dois medios, (ao invés dos dois zagueiros e três médios do passado).

No "W M", são os antigos zagueiros que marcam os ponteiros; é o centro-medio que se torna zagueiro central e marca o center-"forward," enquanto os médios (antigamente de ala) vigiam os meias do adversario. Na "diagonal", todos sabem que há um antigo medio de ala que recua para marcar um ponteiro enquanto os zagueiros vigiam um o "center-forward" e outro o segundo ponteiro. Mas afinal de contas, a escalação é a mesma e persegue o mesmo objetivo: estabelecer o equilibrio entre as forças atacantes e as forças defensivas (não levando em conta o arqueiro, caso particular fora do assunto.)

Qual será portanto o alvo de todos os técnicos atuais? Destruir este equilibrio a qualquer preço. E todas as "táticas" modernas resumem-se no mesmo eterno principio de estrategia militar já citado.

Por exemplo, quando foi inventada a tática brasileira dos dois "center-forwards", isto é do meia que fica sistematicamente ao lado do "center-forward," em "ponta de lança", isto é não recuando mais para ajudar os medios, o objetivo foi evidentemente lançar dois homens em cima do único jogador encarregado de marcar o "c e n t e r-forward," (porque se espera que o médio cuja tarefa é de marcar o meia transformado em "ponta de lança" não tenha o cuidado nem a possibilidade de ficar recuado o tempo todo). E' o que fazem Dimas e Maneco no América, Carlyle e Orlando no Fluminense, etc. etc.

Quando um médio avançado vem também juntar-se sistematicamente aos atacantes, tal como Rubens do America, por exemplo, o objetivo permanece o mesmo: destruir o equilibrio teórico, opondo seis atacantes aos cinco defensores do adversário.

O caso de Ocwirk que comenta também Charlie Buchan no seu artigo do "football Monthly" citado acima, não obedece a outro principio. O centro-médio do Austria de Viena e do "scratch" austriaco ataca de repente porque não há defensor adverso encarregado teoricamente de marcá-lo. O adversario direto dele é um meia que habitualmente não desconfia da manobra e deixa Ocwirk atacar livremente e portanto tornar-se um sexto atacante oposto aos cinco defensores do adversário.

As "deslocações", o que os ingleses chamam o "switch", isto é as trocas de posições ...

(Conclui na 6.ª página)

OS IMPOSSIVEIS

Por MOLAS

O FLUMINENSE E MEU DO PEITO JOGO MUITO SATIS FEITO NA TARDE DE SABADO

CARLITO

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 77

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Rio, 28 de Setembro de 1951 (Sexta-Feira)



Simulação Fatal







SIMULAÇÃO FATAL!















SIMULAÇÃO FATAL!







"À MEDIDA QUE OS DIAS PASSAVAM E NOSSO NAVIO SE APROXIMAVA DE SEU DESTINO, O ARNALDO IA DISSIPANDO MINHAS OBJEÇÕES AO SEU PLANO. A IDÉIA DE DANÇAR PROFISSIONALMENTE COM ÊLE ERA EMOCIONANTE, MAS EU NÃO GOSTAVA DE TER QUE FINGIR-ME DE MELLITA! CONTUDO, TERIA QUE SER ASSIM, UMA VEZ QUE SEU CONTRATO TINHA UMA CLÁUSULA QUE DIZIA QUE, SE UM DOS DOIS FALTASSE, O CONTRATO SERIA CANCELADO..."

"E À MEDIDA QUE OS DIAS CONTINUAVAM PASSANDO, VERIFIQUEI QUE FÔRA MAIS FÁCIL PARA ÊLE VENCER MINHAS OBJEÇÕES, PORQUE EU ESTAVA COMPLETAMENTE ENCANTADA POR ÊLE..."





"DESEMBARQUEI COM O NOME DE PAULA FONSECA, MAS, POUCAS HORAS DEPOIS DE O NAVIO TER ATRACADO..."



SIMULAÇÃO FATAL!













SIMULAÇÃO FATAL!













SIMULAÇÃO FATAL!













SIMULAÇÃO FATAL!















O FANTASMA do meu passado!







O FANTASMA do meu PASSADO!











"AO VER O TOMÉ, VOLTOU-ME À MEMÓRIA AQUÊLE HORRÍVEL DIA EM QUE FUGI DE CASA PARA DESPOSÁ-LO. MINHA FAMÍLIA CHEGOU PARA IMPEDIR O CASAMENTO NO MOMENTO EM QUE ÊLE ACABAVA DE ME COLOCAR A ALIANÇA NO DEDO. ENTÃO, DESCOBRI QUE O TOMÉ JÁ ERA CASADO!"





O FANTASMA do meu PASSADO!















O FANTASMA do meu PASSADO!















O FANTASMA do meu PASSADO!















O FANTASMA do meu PASSADO!















O FANTASMA do meu PASSADO!













SEJA UM LEITOR ASSÍDUO DOS *Suplementos* DE Ultima Hora

E GANHE SEMANALMENTE PRÊMIOS ÚTEIS PARA A FAMÍLIA TODA... E PARA O SEU LAR...



TÔDA A FAMILIA DE UM LEITOR ASSÍDUO DOS SUPLEMENTOS DE "ÚLTIMA HORA" PODERÁ SER CONTEMPLADA NOS CONCURSOS SEMANAIS. PAI, MÃE, FILHO, FILHA E O PRÓPRIO LAR TERÃO PRÊMIOS ESPECIFICADOS, COMO A SEGUIR:

Prêmio Para a Mamãe

Máquina de Costura, 5 Gavetas, marca *Mercswiss*

Prêmio Para o Papai

Um Corte de Tropical marca *Aurora*

Prêmio Para o Filho

Uma bicicleta marca *Philips*

Prêmio Para a Filha

Um rádio de cabeceira marca *Emerson*

Prêmio Para o Lar

Um Liquidificador marca *Walita*

———o———

Em exposição na *Tonelux*, à Rua Senador Dantas, 36, Cinelândia.

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951.

As Condições Simplíssimas do CONCURSO DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL em Combinação com os Suplementos de *ÚLTIMA HORA*

1. Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.
2. Finda a publicação do cupom n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
3. No sábado seguinte à publicação do cupom n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RÁDIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.

Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA



RÁDIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 — (Ed. Cineac)
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMÉRICA — R. Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abilio) S. Januário.